

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.256 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 10 de Fevereiro de 1954

LEIA NA 2.ª PÁG.

24 HORAS PARA EXPLICAR READMISSÃO DE COMUNISTAS NA LEOPOLDINA

OS MILITARES ESTÃO EXIGINDO A DEMISSÃO DE JANGO GOULART

LEIA NA 2.ª PÁG.

PADILHA ACUSA:

WAINER VENDEU-SE AO NAZI-FASCISMO

Danton Coelho baixa a cabeça e não contesta — Levou um pito de Osvaldo Aranha por estar fazendo o jôgo de Coriolano de Góis — Arrasada a "Última Hora" na Câmara, ontem — Danton titubeou e disse que a briga não era com êle — Jogou a culpa sôbre Túlio Régis e sôbre o govêrno dos Estados Unidos — Nada endossou do que disse o seu jornal — O que disse Raimundo Padilha e os apartes que recebeu — O caso Jaime Ferreira: desde quando ir ao médico é fazer conspiração? — Wainer até hoje não respondeu à acusação de que recebeu dinheiro de Hitler para fazer propaganda nazista **(Leia na 2.ª pág.)**

Danton minguou



***PADILHA** agigantou-se na tribuna da Câmara, defendendo a sua honra, contra as calúnias da "Última Hora". Desafiou Danton Coelho, e quem puder, a provar que êle conspirou a favor da Alemanha nazista. "Derrubar Getúlio Vargas não era atentar contra a segurança nacional", disse êle. E o general Flôres da Cunha afirmou que, no tempo do Estado Novo, "o govêrno e os seus asseclas eram partidários do Eixo"*

CLUBE DE ENGENHARIA VAI INDICAR A PEDIDO O SUBSTITUTO DE FIUZA

O SR. Iêdo Fiuza vai ser dispensado, simultâneamente, do Departamento de Águas da Prefeitura e da presidência da Comissão Federal de Águas, que funciona no Palácio Guanabara. Motivo: o presidente da República cansou-se de esperar pelos milagres que êle anunciava.

CONSULTA

Para acabar com Fiuza, o presidente da República dirigiu-se confidencialmente, ao Clube de Engenharia, pedindo a indicação de um engenheiro especializado em águas para substituir Fiuza nos dois cargos por êle atualmente ocupados. O Clube de Engenharia ainda não se reuniu para escolher o substituto de Fiuza.

A consulta confidencial do sr. Getúlio Vargas foi entregue, ontem, em Petrópolis, ao sr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, que foi chamado às pressas ao "Rio Negro". O sr. Edson Passos, em declarações feitas, à nossa reportagem, não confirmou, mas disse já ter escutado falar no assunto.

Para a escolha do nome, o Clube de Engenharia reunir-se-á hoje ou amanhã.

LEIA HOJE

NA 4.ª PAGINA:
— 3.000 'horistas' da Prefeitura em greve antes do Carnaval
— Alta vertiginosa nos preços em S. Paulo
— Censurado Ermiro Lima e diretores da Associação Médica

NO 2.º CADERNO:
— Começam hoje as agitações do salário mínimo em São Paulo
— Jango promete propor congelamento de preços

JÂNIO QUADROS VAI TROCAR PDC POR PTB

LEIA NA 2.ª PÁG.

FUNDAÇAO GETULIO VARGAS DESMENTE GETULIO VARGAS

LEIA NA "TRIBUNA ECONOMICA"

BRIGADEIRO, SEM MEIAS PALAVRAS



CULPADO GETÚLIO PELO EXÍLIO DE ARMANDO SALES

Ordem direta do ex-ditador expatriou Júlio Mesquita Filho e o ex-candidato à Presidência da República — Eduardo Gomes repõe a verdade histórica, da qual está deslembrado o general Góis — Armando Sales voltou para morrer, sob a vigilância policial ——— (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Urgência para o aumento dos comerciários

A EXPECTATIVA de 140 mil comerciários cariocas, desde novembro à espera de um aumento de salários, começa a manifestar-se. Ontem, o presidente do sindicato recebeu a primeira carta, pedindo pressa. Aos poucos, a classe vai se agitando.

— "Fui incumbida, pelos meus companheiros de trabalho, de pedir uma decisão mais rápida no nosso aumento de salários" — assim começa a carta da comerciária Eileen Mardock ao presidente do Sindicato, sr. Luiz Guimarães.

Diz, ainda, que "a maioria da classe acha que as negociações vêm se processando com grande morosidade".

Falando pelo seu grupo, Eileen defende a vantagem de recorrer-se imediatamente ao Tribunal Regional do Trabalho, afirmando não ver nenhuma vantagem num acôrdo amigável.

Justificando: — "Os preços das utilidades estão sofrendo alta vertiginosa e os salários atuais não são mais suficientes para atender a nossa manutenção".

Há quase um mês o presidente da Federação do Comércio Varejista, sr. Waldemar Marques, vem prometendo marcar o primeiro encontro com os diretores do Sindicato dos Comerciários. Nada resolve, no entanto.

O presidente do Sindicato dos Lojistas, do qual dependem 60 por cento da classe, não está no Rio.



O AUMENTO NÃO SAIU E A "FORTALEZA" FOI VAREJADA — Depois de utilizar um maçarico durante mais de duas horas, o comissário Breno, o detetive Arruda e os investigadores Nascimento e Adahyl, do 23.º Distrito, conseguiram "varejar" ontem a "fortaleza do bicho" da rua Dr. Niemêier, frente ao número 387, do conhecido "banqueiro" Guido, prendendo o contraventor Wilson Barreiros da Cunha e apreendendo um rádio, com alto-falante, dois embrulhos de talões em branco e algum material de jôgo. A "fortaleza" de Guido é uma das mais fortes do Rio, sendo esta a primeira vez que é "varejada". E' tôda revestida de cimento, com grossas portas de ferro, presas com trancas. Levou um ano para ser construída. A porta da rua dá acesso a um corredor (vide foto), onde existem os "guichets" para o jôgo. Por um buraco a 50 centímetros do solo, fechado por uma porta de aço, tem-se comunicação com a sala onde ficam os "bicheiros". Segundo o comissário Breno, o flagrante foi feito devido às reclamações constantes dos vizinhos. No entanto, o contraventor Mário da Silva Gomes, que fôra chamado às pressas e assistira a tudo, mas não foi preso, declarou-nos que motivou o flagrante a polícia querer um aumento de Cr$ 100 mensais na verba que recebe da "fortaleza". Os policiais, segundo o contraventor, recebem 300 cruzeiros por mês e querem receber 400. Depois do flagrante, a polícia se retirou, deixando a "fortaleza" entregue aos populares, que a vasculharam. Não foi feita perícia

Candidato de Amaral à Secretaria de Saúde

O DEPUTADO Moura Brasil é o candidato do sr. Amaral Peixoto à Secretaria de Saúde da Prefeitura, em substituição ao sr. Alvaro Dias, que deixará êsse cargo em março, para se candidatar à reeleição para a Câmara dos Vereadores.

A indicação do sr. Moura Brasil, que vai ser imposta ao diretório do PSD pelo sr. Amaral Peixoto, não está sendo vista com bons olhos no próprio partido, onde vários candidatos esperam ser incluídos na lista tríplice, a ser submetida ao prefeito.

O sr. Moura Brasil, atualmente deputado, já é conhecido na política do Distrito Federal pelos métodos que usa para se eleger. Em 1945, quando diretor do IPASE, mandou instalar mais de 100 postos eleitorais por conta da autarquia e com isso conseguiu sua eleição. Para dissimular, disfarçou em "Ambulatórios" todos êsses postos. A fraude foi posteriormente descoberta.

VOLTA A CAMPANHA CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Objetivo: Senado, onde está o projeto do deputado Lúcio Bittencourt

FOI reiniciada, em todo o Brasil, a campanha contra a assiduidade integral. A CISCAI voltou a funcionar (rua Alvaro Alvim, 31) com a distribuição de diversos impressos aos sindicatos.

O objetivo da nova campanha é o Senado, onde está o projeto do deputado Lúcio Bittencourt.

Cada sindicato recebeu uma fórmula para ofícios, que deverão ser dirigidos aos senadores. Pedem a "abolição da impiedosa cláusula da assiduidade integral, que há muito vem sendo imposta pela Justiça trabalhista em todos os dissídios coletivos relativos a aumentos de salários".

Diante da intensidade da campanha anterior, que resultou na aprovação do projeto pela Câmara dos Deputados, a Justiça do Trabalho vem adotando uma nova fórmula: apuração semanal.

Antes, a assiduidade era apurada mensalmente. Uma falta e todo o aumento do mês perdido.

Prezado leitor:

UM homem de oposição responderá, amanhã, ao inquérito político que êste jornal está fazendo. Trata-se do sr. Odilon Braga. A sua entrevista será uma interpretação segura das declarações do ministro da Justiça, e de seu sentido oculto. Lembro-lhe que Odilon Braga, quando presidente da UDN, nunca deixou o govêrno com a última palavra. A mudança do chamado Ministério de Experiência foi certa vez adiada, em consequência de uma entrevista sua, onde êle furava um balão do govêrno que queria dar à reforma um sentido, que não havia, de colaboração da UDN com o sr. Getúlio Vargas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Comissão de Inquérito também para o Festival de Cinema

LEIA NA 2.ª PAGINA 2.º CADERNO

Vozes da Cidade

ESTA' sendo assinado pelos jornalistas políticos e parlamentares um documento pedindo o lançamento da candidatura de Prudente de Morais, neto, a senador pela Aliança Popular do Distrito Federal.

★

O NOME do sr. Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima) para embaixador do Brasil no Vaticano foi indicado ao presidente da República, não só por d. Carmelo, cardeal de S. Paulo, como pelos cardeais do Rio e da Bahia. Até hoje o sr. Getúlio Vargas não decidiu a respeito dessa indicação.

★

LIMA Barreto encontrou financiador para "O Sertanejo", o filme que realizaria na Vera Cruz, se esta emprêsa não estivesse paralisada. E o sr. Júlio Llorente, um dos proprietários da Emprêsa Serrador, a maior cadeia de cinemas de S. Paulo. O filme deverá começar em breve, usando os estúdios e máquinas da Vera Cruz. Lima Barreto também estêve em negociações com o sr. Hélio Muniz de Souza, de Cássio Muniz Indústria e Comércio.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★

D*OIS críticos (e nenhuma artista) virão na delegação inglêsa ao Festival de Cinema: Francis Koval e Catherine De La Roche. Miss De La Roche, figura de prestígio da crítica inglêsa, virá representando as revistas "Everybody" e "Espectator" e a BBC.*

JOSÉ DO RIO

Getúlio é o candidato a sucessor de Getúlio

E' o homem que amanhece e anoitece pensando em ficar no Catete — Tancredo conseguiu todos os objetivos com a sua entrevista — Discurso do deputado Nelson Carneiro, na Câmara

O CANDIDATO à sucessão do sr. Getúlio Vargas é êle mesmo — disse ontem na Câmara o deputado Nelson Carneiro.

Explicou:

"Em S. Paulo, o sr. Getúlio Vargas une-se ao sr. Jânio Quadros para destruí-lo, se não eleitoralmente, ao menos retirando-lhe aquela moral que o levaria à vitória. Interessa ao sr. Getúlio Vargas a desintegração do PTB em S. Paulo, porque seu grande desejo, por mais que isto pareça absurdo, é a vitória do sr. Ademar de Barros, não pelo sr. Ademar de Barros, mas pelo perigo que o sr. Ademar, representará, eleito, em 1955.

Restava Minas. Era preciso alguma coisa para balançar Minas Gerais. Ninguém dirá, de bom senso que o sr. Juscelino Kubitschek tivesse qualquer interêsse nas declarações do sr. Tancredo Neves. Se se pudesse saber a opinião do governador mineiro certamente não seria de aplauso.

A posição do sr. Tancredo Neves no Ministério da Justiça não é nem nunca foi a favor do sr. Juscelino Kubitschek, mas a favor do sr. Getúlio Vargas. Que fêz então o sr. Tancredo Neves ante a possibilidade de união da UDN e do PSD de Minas? Criou um fôsso maior entre um e outro.

Êsses os fatos em seu conjunto, fatos como devem ser examinados e não apenas isoladamente a entrevista do sr. Tancredo Neves. A quem serviu aquela entrevista? Ao esquema Getúlio Vargas".

UNIÃO DO CENTRO

"No dia em que os partidos do centro se convencerem de que jogam a sua última cartada, então se aliarão para evitar o que parecerá inevitável em 1954: a continuação do sr. Getúlio Vargas, ainda que seja a pretexto de acabar com a anomalia da diferença de mandatos, ainda que seja por simples mandato de três anos para consertar as coisas e restabelecer o quadriênio presidencial.

E' preciso não esquecer que há um homem que pensa, amanhece, anoitece e vive só pensando em ficar no Catete. Não bem em ficar, mas em não sair do Catete, o que é coisa diversa".

CONSEGUIDOS OS OBJETIVOS

"O sr. Tancredo Neves conseguiu todos os seus objetivos: conseguiu trazer a esta tribuna o brilhante sr. Afonso Arinos, num discurso doutrinàriamente impecável, literàriamente soberbo, com uns pequenos defeitos de apreciação prática, porque S. Ex. viu apenas a entrevista, mas não viu o que vinha por trás da entrevista, ou em redor dela. Trouxe a esta tribuna a mocidade brilhante do sr. Alberto Deodato.

Trouxe a esta tribuna a palavra do sr. Vieira Lins, que logrou ocupar quatro colunas do "Diário do Congresso", sem dizer qualquer coisa em defesa do sr. Getúlio Vargas.

Quem ganhou até hoje com a entrevista do sr. Tancredo Neves? Foi apenas o esquema do sr. Getúlio Vargas. Se há alguém hoje zangado com essa entrevista, não há de ser o sr. Afonso Arinos, que nunca foi candidato à presidência da República: quem está zangado com essa entrevista, embora não o diga, é o sr. Juscelino Kubitschek".

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

PADILHA ACUSA:

Wainer vendeu-se aos nazistas

DANTON Coelho, diretor da "Última Hora", teve de confessar à Câmara dos Deputados que não endossa as acusações que o seu jornal fêz ao deputado Raimundo Padilha.

Danton subiu à tribuna dizendo-se "constrangido por discutir assuntos que pouco interessavam à nação". Na verdade, estava constrangido por outra razão: o pito que lhe passou Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Frequentador assíduo do gabinete de Aranha, Danton foi por êste recebido anteontem, com quatro pedras na mão:

— "Mas, seu cretino! Como é que você vai servir de joguete ao ladrão do Coriolano?"

ORIGENS DA CAMPANHA

Aranha referia-se à campanha contra Padilha em que se reuniram a "Última Hora", o ex-capitão Túlio Regis do Nascimento, condenado como espião nazista, e o grupo Coriolano de Góis — do escândalo da CEXIM.

Principal acusador de Coriolano de Góis e um dos mais sagazes inquiridores no caso "Última Hora", Padilha foi acusado, agora, de haver feito espionagem em favor dos nazistas, na guerra passada.

Apesar da acareação feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Padilha, o major Araken da Cunha Torres, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, e o coronel Olindo Denys, ex-chefe da Contra-Espionagem, quando ficou provado que Padilha, sôbre ser inocente, muito auxiliara o serviço de contra-espionagem no Brasil, a "Última Hora" insistiu nas acusações e disse que Danton, que figurava como diretor-responsável no expediente do jornal, apresentaria provas sensacionais de que Padilha era espião.

Seria a resposta de Danton ao repto que Padilha lançara: aquêle dos dois que estivesse mentindo, renunciaria ao mandato de deputado.

1.º 'ROUND': 'KNOCK DOWN'

Foi com espanto que o plenário da Câmara ouviu, ontem, Danton Coelho dizer que, sendo "homem que quase não lê jornais", desconhecia inteiramente o assunto e que a "Última Hora", jornal de que tem "a honra de ser presidente", apenas publicara a carta de Túlio Regis do Nascimento, sem tomar partido na questão.

Disse Danton que o ex-capitão Túlio assumira a inteira responsabilidade das acusações contra Padilha.

"Nenhum jornal deixaria de publicar essa carta, escrita por um correligionário do sr. Padilha".

O deputado Padilha interveio, em aparte, desafiando Danton a provar que Túlio Regis havia sido integralista.

Danton disse que retirava a afirmação:

"Sempre tive a impressão de que o ex-capitão Túlio Regis era membro da Ação Integralista Brasileira", desculpou-se.

DIRETOR IRRESPONSAVEL DE "ÚLTIMA HORA"

Insistiu ainda em dizer que a "Última Hora" não havia dito que Padilha era espião. Leu, em seguida, um comentário escrito por um jornalista da "Associated Press", sôbre o "Livro Azul" publicado pelo govêrno americano em 1946. Esse comentário afirmava que o "Livro Azul" fôra feito, em cinco meses, por 20 oficiais do serviço secreto americano.

Disse que não discutia se Padilha era traidor ou não. Há também a controvérsia a respeito de Calabar. Se o Eixo vencesse, Padilha seria herói nacional — afirmou.

Exibiu alguns recortes de "O Globo", "Correio da Manhã", "O Jornal" e "Diário Carioca", de 1946, com trechos do Livro Azul americano.

"O repto não devia ser feito a mim" — afirmou — "e sim a êsses jornais. Sou presidente da "Última Hora" mas o jornal tem um editor responsável (Samuel Wainer) e apenas publicou a carta de um homem condenado por traição".

Padilha então, em aparte, indignado, lembrou-lhe que a "Última Hora" endossara as acusações que lhe foram feitas por Túlio Regis.

"Com a autoridade que V. Excia. confere ao traidor, o seu jornal publicou repetidamente, em editorial, acusações contra a minha pessoa. O jornal parafinou e patrocinou as acusações. Eu estava persuadido de que V. Excia. era responsável pelo jornal".

Houve um ligeiro e rápido debate em que Danton afirmou que não havia lido o discurso proferido por Padilha sôbre o caso.

Logo a seguir, porém, citou êsse discurso em que Padilha criticara a "Última Hora". Disse mais que Padilha, no "inquérito que se tornou famoso em todo o país", não poupara a "Última Hora".

"V. Excia. não podia esperar generosidade da parte dêsse jornal" — afirmou Danton.

Passou a ler o Livro Azul americano, no trecho em que Padilha é citado. Aí se diz que no verão de 1942, integralistas brasileiros entraram em contato com Peron para formar um bloco a favor do Eixo, na América do Sul. Padilha, que estava oculto no Brasil, mandara um militar integralista avistar-se com Peron. Ficou assentado que a Argentina transmitiria propaganda nazista em português, para o Brasil, que agentes secretos peronistas entrariam em contato com Padilha e que os integral-peronistas pediriam ao dr. Goebbels que não dissesse, pela rádio alemã, que os nazistas haviam afundado navios brasileiros.

Depois de ler, Danton afirmou que a "Última Hora" fizera apenas o que vários jornais fizeram em 1946.

"Eis por que estranho haver sido reptado pelo deputado Padilha".

"E' lamentável, sr. Danton Coelho" — disse Padilha — "que um homem que já foi ministro de Estado, é deputado e diretor de um jornal, endosse um documento da categoria dessa carta do ex-capitão Túlio Regis".

"Mas, eu não endosso" — confessou Danton.

"Era isso que eu queria ouvir. Essa declaração grave e solene..."

"Não é grave, nem solene. Eu já disse que não endosso e é só".

Houve uma risada geral no plenário.

Danton, então, procurando fazer sarcasmo, sugeriu que Padilha pedisse uma comissão de inquérito para dizer se êle havia sido ou não espião.

"Estão em moda as comissões de inquérito" — afirmou.

Padilha declarou que não aceitaria proposta tão ridícula e maliciosa, verdadeira "ofensa à inteligência desta casa". Fêz um apêlo às altas patentes militares e ao sr. Oswaldo Aranha, que fôra ministro das Relações Exteriores, na época, e poderia depor em seu favor. Não queria inquérito parlamentar porque não aparece denunciante, uma vez que Danton não endossa o que diz o seu próprio jornal.

Danton afirmou, então, que o assunto interessava apenas a Padilha.

"Quero saber apenas se V. Excia. reitera a sua declaração de que não endossa as acusações feitas contra mim" — disse Padilha.

"Em têrmos" — respondeu Danton.

..Padilha desafiou-o a produzir um só documento ou apresentar uma só testemunha que pudesse provar o que a "Última Hora" afirmara.

Danton insistiu em afirmar que não conhecia o caso direito, que estranhava o repto e que nada tinha a ver com o que dizia a "Última Hora", apesar de ser diretor responsável.

"Até ontem, pela manhã, eu desconhecia os fatos" — confessou.

E, num inglês estropiado, apresentava o "State Department" dos Estados Unidos como sendo o verdadeiro acusador de Padilha.

Quando desceu da tribuna, houve algumas palmas de cortesia.

DANTON ESMAGADO

O sr. Nereu Ramos, a seguir, deu a palavra a Padilha, que foi ouvido em silêncio, por todo o plenário.

Afirmou Padilha que a "Última Hora" prometera que Danton Coelho liquidaria o caso. Isso não havia acontecido.

Estranhou que num país com mais de um século de vida livre, com instituições funcionando, se ponham em dúvida as afirmações das autoridades, quando dizem que êle, Padilha, não havia sido espião.

Citou as declarações do coronel Denys à TRIBUNA DA IMPRENSA, em que ficou provado que êle, Padilha, ajudara aos serviços de segurança militar, durante a guerra.

Analisou, em seguida, o Livro Azul americano que, segundo disse, foi feito de encomenda pelo embaixador Spruille Braden para evitar que Peron subisse ao poder.

Na ocasião em que devia estar oculto no Brasil, estava trabalhando normalmente, como funcionário do Banco do Brasil e nome na lista telefônica. O militar integralista que havia conferenciado com Peron havia sido o major Jaime Ferreira da Silva.

O major Jaime havia ido a Buenos Aires, procurando um especialista para tratar da sua quase-cegueira. Lá chegando, foi detido pelas autoridades. Cego não podia entrar na Argentina. Por intervenção da embaixada brasileira junto a Perón, foi sôlto. Fêz uma visita de cortesia a Perón, para agradecer-lhe. E, foi só.

Intervieram, então, em apartes, os deputados Frota Aguiar, José Guiomard, Augusto do Amaral Peixoto e Vitorino Correia, para testemunharem a sua confiança no caráter e no patriotismo do major Jaime Ferreira.

Retorna Padilha:

— "No dia seguinte a essa visita de cortesia, o embaixador Braden protestou contra os contatos dos integralistas com Perón! Quando foi isso? Quando Stalingrado e a África já haviam sido perdidas pela Alemanha e a Itália já havia sido invadida. Nesse momento, integralistas e argentinos preparavam a guerra aos Estados Unidos? Eis a grande pilhéria divulgada pelo Livro Azul".

— "No momento em que nós deveríamos convencer o Reich alemão de que não devia dar como façanhas suas os afundamentos dos navios brasileiros, a rádio alemã continuava a jactar-se dos atos de violência que cometia a Alemanha, baseado em não sei que letra do Direito Internacional".

Padilha mostrou então recortes de uma réplica ao Livro Azul, que publicara em 1946. Sendo homem de poucos recursos, pedira emprestado e empenhara jóias, para fazer essa publicação. Refutava tudo o que dizia o Livro Azul. Qual a resposta? Silêncio.

Aparteado favoràvelmente pelos deputados Felix Valois e Wolfram Metzler, Padilha leu o fim dessa entrevista que saíra como matéria paga: — "Eis a que se reduz, pelo menos em relação ao Brasil e aos brasileiros, a sensacional nota do Departamento, salvo os danos morais que, êsses, sim, são imensos e, talvez, irreparáveis".

Afirmou, em seguida, que nessa época o Departamento de Estado americano estava infiltrado de comunistas como Alger Hiss e Harry Dexter White. Isso foi provado em inquéritos parlamentares. Não se trata de atitude à Mac-Carthy, "ultra-reacionária" e, sim, de fatos.

Citou Whittaker Chambers, que tentou, inutilmente, despertar a atenção do govêrno americano e só conseguira ser acreditado pelo juiz Murphy, pelo vice-presidente atual, Richard Nixon e pelo senhor Adolph Berle.

Disse também que o seu crime, no Brasil, fôra apenas o de conspirar contra o sr. Getúlio Vargas. Não acreditava que Getúlio Vargas e segurança nacional fôssem sinônimos.

Interveio então o general Flores da Cunha para dizer que, na época da guerra, "o govêrno e a grande maioria dos seus asseclas eram partidários do Eixo".

Padilha falou nas acusações com ar "lorpamente irônico" que lhe haviam sido feitas pela "Última Hora".

Em seguida, afirmou que Samuel Wainer, fundador e redator responsável pelo jornal dirigido por Danton Coelho, êsse sim, havia recebido dinheiro dos alemães durante a guerra.

Samuel recebeu dinheiro da Embaixada alemã para publicar "Diretrizes", defendendo os nazistas.

"Isto êle não negou até hoje" — afirmou.

Danton Coelho nada disse.

Padilha perguntou-lhe mais uma vez se endossava o que a "Última Hora" havia dito. Danton disse que havia sido claro na afirmação inicial que fizera.

Padilha desceu dizendo, sob salva de palmas de todo o plenário:

"Tudo poderão fazer, menos uma coisa: destruir a Verdade e a Justiça".

Aumentam as suspeitas contra o carteiro

O depoimento de "Boné", ontem — Vários funcionários notaram atitudes suspeitas no carteiro — Há 3 semanas queria entrar na seção agora roubada

MAIS um depoimento tomado, ontem, no 7.º Distrito Policial, serviu para manter como principal suspeito do roubo dos Correios, o carteiro Paulo da Costa, confirmando o depoente que, de fato, em diversas ocasiões, o acusado tentara entrar na área proibida, sob pretexto de ali pernoitar.

Eugênio Carlos de Melo, o popular "Boné", chefe da portaria do Correio Geral e funcionário há 33 anos, do DCT, declarou que o vigia da repartição lhe contara que há três semanas o carteiro suspeito tentara ingressar na 5.ª Seção, onde se deu o roubo, sob o pretexto de pernoitar no terraço.

TENTOU ENTRAR NO LOCAL

"Boné", que é funcionário de conduta exemplar, disse que, pessoalmente, não vira nenhuma das manobras do carteiro, tendo notícias diárias por intermédio de terceiros. Relatou que um auxiliar seu, que faz a ronda noturna, de nome Genésio Ricardino, lhe contara haver o carteiro, há cêrca de três semanas, tentado penetrar na parte do prédio que dá acesso à Seção de onde desapareceu o dinheiro.

O ASCENSORISTA

Narrou ainda "Boné" que o ascensorista Manoel Lopes lhe contara que Paulo havia tentado, também há três semanas, subir ao terraço, mas fôra obstado pelo funcionário, que lhe disse, na ocasião:

— "Aqui não entra ninguém fora do expediente. Se o próprio diretor geral aparecer aqui, para subir, vai comigo".

Diante da negativa peremptória, o carteiro desistiu, dizendo que ia para a casa.

Disse ainda o "Boné" que um funcionário da 5.ª Seção lhe dissera que havia ficado conversando com o carteiro agora suspeito durante algum tempo, depois do expediente, nas imediações do local onde se deu o assalto.

Brigadeiro, sem meias palavras

Culpado Getúlio pelo exílio Armando Sales

— "**O** DESTERRO dos srs. Armando Sales de Oliveira e Júlio Mesquita Filho, ao tempo do Estado Novo, foi uma medida tomada (como não podia deixar de ser) pelo sr. Getúlio Vargas" — afirmou, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, depondo, na 3.ª Vara de Fazenda Pública, no processo que o sr. Júlio Mesquita Filho e os herdeiros de Armando Sales intentam contra o Estado Novo.

O desterro — acrescentou — foi uma medida política que somente poderia ter sido efetivada com a participação dos Ministérios da Justiça e do Exterior da Ditadura.

SEM MEIAS PALAVRAS

O Brigadeiro apresentou ao juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, à paisana, sòbriamente vestido com um terno, de passeio, ao contrário do sr. F. de Góis, que foi fardado de general de Exército.

Eduardo Gomes não usou de meias palavras, foi incisivo e muito cumprimentado, ao chegar, por amigos que foram assistir ao depoimento. O general Góis, procurando inocentar Vargas, chegara a afirmar que "êle não tem feitio para tomar medidas como essa".

O brigadeiro afirmou, peremptòriamente que, na época, apesar da Ditadura, todos sabiam quem era o responsável pelo expatriamento: Getúlio Vargas.

A HISTÓRIA

Restaurando a verdade histórica e refrescando a memória do general Góis — que se mostrou desiembrado de fatos, datas e nomes — afirmou o Brigadeiro que segundo os rumores insistentes que corriam no Ministério da Guerra, onde servia, em 1938, dois brasileiros ilustres, Júlio Mesquita e Armando Sales, seriam compulsòriamente expatriados. Esses rumores, partiam, inclusive, de pessoas que, em virtude da posição que ocupavam, deveriam estar bem informadas.

— "Obtive, por intermédio do coronel Tasso Tinoco, autorização especial do chefe de Polícia (Filinto Muller) para visitar Armando Sales e Júlio Mesquita, que já se encontravam a bordo do vapor "Lipari", atracado ao cais do pôrto.

Ouvi, então, dêles, que o sr. Armando Sales, então forçado a fixar residência no interior de S. Paulo, fôra convocado pelo chefe de Polícia da capital paulista e notificado de que deveria deixar o país por decisão do govêrno, com destino à Europa.

O sr. Júlio Mesquita, sob vigilância, aqui no Rio, recebeu idêntica notificação, sendo-lhe permitida uma rápida viagem a S. Paulo, onde não podia ir há tempos, para se despedir da família".

COM O FILHO ENFERMO

— "Quando fui visitá-los, a bordo, apreciei a firmeza de ânimo de ambos, muito embora o exílio não fôsse conveniente a nenhum dos dois, não só pelas suas relações familiares, pelos interêsses particulares que os prendiam ao país, como também pela precária situação financeira em que se encontravam.

Em relação ao sr. Armando Sales, havia ainda a circunstância de estar com um filho doente, necessitando de constante assistência e que naturalmente ia sofrer a influência depressora do desterro do pai, sendo certo que êsse filho seguiria em sua companhia".

INFRINGIU A POLACA

Assegurou o Brigadeiro que o ato, "como não podia deixar de ser" partiu do presidente da República de então. O sr. Júlio Mesquita encontrava-se mesmo, preso nesta capital, fora da influência de ação do Interventor de S. Paulo (Ademar de Barros).

O sr. Armando Sales, segundo o Brigadeiro, foi desterrado mais por um constrangimento, em consequência de outro, imposto pelo govêrno federal.

Preso por ocasião do golpe de 10 de Novembro de 37, mandado para Morro Velho, no interior de Minas Gerais, o desterro do ex-candidato à presidência da República "foi uma medida política, praticada em plena ditadura, com infração da própria Carta outorgada em 10 de Novembro".

— "Essa medida só poderia ter sido tomada e efetivada com a participação dos Ministérios do Exterior e da Justiça".

VOLTOU PARA MORRER

Disse o Brigadeiro que a pedido da família de Armando Sales intercedera em seu favor junto ao chefe de Polícia. Sondou a possibilidade da volta do desterrado ao Brasil, sem perigo de prisão ou qualquer outro constrangimento.

O chefe de Polícia não pôde resolver por si só, pois "era uma medida de alta relevância". Entendeu-se com o Executivo — na época, Vargas — e dias depois informou ao Brigadeiro que Armando Sales poderia voltar.

— "Logo após sua chegada, mesmo em viagem, Armando Sales, doente, estêve sob constante vigilância policial. Foi recolhido, quando chegou, a uma casa de saúde em S. Paulo, onde faleceu 40 dias depois".

Referiu-se o Brigadeiro às privações por que passaram os exilados sofrendo prejuízos "materiais, morais e físicos. O dr. Júlio Mesquita voltou ao Brasil, por volta de 1944, premido por dificuldades financeiras".

DEPÕE UMA VÍTIMA

Encerrado o depoimento do Brigadeiro, após reinquirição feita pelo procurador da República, passou o juiz a ouvir o advogado Carlos Bernardino Aragão Bozano, recolhido durante muitos anos às masmorras do Estado Novo e que, à época em que foram expatriados Armando Sales e Júlio Mesquita, encontrava-se preso "no cubículo n. 1 da 5.ª Galeria da Casa de Correção, embora tivesse a seu favor uma ordem de "habeas-corpus" expedida pelo Supremo".

Segundo o depoente, nas prisões em que estêve, era notório que Armando Sales e Júlio Mesquita tinham sido expatriados por ordem de Vargas.

— "Tanto um quanto outro — sei de ciência própria — despenderam, quando no exílio, enormes quantias para se manterem e à família, fazendo sacrifícios sem conta para enviar, sem despertar suspeitas, algum dinheiro que ganhavam, também à custa de sacrifícios".

Em 1944 procurou o então ministro da Justiça, Francisco Antunes Maciel, dêle obtendo a garantia de que nada seria feito ao sr. Júlio Mesquita, quando chegasse ao Brasil. Essa garantia foi dada após o ministro da Justiça ter-se entendido com o general Firmo Freire, chefe da casa militar da Presidência da República. Apesar disso, quando chegou ao Brasil, o sr. Júlio Mesquita foi preso e ameaçado de novo desterro, que só não se consumou devido à intervenção do coronel Tasso Tinoco, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar. Não sabe o depoente de quem teria partido a nova ameaça.

DEPOIMENTOS COMPROMETEDORES

Além do juiz, dos depoentes e advogados dos autores, estiveram presentes à audiência o procurador Eduardo Bahout — representando a União — e o procurador Silva Prado — representando o Estado de S. Paulo.

Os depoimentos comprometem o govêrno da Ditadura, processado, juntamente com o Estado de S. Paulo pelos herdeiros de Armando Sales e pelo Sr. Júlio Mesquita Filho.

A indenização pleiteada, caso o juiz de S. Paulo (onde corre a ação), reconheça a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas no expatriamento ilegal, deverá ser paga pelo ex-ditador.

Os óleos de má qualidade tornam os móveis amarelados, modificando-lhes a cor original. Por isso, prefira sempre óleo branco, cuja composição não prejudica a cor dos móveis.

Vai faltar luz

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 10 às 16 horas — Ruas Capanema, Eutiquio Soledade, Costa Dória, Professor Hilarião da Rocha, Manuel Pereira da Costa, Amapurus, Demétrio de Toledo, Caricé e avenida Paranapuã.

LARANJEIRAS E COSME VELHO — 9 às 15 horas — Ruas Indiana, Cosme Velho, Tobias do Amaral, João de Lerri, Itamonte, ladeira do Peixoto, Guararapes, do Ascurra, travessa Cerro Corá e bêco do Boticário.

Querem os militares a demissão de Jango

NOVA ofensiva dos militares está sendo feita, no momento, contra o sr. Jango Goulart junto ao sr. Getúlio Vargas. A iniciativa, desta vez, está sendo apoiada por ministros civis. O sr. Getúlio Vargas está sendo informado, mais uma vez, pelos militares, de que a onda de agitação operária desencadeada no país é obra exclusiva do ministro do Trabalho e de que esta agitação é perigosa e poderá levar a situações extremas.

Quando, no fim do ano passado, o ministro do Trabalho patrocinou a greve da Marinha Mercante que a polícia, por determinação do general Caiado de Castro, dissolveu, violentamente, mandando invadir o sindicato e espancar e prender grevistas, as fôrças armadas fizeram entrega ao sr. Getúlio Vargas de um volumoso "dossier" sôbre a atividade agitacionista de Jango. Naquele momento a demissão do ministro do Trabalho estêve por um fio. Ficou assentado, então, que Jango deixaria o Ministério em janeiro.

Janeiro passou e o sr. Getúlio Vargas fingiu que se esquecera da combinação e não a cumpriu. Os militares, entretanto, não esqueceram o resolvido e estão, agora, princípios de fevereiro, cobrando a demissão prometida. A pressão junto ao sr. Getúlio Vargas é muito forte, principalmente porque apoiada pelas informações de pelo menos dois ministros civis sôbre as agitações preparadas e desencadeadas pelo Ministério do Trabalho.

Pode-se dizer, aliás, que Jango nunca deixou de ser meticulosamente vigiado pelo Serviço Secreto do Exército. Tôda a sua atividade diária, as visitas que faz, as pessoas que recebe, as instruções que transmite, são relatadas, 24 horas depois, às altas autoridades militares com fidelidade absoluta.

24 horas para explicar readmissão de comunistas na Leopoldina

COMUNISTAS afastados da Leopoldina, por terem respondido a inquérito sôbre atividades comunistas, estão sendo readmitidos por ordem do seu diretor, sr. Gashipo Chagas Pereira.

AGE O CONSELHO DE SEGURANÇA

O Conselho de Segurança Nacional dirigiu-se em ofício ao ministro José Américo, para que êle apure as razões pelas quais Gasipo está fazendo essas readmissões. Entre elas, inclui-se a de João Sarnet, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias.

O ministro deu o prazo de 24 horas para que Gashipo se explique.

Em represália, o diretor da Leopoldina concedeu a semana inglêsa aos empregados da estrada de ferro, atendendo a um pedido do Sindicato. Não tenciona êle fazer uma escala para êsses descansos semanais.

Jânio Quadros vai trocar PDC por PTB

Apoiará a candidatura Marrey Júnior, juntamente com Getúlio, Jango e, possivelmente, Garcez

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O jornal "O Tempo" anuncia hoje que o sr. Jânio Quadros está preparando um manifesto ao povo, no qual diz se desligar do PDC e, possìvelmente, comunica seu ingresso no PTB.

Confirmando tal notícia, afirma êsse jornal que os srs. Jânio Quadros e João Goulart tiveram um encontro, ontem à tarde, durante uma hora, na casa do sr. Porfírio da Paz.

Ao que se acredita, porém, o sr. Jânio Quadros não será o candidato do PTB, mas apoiará a escolha do nome do sr. Marrey Junior, atual secretário da Justiça da Prefeitura, na convenção estadual do PTB.

Seria êsse fato, portanto, o "trôco" que o sr. Jânio Quadros daria ao governador Garcez por não ter aceito sua candidatura: teria o governador e as fôrças políticas que o cercam de apoiar uma candidatura janista (Marrey Junior) vinda do PTB.

Coincidem essas informações com o fato de que o sr. João Goulart, depois da conversa com o sr. Jânio Quadros, palestrou durante uma hora com o sr. Fernando Marrey, filho do sr. Marrey Junior, que, ontem, surpreendentemente, decidiu permanecer na sua pasta, retirando seu pedido de exoneração.

E' êsse o fato político mais sensacional nos últimos dias nesta capital: o ressurgimento da candidatura Marrey Junior, apoiada pelos srs. Getúlio Vargas, Jânio Quadros e com possível aquiescência do governador Lucas Garcez.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/2 — Tel. 52-4735

Comandante Medeiros Nunes

Voando sem parar há 25 anos

O COMANDANTE JAYME MEDEIROS NUNES (COMEÇOU E CONTINUA NA CRUZEIRO DO SUL) COMPLETA 18 MIL HORAS DE VÔO, SEM O MENOR ACIDENTE

VINTE e cinco anos de serviços ininterruptos, prestados a uma só companhia de aviação, a "Cruzeiro do Sul", completa hoje o comandante Jayme Medeiros Nunes. E' o primeiro piloto brasileiro a comemorar bodas de prata nessas circunstâncias.

A 10 de fevereiro de 1929, o comandante Medeiros começava na aviação comercial, como mecânico de vôo nos hidros bi-motores Dornier-Wall. Passou, em seguida, aos Junkers (mono-motores e tri-motores), como mecânico e radiotelegrafista.

Foi um dos fundadores da Escola de Pilotagem "Hugo Cartegiani" na ponta do Calabouço. Ali recebeu o "brevet" de piloto de turismo, em 1934, e de piloto comercial em 1936. Desde 1940 é comandante da "Cruzeiro do Sul" com 18 mil horas de vôo e .... 4.800.000 quilômetros percorridos, sem o menor acidente.

Gannou medalhas do "Atlântico Sul" e de "Guerra", com serviços de patrulhamento e transporte de material estratégico.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 %
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 419
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

LEGISLATIVO

CÂMARA

SEM NÚMERO O VETO

NÃO houve número suficiente para que o Congresso deliberasse, ontem, sôbre o veto parcial do presidente da República ao projeto que institui a CACEX. Estavam presentes apenas 31 senadores e 143 deputados. Será convocada nova sessão do Congresso.

Empréstimo de favor

O DEPUTADO Armando Falcão pediu ao Ministério do Trabalho que informe:

1 — Em que critério se baseou o IAPC para conceder a Carlos Jereissati, presidente do PTB do Ceará, o empréstimo de Cr$ 10 milhões destinados à construção de um hotel em Fortaleza.

2 — Se é verdade que o IAPC acaba de emprestar Cr$ 900 mil ao deputado estadual Pericles Moreira da Rocha, indicada, na hipótese afirmativa, a data a partir da qual o interessado passou a ser contribuinte da mesma entidade de previdência social.

3 — Quais os empréstimos imobiliários concedidos pelo IAPC no Ceará a partir de 1.º de fevereiro de 1951 e até a data da informação.

CONCEITO DE OPOSIÇÃO

O deputado Maurício Joppert respondeu à entrevista do ministro da Justiça para dizer que o sr. Tancredo Neves tinha um conceito muito esquisito de oposição. Quer o ministro que a oposição faça greves, promova anarquias, muito do estilo do sr. João Goulart. Mas como os oposicionistas se mantêm num estilo construtivo, vem logo o ministro do sr. Getúlio Vargas provocá-la.

ALIANÇA POPULAR

Novas tentativas junto ao P. D. C.

O PR indicará cinco nomes para deputado — Caberá ao PL a suplência da senatoria — Reunem-se os socialistas para deliberar

OS dirigentes da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe vão consultar o Partido Democrata Cristão sôbre as bases em que poderá participar da frente comum da Aliança no Distrito.

Esta resolução foi adotada na reunião de ontem do Comitê Dirigente da Aliança.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Deliberou-se ainda atender às reivindicações do PR, para a inclusão de um quinto candidato seu na chapa, sendo indicado o almirante Juvenal Greenhalgh. Recebeu a Aliança a comunicação oficial do PR, através do seu presidente, sr. Prudente de Morais, neto, segundo a qual os republicanos passaram a integrar em definitivo os quadros da Aliança.

Em face do impedimento do deputado Maurício Joppert, que vai ausentar-se do Rio durante 15 dias, foi designado o major Stavola, para substituí-lo.

SUPLENTE DE SENADOR

Caberá ao PL designar o suplente de senador para a candidatura do sr. Hamilton Nogueira. Deverá ser escolhido o nome do médico José Fernando Carneiro.

REUNEM-SE OS SOCIALISTAS

O Diretório do PSB do Distrito reune-se hoje para tomar uma deliberação definitiva quanto à participação na Aliança Popular. O deputado Breno da Silveira está confiante em receber a aprovação dos dirigentes do partido para os entendimentos que iniciou com a Aliança.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Intranquilidade e desconfiança no panorama político do Brasil

Orientação demagógica desorienta os espíritos e cria confusão — O auge da desordem administrativa — Advertência do presidente da UDN, dep. Artur Santos

"O PANORAMA brasileiro não infunde tranquilidade, senão desconfiança e temor" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Artur Santos, presidente da UDN.

"Uma política demagógica — acrescentou — desorienta os espíritos, criando confusão e desespêro. As greves, os dissídios coletivos, os aumentos de salários, as estruturações e os reajustamentos do funcionalismo público são sintomas alarmantes.

Estamos atingindo o "climax" da desordem administrativa. Os orçamentos, como o da União para o corrente exercício, passaram a ser letra morta, pela impossibilidade material de sua observância, em face do vulto das despesas e a exiguidade dos recursos financeiros.

O refôrço da receita pública processa-se pela panacéia das emissões clandestinas; 13 bilhões e 670 milhões, foi o aumento de 1945 a 1950; 15 biliões e 797 milhões, o aumento de 1950 a 1953, num total astronômico de 29 biliões e 467 milhões de cruzeiros, cujo impacto, na economia social do país, é responsável pelo seu desequilíbrio e subversão".

AO CAOS

E prosseguiu:

"O intervencionismo estatal, degradando a iniciativa individual e a livre emprêsa; o primarismo de eliminar os efeitos dos fenômenos sociais, sem atender às causas; a orgia orçamentária; a malversação de dinheiros públicos; o emissionismo; o estímulo às greves e a recusa ao trabalho; a inflação — estão conduzindo o país ao caos e à miséria.

Dos episódios políticos nem é bom falar, tal a confusão reinante em nossos partidos políticos e os destinos incertos das próprias instituições constitucionais".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

Laxante suave
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Notícias do Centro Dom Vital

Hoje, dia 10 do corrente, às 17,30 horas

Aula do Professor

Dr. Gladstone Chaves de Melo

LITERATURA PORTUGUÊSA

(Medieval, clássica e post-clássica)

Rua México, 74, 2.º andar — Entrada franca

VINHO Grande MOSCATEL
a grande marca
MONACO & CIA. LTDA.
Rua Teixeira Soares, 374
Rio de Janeiro Brasil

— ATIVIDADES DO GOVERNO DO PARANÁ

Câmara de Expansão Econômica do Paraná

PALESTRA PRONUNCIADA PELO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA EM 31-1-1954

"Sem embargo das atenções que tivemos de dedicar às comemorações do 1.º Centenário da Província do Paraná, cujo programa atraiu, para nossa terra, milhares de participantes dos 35 congressos e outros certames aqui realizados, trazendo a Curitiba grandes figuras dos mais diversos ramos de atividade humana, tanto do país como do estrangeiro, pôde o meu govêrno, em 1953, cumprir, no setor administrativo, as realizações a que se impôs.

Teve, assim, a iniciativa de uma centena de leis, votadas pela Assembléia Legislativa, cujo alto espírito público permitiu ao Poder Executivo armar-se de recursos indispensáveis para atender às exigências do gigantesco crescimento do Estado.

ATAQUE AO PROBLEMA DA ELETRIFICAÇÃO

Nêsse particular, quero ressaltar a criação do Fundo de Eletrificação, com o qual o Govêrno abre caminho seguro para a solução permanente do angustiante problema da energia elétrica, talvez o mais grave dentre os encontrados ao iniciar a minha administração. Assegurados os recursos financeiros para a execução de um programa de trabalho de alta envergadura, poderemos concretizar, a partir dêste ano, a série de estudos realizados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica em 1953.

Entre os projetos de centrais geradoras, cuja execução poderá ser atacada com intensidade, destacam-se os de Capivari-Cachoeira, de 78.000 Kwa. de São João, de 7.600 Kwa., e da temetlétrica de Figueira, de 20.000 Kwa. A Central hidrelétrica do Capivari-Cachoeira tinha a sua execução dificultada pela falta de recursos e pela existência de dois contratos absolutamente inconvenientes para o Estado e que incidiam sôbre a mesma obra. A central hidrelétrica de São João, no rio Mourão, estava sendo construída em ritmo lento, com base em projeto absolutamente incompleto, que teve de ser refeito. A central termelétrica de Figueira foi projetada, tendo sido aberta concorrência pública para aquisição do seu equipamento. A essa concorrência compareceram dez emprêsas especializadas das mais categorizadas do mundo. Para apreciar as propostas apresentadas foi designada uma comissão que já concluiu seus trabalhos.

Prosseguiram os trabalhos de construção da central diesel-elétrica de Maringá, de 1.500 Kwa., em fase de conclusão; da central hidrelétrica de Caiacanga, de 246 Kwa., da central hidrelétrica de Mallet, de 100 Kwa.; da central hidrelétrica de Corredeiras, no rio Laranjinha, e da central hidrelétrica de Cavernoso. Além dêsses trabalhos, foram concluídas as novas usinas de Imbituva e de Fóz do Iguaçú, de 150 a 200 Kwa. respectivamente.

44 MIL METROS QUADRADOS DE CONSTRUÇÕES

No setor de edificações, construiu o meu govêrno, em 1953, uma área de 44 mil metros quadrados, invertendo importância superior a 50 milhões de cruzeiros, o que representou o preço de custo de Cr$ 1.153,70, por metro quadrado. Acham-se compreendidas nêsse conjunto as construções do edifício da Caixa de Seguros de Vida dos Funcionários Públicos, grupos escolares, postos de puericultura, postos mistos de higiene, casas escolares, delegacias e cadeias, foruns e obras hospitalares. O total de novas construções concluídas no exercício, atingiu o expressivo número de 144 unidades, sendo de 316 o total compreendido entre 1951 e 1953, isto é nos três anos da atual administração. Serão concluídas em 1954 outras obras de vulto, como por exemplo os ginásios de Rio Negro, Ponta Grossa, Paranaguá e Londrina; Casa da Criança, Hospital Maternidade e Hospital Sanatório do Pilarzinho; Educandário "Caetano Munhoz da Rocha", em Curitiba; Centro de Saúde, em Ponta Grossa. Isto no que respeita às obras a cargo do Departamento de Edificação da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Foram concluídos e inaugurados, em 1953, o edifício do Centro de Letras do Paraná e do Grupo Escolar Modêlo "Rio Branco", estando em fase final de conclusão, a Biblioteca Pública e o Grupo Escolar "Tiradentes" e em fase de construção, dentro das previsões, o conjunto do Centro Cívico e do Teatro Guaíra, realizados pela Comissão Especial de Obras do Centenário.

SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO RESIDENCIAL

Através da Caixa de Habitação Popular, no ano de 1953, aplicamos a importância de onze milhões e duzentos mil cruzeiros, distribuída pelas seguintes obras: **Em Curitiba**, no bairro de Santa Quitéria; conclusão de 80 residências; financiamento e construção de uma creche modêlo, para a Legião Brasileira de Assistência; financiamento e construção de um grupo escolar de 13 salas; construção de pequeno mercado experimental, que se encontra em fase de acabamento; **no bairro de Santa Bárbara:** início da construção de 80 unidades residenciais; **em Ponta Grossa**, no bairro Jardim Brasil, conclusão de um conjunto residencial, de 50 unidades e financiamento de 9 residência particulares; **em Paranaguá**, início da construção de 91 casas populares; **em União da Vitória**, início da construção de 50 unidades residenciais populares e construção de poço artesiano para serventia do conjunto.

Sòmente em 1953, a Caixa de Habitação Popular construiu três vêzes mais do que foi construído no período de julho de 1950 a dezembro de 1952.

OBRA DE VALORIZAÇÃO HUMANA

Na fase de intenso progresso que o Estado atravessa, com a afluência de brasileiros de todos os recantos do país, tornou-se mais difícil para os poderes públicos impedir a queda dos índices sanitários. Estamos, portanto, arcando com os onus do progresso, que, nem sempre, o Poder Público pode acompanhar. No entanto os trabalhos de Saúde Pública no Paraná representam considerável parcela do programa de valorização do homem, objetivado pelo meu govêrno. O funcionamento de unidades sanitárias no interior do Estado foi grandemente intensificado, com a instalação de 30 postos de higiene e a construção de mais seis, estes em Rio Branco do Sul, Bituruna, Cinzas, Tomazina, São José dos Pinhais e Araucária. Passaram as unidades sanitárias ao total de 136, tôdas funcionando regularmente.

No setor da tuberculose, considerado o problema número um da saúde pública, foram tomadas as medidas de maior alcance social e sanitário. Foi instalada na Secretaria de Saúde Pública a divisão de Profilaxia da Tuberculose e programada a construção de dois hospitais-sanatórios, atendendo um dos mais sérios aspectos da questão — a escassez de leitos. Pelo convênio com a Campanha Nacional de Tuberculose, foi dado início à construção do Sanatório de Londrina, com 400 leitos; outro em Curitiba, com 550. A reforma do Sanatório São Sebastião na Lapa, e sua ampliação para mais 150 leitos foram concretizadas, tendo sido despendidos nessas obras dez milhões de cruzeiros. Conta a Secretaria de Saúde Pública, presentemente com 834 leitos, que serão aumentados para 1.584, com a conclusão dos dois novos sanatórios.

No combate à lepra vem sendo realizada a criação de novos dispensários merecendo registro especial o de Londrina, que atende maior número de casos do que todos os demais reunidos.

Em cooperação com o Govêrno Federal vem sendo efetuando o combate à malária e ao tracoma. A assistência aos doentes mentais tem merecido o máximo interêsse, pois é um setor de grande importância, onde há deficiência de assistência oficial. Está concluído e completamente equipado, devendo entrar, brevemente, em funcionamento, o Hospital Colônia para Psicopatas, em Piraquara.

A rêde hospitalar será acrescida ainda neste ano de mais duas unidades, os hospitais-regionais de Jaguariaíva e Tibagi.

Está concluído o estudo e aberto o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para custeio das obras da moderna usina de pasteurização de leite, na Capital.

Assistindo, por intermédio do Departamento Estadual da Criança a 100 associações de proteção à Maternidade e à Infância, vem o Govêrno assegurando o amplo desenvolvimento do programa de redenção da criança brasileira, cooperando com os municípios, com os quais mantém convênio.

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

A Secretaria de Trabalho e Assistência Social vem cumprindo, através dos seus diversos departamentos, uma tarefa de grande envergadura no estudo e estruturação de vários serviços indispensáveis para atingir o seu real objetivo. Criando cursos para especialização do pessoal de que necessita para cumprir suas finalidades, está formando as equipes técnicas exigidas pelo seu organismo assistencial. Além de outras realizações normais, foi criado junto àquela pasta o Instituto de Recuperação de Surdos-Mudos do Paraná, cujo funcionamento requer professores que estão sendo formados pelo curso já em andamento.

LUTA PARA DETER OS MALES DO CRESCIMENTO POPULACIONAL

Em face do crescimento da população do Paraná, o Govêrno viu erigir-se o mais cruciante problema, — o do decréscimo dos índices de alfabetização, a ameaçar a desvalorização humana no Estado, como reverso da medalha do seu crescimento econômico. Mas não se descurou no objetivo de atacá-lo de frente. O Paraná está gastando 18,32% da sua arrecadação tributária com o ensino primário e secundário. Em 1953 as despesas com o ensino oficial atingiram a cifra de 210 milhões de cruzeiros, para atender o funcionamento de 2.208 unidades escolares, que exigem mais de 6.000 professores. De 1940 até aqui, a população do Paraná cresceu em mais de 1.300.000 habitantes, passando os municípios que eram em número de 51 a 120 e todo o organismo do ensino sofreu o impacto dêsse crescimento.

Além do ensino primário vem o Estado desenvolvendo, ampliando e melhorando a sua rêde de estabelecimentos de ensino médio e superior. Tem a Secretaria de Educação e Cultura a seu cargo a administração da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, Instituto de Química de Curitiba, oito colégios estaduais, 32 ginásios e escolas técnicas de comércio, com frequência superior a 14.500 alunos. O Serviço do Ensino Normal para formação de professores é feito através do Instituto de Educação, de Curitiba, e das Escolas Normais de Ponta Grossa, Cambará, Lapa, Jacarèzinho, Santo Antônio da Platina, Antonina, Guarapuava, Londrina, Paranaguá e União da Vitória, e mais 26 cursos normais regionais. Ainda recentemente, criou o govêrno a Escola Agronômica de Ponta Grossa e a Faculdade de Odontologia e Farmácia de Jacarèzinho. Também recentemente, instalou o Centro de Demonstrações do Ensino Primário, uma das realizações de grande expressão do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, instalado no meu govêrno e que vem dando integral cumprimento a sua missão.

VALORIZAÇÃO DO OESTE

Pelo Departamento Administrativo do Oeste, foi concluído o Grupo Escolar de Guaíra, bem como a Escola de Trabalhadores Rurais de Foz do Iguaçu, além de construídas 5 casas escolares, no município de Cascavel. Aquêle órgão realizou ainda a construção de vários trechos de estradas: entre Santo Antônio e Foz do Iguaçu (23 kms); Foz do Iguaçu-Guaíra (20 kms); Foz do Iguaçu a Pôrto Meira, com escavação de 25.000 metros cúbicos de terra; do campo de pouso de Clevelândia; e das pontes sôbre os rios Verde e Tracutinga, no trecho Marmeleiro-Barracão; sôbre os rios Zachetti e Barra Grande, no trecho Barracão-Santo Antônio; além de outras obras de menor vulto.

CONSOLIDAÇÃO LEGISLATIVA

No setor dos negócios do Interior e Justiça, em 1953, cumpre destacar a criação da comissão encarregada de promover a consolidação das Leis do Estado, a mecanização dos serviços contábeis e levantamento dos estoques e patrimônio da Imprensa Oficial, bem como da Polícia Militar, além de outros importantes melhoramentos introduzidos nos diversos órgãos subordinados àquela pasta, inclusive melhoria e ampliação do equipamento do Corpo de Bombeiros e a criação de postos de salvamento nas praias de Caiobá e Matinhos.

ORIENTAÇÃO DAS POPULAÇÕES RURAIS

Foram de grande proveito para a realização das suas altas finalidades as atividades desenvolvidas em 1953 pela Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, cujo setor tem merecido especial carinho do meu govêrno. Com base, principalmente, no inquérito realizado sôbre os níveis de vida e do exame dos dados de pesquisa, foram programadas as atividades do corrente ano, visando atender os problemas mais urgentes.

Conforme comprovou a pesquisa sôbre os níveis da vida, o pequeno agricultor dificilmente pode obter dos estabelecimentos bancários o crédito para as necessidades da sua lavoura. Por isso criou-se uma carteira de empréstimos, que será organizada nos moldes de "crédito supervisionado", que tem caráter fundamentalmente educativo. Por outro lado, além dêsse tipo de crédito, a Fundação procurará servir de intermediária entre os agricultores e o Banco do Brasil, a fim de obter para os mesmos os pequenos empréstimos agrícolas previstos em leis e decretos do Govêrno Federal.

Prosseguiram, com intensidade, os trabalhos das equipes volantes da Fundação, quatro das quais instaladas em 1953, respectivamente em Jacarèzinho, Cornélio Procópio, São José dos Pinhais e Antonina, elevando-se atualmente a 81 o total dos núcleos de trabalho. Com extremo senso de realidade, os ensinamentos ministrados perseverantemente pelas auxiliares rurais recaíram sôbre os assuntos que poderiam efetivamente contribuir para a elevação do nível de vida do trabalhador rural.

A QUESTÃO DE TERRAS

Os serviços de loteamento e medição das terras do patrimônio da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, tiveram início no atual govêrno. Ao encerrar-se o ano de 1953, dois terços de tôda a área patrimonial já se encontravam devidamente loteados, na base da pequena propriedade, com o máximo de 250 hectares, cada lote. No mesmo ano foram construídos, pela Fundação, 180 quilômetros de estradas, de modo a facilitar o povoamento de extensas áreas e a fixação do colono no seu lote, em tempo mínimo.

O problema da concessão de terras devolutas do domínio do Estado tem constituído, uma de minhas maiores preocupações. Em 1953, se não foi êle totalmente resolvido, pôde ser meticulosamente encaminhado e, em grande parte, solucionado.

No decorrer do ano que findou, foram expedidas mil seiscentas e oitenta e uma ordens de ocupação a requerentes de terras devolutas, com petições despachadas e primeiro pagamento efetuado, em obediência rigorosa à ordem cronológica de registro de seus requerimentos. Essas ordens abrangeram 1.888 lotes, compreendidos numa área total de 432.388 hectares. Despachei, recentemente, cêrca de 5 mil requerimentos que solucionaram a situação de pobres colonos e posseiros que há cinco, dez ou mais anos, ocupavam pequenos lotes sem quaisquer garantias.

Prossegue o meu Govêrno na ação recuperadora de extensas áreas litigiosas. Uma das mais ricas colônias, a da serra dos Dourados, reverteu, ainda, há pouco, ao domínio do Estado.

Cumpre uma referência ao papel preponderante que o levantamento aerofotogramétrico do Estado está desempenhando na elaboração rigorosa e exata de nossa carta geográfica e, consequentemente, possibilitando conhecer perfeita e documentadamente as áreas realmente ocupadas e benfeitorias acaso existentes.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO

No setor da agricultura, desenvolveu o meu govêrno um vasto plano de serviços, não somente na parte assistencial aos lavradores e criadores, como também no setor experimental, para melhoria da produção do Estado. As Casas Rurais, atualmente em número de 62, em 11 setores, cuja finalidade principal é manter estreita colaboração com o homem do campo, estão cada vez mais sendo aparelhadas para cumprir fielmente seus fins. Dentro em breve cada município terá o seu agrônomo e cada grupo de municípios seu veterinário, além de vacinadores, auxiliares de agrônomos e outros funcionários que orientem técnica e pràticamente o lavrador e o criador.

No combate às pragas convém assinalar que o Serviço de Combate promoveu o polvilhamento de 59.700.000 cafeeiros, no período de novembro de 1952 a outubro de 1953.

Está sendo ampliada a rêde de postos meteorológicos, bem como intensificados os estudos ecológicos, a construção de armazéns e a mecanização da lavoura.

O Estado necessitava de fazendas-modêlo. Foram criadas três, que serão instaladas neste ano, em Palmas, em Guarapuava e no Litoral.

O Fundo de Equipamento Agropecuário realizou movimento de revenda aos lavradores, em 1953, no total de 13 milhões, setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros, sendo Cr$ 1.689.448,10 em sementes, tubérculos e mudas; Cr$.... 4.637.783,90 em adubos, inseticidas e fungicidas; Cr$ 2.107.445,10 em produtos veterinários; Cr$ .. 3.455.150,00 em maquinarias; Cr$ 1.311.569,60 em animais e reprodutores; Cr$ 563.970,00 em arame farpado.

Por intermédio da Divisão de Imigração, entraram no ano findo no Paraná 2.147 imigrantes de várias nacionalidades, encaminhados à indústria e à lavoura, e foi instalada a Cooperativa Santo Antônio, de holandeses, em Castro.

Considerada a necessidade de dar escoamento à crescente produção do Paraná, o meu govêrno não descurou um momento sequer da ampliação e melhoramento do Pôrto de Paranaguá. Em 1953 vimos chegar à fase final de construção os 500 metros de cais, obra contratada com a firma Cristiani & Nielsen, que deverá ser completada dentro em breve, com a construção dos armazéns e demais instalações e maquinária. Atendendo às necessidades de energia elétrica do cais, está em construção a usina termo-elétrica própria, cujos geradores já se encontram em Paranaguá. Foram concluídos 6 armazéns no Parque do Rossio e adquirido o estaleiro naval, que incorporou ao Pôrto a área de 11.970 m2.

O Govêrno Federal, ao qual fizemos detida exposição das necessidades portuárias, melhor ilustrada com a visita que fêz ao Paraná o sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos e Canais, veio cooperar agora com o trabalho do govêrno do Estado. Além dos 500 metros de cais, terminados e realizados por iniciativa do meu govêrno, foi há pouco lançada a primeira estaca de mais 420 metros, com profundidade de 10 metros, o que importa na possibilidade de atracação de navios de grande calado, obra essa contratada pela União com a firma Cristiani & Nielsen. Paralelamente — em agôsto de 1953 iniciada — continua o trabalho de dragagem da barra, tendo chegado a Paranaguá, há dias, nova draga para intensificação dos importantes serviços.

VULTOSA OBRA RODOVIÁRIA

O programa rodoviário, consultando as necessidades atuais e futuras do Paraná, tem constituído ponto fundamental do meu govêrno. Foram concluídos, em 1953, os seguintes trechos de rodovias:

Curitiba-Campo Largo; variantes de Curitiba-Abapã; Jandaia do Sul-Mandaguari; São Mateus-União da Vitória; Bandeirantes-Santa Mariana; Ibiporã-Londrina; Londrina-Cambé; Cambé-Rolândia; Rolândia-Arapongas; Arapongas-Apucarana; Apuc.-Jandaia do Sul; Cambuí-Curiuva; Piraí do Sul-Castro; Rio Itararé-Carlópolis; Ortigueira-Tibagi; Curitiba-Rio Branco; ligações Santo Antônio da Platina a Platina; Timoneira a R-12; Campo Largo a T-1; Lapa-Estação Ferroviária; Lapa a T-7; R-15 a Hospital dos Psicopatas, num total de 283 kms, em números redondos.

Estão em andamento os trechos: Paranaguá-Curitiba; Campo Largo-Palmeira; Irati-Relógio; Antonina-Cacatu; Cerro Azul-Ribeira; Rio Ribeira-Jaguariaíva; Wenceslau Braz-Siqueira Campos; Siqueira Campos-Quatiguá; Quatiguá-Joaquim Távora; Joaquim Távora-Santo Antônio da Platina; Assaí-Jataizinho; São Luís do Purunã-Ponta Grossa; Ponta Grossa-Ortigueira; Ortigueira-Araruva; Araruva-Apucarana; Mandaguari-Marialva; Marialva-Maringá; Maringá-Paranavaí; Paranavaí-Pôrto São José; Melo Peixoto-Cambará; Cambará-Andirá; Andirá-Bandeirantes; Santa Mariana-Cornélio Procópio; Cornélio Procópio-Jataizinho; Jataizinho-Ibiporã; Ribeirão Claro-Jacarezinho; Siqueira Campos-Tomazina; Tomazina-Ibaiti; Ibaiti-Cambuí; Itararé-Sengés; Sengés-Jaguariaíva; Jaguariaíva-Joaquim Murtinho; Ponta Grossa-Palmeira (variante); Jacarezinho-Santo Antônio da Platina; Guarapuava-Pinhão; Cornélio Procópio-Congoninhas; Londrina-T-4; Rolândia-Porecatu; Morretes-Antonina; Cacatu-Tagaçaba; Alexandra-Caiobá; São José dos Pinhais-Rincão (variante), que perfazem um total de mil e trezentos quilômetros, dos quais trezentos se acham pràticamente concluídos.

O volume de terra escavada foi, em números redondos, de 2.423.000 metros cúbicos, em 1950; 3.637.000 em 1951; 5.788.000 em 1952; 7.308.000 em 1953. Dando-se a 1950 um índice 100, o índice de 1953 foi de 301.

O valor das medições foi de Cr$ 59.754.416,00, em 1950; Cr$ 77.905.542,00, em 1951; Cr$ .... 76.773.091,00, em 1952, e Cr$ .... 120.949.077,00, em 1953.

O preço médio, portanto, foi de Cr$ 24,00, em 1950; Cr $21,00, em 1951; Cr$ 13,00, em 1952, e Cr$ 16,00, em 1953.

Em pontes foram concluídos, em 1953, 1.065 metros lineares e estão em andamento 1.440.

Na parte do revestimento, principalmente da pavimentação asfáltica, estão em andamento mais de 250 kms, que deverão estar concluídos nos próximos meses.

ARRECADAÇÃO SEMPRE CRESCENTE

1953 foi, assim, um grande ano para o nosso Estado. Não só pelo brilho que revestiu as comemorações do seu 1.º Centenário, como também pelo que pudemos mostrar em crescimento a todos os que nos visitaram e a todos que acompanham o nosso progresso, **espiam o nosso progresso, porque o Paraná é hoje uma promessa do que será o Brasil no futuro.**

Basta olhar para a arrecadação estadual, que, apesar do fenômeno das geadas, prejudicando o aproveitamento total da última safra cafeeira, continuou crescendo com índices seguros. Em 1944 arrecadamos 141 milhões. Se tomarmos como índice 100, vamos verificar que subimos para 1.038 em 10 anos, pois a receita de 1953, excluídas as operações de crédito e renda dos órgãos autônomos, somou Cr$ 1.465.693.133,80. Com a inclusão daquelas parcelas, Cr$ .... 146.737.457,40, da receita dos serviços autônomos; Cr$ .... 70.000.000,00 das operações de crédito, e o saldo de 1952 Cr$ 166.961.944,80, teremos o total de Cr$ 1.849.122.536,00 para a receita do exercício de 1953.

A despesa orçamentária fixada para o exercício foi de Cr$ .... 1.649.644.333,70, e a realidade, incluídos créditos suplementares, especiais e operações de crédito, somou Cr$ 1.827.163.812,90. Verificou-se, assim, um "superavit" de Cr$ 21.958.723,10.

Manteve, assim, o meu govêrno, ainda neste terceiro ano de administração, rigorosamente dentro das possibilidades do orçamento, a execução do seu plano de obras. O crédito do Estado está restabelecido e robustecido, possibilitando maior segurança no ativamento das realizações necessárias a atender as exigências do seu tremendo crescimento.

Aumentou, de 3.114.395 sacas em 1952, para 3.647.347 em 1953, o volume de exportação de café pelo Pôrto de Paranaguá, ao mesmo passo que o valor médio por saca subia de Cr$ 1.215,80 para Cr$ 1.365,40.

O total de exportação de café paranaense pelos diversos portos atingiu a 4.635.224 sacas em 1953, o que dá ao Paraná uma contribuição de divisas para o Brasil de 317.753.892 dólares.

VISITANTES ILUSTRES

Durante o ano teve o Paraná a honra de receber visitantes ilustres, a começar pelo Presidente Getúlio Vargas, que aqui estêve por duas vêzes; o Vice-Presidente Café Filho; dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados; os Ministros Antônio Balbino, Horácio Láfer, Souza Lima, João Cleofas, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Nero Moura e João Goulart; os governadores Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Ernesto Dornelles, Irineu Bornhausen, Sílvio Pedrosa, Regis Pacheco e Fernando Correia de Castro; Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas; Gal. Juarez Távora, Comandante da Escola Superior de Guerra; Dr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil; Drs. Mário Penteado e Pacheco Chaves, Presidentes do Instituto Brasileiro do Café; Ministro Plenipotenciário da Síria; Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Iugoslávia; Secretário do Ministério da Segurança Nacional do Paraguai; Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Holanda e Países Baixos; Ministro da Inglaterra; Ministro da Suécia; Embaixador do Canadá; Embaixador da Colômbia; Embaixador do Haiti; Embaixador da Guatemala; Embaixador dos Estados Unidos.

OS CONGRESSOS E SUA EXPRESSÃO

Realizaram-se aqui trinta e cinco congressos, em 1953 e no começo de 1954, tais como: II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância; IX Semana Odontológica Brasileira; II Reunião Penitenciária Brasileira; I Congresso de Reitores das Universidades Brasileiras; II Congresso Brasileiro de Folclore; X Reunião Geral de Normas Técnicas; V Congresso Nacional de Jornalistas; V Reunião das Administrações Rodoviárias; I Congresso Florestal Brasileiro; II Congresso Brasileiro de Filosofia; I Congresso Nacional de Educação Física; IV Jornada Brasileira de Radiologia; II Congresso Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões e II Congresso Panamericano do Colégio Internacional de Cirurgiões; I Congresso Nacional de Servidores Públicos; VII Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia; IX Convenção Brasileira de Farmacêuticos e II Seminário dos Professores de Farmácia do Brasil; VI Congresso Nacional de Tuberculose e I Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas; V Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Congresso Nacional dos Veteranos de Guerra do Brasil; VI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária; I Congresso Eucarístico Provincial; I Congresso Brasileiro de Psicologia e II Jornada Latino-Americana de Psicologia; X Reunião Anual de Dermatologia e Sifilografia; II Conferência Rural Brasileira; XIV Congresso Brasileiro de Esperanto; II Conferência Nacional de Educação; Reunião Cafeeira Nacional; Conferência Panamericana do Café; Congresso Mundial do Café e I Congresso Brasileiro de Sociologia.

Foram Congressos de grande repercussão cultural e espiritual em todo o país.

O Congresso Mundial de Café, de Curitiba, atingiu completamente os seus objetivos. Colocou em contato produtores de todo o mundo, com os consumidores, principalmente com os norte-americanos, que absorvem as maiores quantidades de nossa produção.

Mostrando aos estrangeiros, sem segredos, as nossas fazendas, puderam êles perceber as lutas com que o Brasil tem mantido o primeiro pôsto na produção mundial do café.

Concluindo hoje o terceiro ano de govêrno revejo a obra realizada e a memorável campanha política que sacudiu o Paraná em 50.

Mantenho estrita fidelidade ao alto espírito que a animou, e mantenho essa fidelidade, arrostando todos os sacrifícios.

Tenho a consciência de que realizo, no Paraná, uma obra de acôrdo com o momento decisivo que atravessamos.

Em vista da repercussão econômica que a produção paranaense atingiu nos quadros nacionais, cumpre ao Govêrno ajudar o crescimento de nossa repercussão política e realizar uma obra administrativa que vise sobretudo o equacionamento dos nossos problemas de base.

A ação administrativa dos governos paranaenses tem de enquadrar-se nas largas diretrizes exigidas pelo espetacular desenvolvimento do Paraná; em diretrizes que abandonem o velho ranço provinciano e, assim, não sòmente não prejudiquem êsse desenvolvimento, mas o fomentem com decisão.

E' o que conscientemente estou realizando".

Descanse... enquanto trabalha!
Enquanto você faz um depósito ou recebe um cheque, o ar condicionado de nossos salões lhe proporciona um ambiente agradável e repousante.
Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Saltimbancos" e "Leito Nupcial". 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30: "A Vida é uma Canção", "Carnaval em Caxias", "O Alçapão Sangrento" e "Medo que Condena". 11,40 (só no Metro Passeio) — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10: "O Veleiro da Aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-6346) — * Somos todos assassinos.
METRO PASSEIO (22-0460) — O veleiro da aventura.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALÁCIO (22-0686) — * Os Saltimbancos.
PATHE (22-8795) — * O leito nupcial.
PLAZA (22-1097) — Medo que condena.
RIVOLI — Mulheres e átomos.
VITORIA (42-9020) — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — Nenhuma mulher vale tanto.
COLONIAL (42-8312) — Medo que condena.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval em Caxias.
IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.
IRIS (42-9763) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
LAPA (22-2543) — Montanhas ardentes.
MEM DE SA (42-2232) — * Os Saltimbancos (e) O segrêdo das viuvas.
PRESIDENTE (42-7128) — * O leito nupcial.
PRIMOR (43-6631) — Medo que condena.
S. JOSÉ (43-0889) — Mulheres e átomos.

ZONA SUL

ALASKA — Garotas de luxo.
ALVORADA (27-2936) — * O leito nupcial.

ART PALACIO (37-84443) — * Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Medo que condena.
ASTECA (43-6813) — * Somos todos assassinos.
BOTAFOGO — A vida é uma canção.
COPACABANA (47-2803) — * Somos todos assassinos.
IPANEMA (47-2806) — Abott e Costello no planeta Marte (e) Ouro e vingança.
LEBLON (27-7809) — * Os Saltimbancos.
METRO COPACABANA (27-9797) — O veleiro da aventura.
MIRAMAR — Carnaval em Caxias.
NACIONAL (26-6072) — Feitiço do amor.
PAX — O alçapão sangrento.
PIRAJÁ (47-2068) — Mergulhando para a morte (e) O último mosqueteiro.

POLITEAMA (25-1143) — Renegado heróico (e) Três é demais.
RIAN (47-1144) — Carnaval em Caxias.
RITZ (37-7294) — Medo que condena.
ROXY (27-8368) — A vida é uma canção.
S. LUIZ (25-7979) — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA (48-6519) — A vida é uma canção.
AVENIDA (48-1667) — Somos todos assassinos.
CARIOCA (28-8179) — Carnaval em Caxias.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Medo que condena.
MARACANÃ (48-1910) — * Os Saltimbancos.
METRO TIJUCA (48-9970) — O veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — Medo que condena.
TIJUCA (48-4518) — Garotas de luxo.
VELO (48-1381) — * Noite sem estrêlas (e) Francis na Academia.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O perseguido (e) Terror na Indo-China.
BANDEIRA (25-7575) — Amar foi seu pecado.
BANDEIRANTES (29-3362) — * Na voragem do vicio.
BARONESA — O gênio na televisão.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Fugindo ao passado (e) * Travessuras de casados.
COELHO NETO — Sob a mesma bandeira.
EDSON (29-4449) — * Lágrimas amargas (e) * O inventor da mocidade.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Destino de duas vidas (e) Giuliano, o bandido da Sicilia.

FLUMINENSE (28-1404) — Terra de sangue (e) O falso fiscal.
IRAJÁ (29-8333) — A máscara de Dijon (e) Balas e flechas.
JOVIAL (29-0632) — * Páginas da vida.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MASCOTE (29-0411) — Medo que condena.
MAUÁ — O alçapão sangrento.
MEIER (29-1223) — * Telefonema de um estranho.
MODÊLO (29-1578) — * Traiçoeira...
MODERNO — Um segrêdo em cada sombra.
MONTE CASTELO (29-8350) — * Os Saltimbancos.
NATAL (46-1480) — Carnaval em Caxias.
PIEDADE (29-6533) — Uma mulher decente.
QUINTINO (29-8330) — A Traiçoeira.
REALENGO — Párias do vicio (e) * O inventor da mocidade.
ROCHA MIRANDA — Maldição das selvas.
RYDAN (49-1633) — * Somos todos assassinos.
SANTA ALICE (38-8093) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Contra tôdas as bandeiras.
S. JERÔNIMO — a Noite sem estrêlas (e) Paixão selvagem.
VAZ LOBO (29-9198) — Terra de sangue.
VILA ISABEL (38-1310) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.

TEATRO

COLISEO (27-1730)

CARLOS GOMES (22-7281) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".

FOLLIES (37-8316) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Linda Batista. Nova versão, terça-feira.

DULCINA (22-5617) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLÓRIA (22-2721) — Descanso.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
ZIRADOR (42-0448) — Descanso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 10 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8180
(Rêde interna)
ASSINATURAS
Anual 260,00
Semestral 130,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0475
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Um prefeito e a Constituição

O SENHOR Pedro Martins Siqueira, prefeito de Alfenas, em Minas, proibiu a representação de uma peça do sr. Jacques Pires, intitulada "Polêmica". Motivo: havia na peça críticas políticas de âmbito municipal.

O Grupo de Amadores do Teatro Carvalho Júnior, que encenava a peça, comunicou aos credores e ao público que levariam à cena, imediatamente, outra comédia: "Em cada coração um pé de briga". O prefeito, naturalmente, pôs o destacamento policial de prontidão, para zelar pela gravidade da sua pessoa e castigar, sem mais aquela, qualquer outra tentativa de subversão da ordem.

Coisas dessa espécie estão acontecendo a todo momento neste país onde, segundo o sr. Tancredo Neves, reina o maior respeito às liberdades publicas. Tudo corre, realmente, na santa paz do Senhor.

O máximo que pode acontecer é, de vez em quando, um prefeito, irritado, substituir a Constituição da República por um regulamento qualquer, inventado na hora.

Carapuça para Coelho

RUI Barbosa em "A Imprensa", em 1899, escrevia: "Os Dantons não são possíveis senão nos países onde as maiorias não têm consciência de si mesmas".

O que êles diziam

FLORESTA de Miranda, candidato a vereador e um dos homens mais atentos desta cidade, propôs em artigo que os seus leitores identificassem os autores de dois trechos de críticas ao sr. Getúlio Vargas.

O primeiro trecho, já conhecido, é de autoria do sr. João Neves da Fontoura.

O segundo, porém, é de outro cidadão, mais chegado ao presidente da República e um dos seus comensais mais constantes; disse, certa vez, o seguinte:

"Sabe bem a nação que estamos sob um govêrno desacreditado na consciência nacional, govêrno no qual já não há mais confiança, govêrno que se desdiz a cada instante. Senhores, êsse é o govêrno que desiludiu a nação brasileira, tapeou-a e a tem tapeado até hoje!"

Quem disse isso foi o sr. Batista Luzardo.

Vargas e a sêca

MESMO que chova agora no Nordeste, vai haver fome e desemprêgo até abril ou mais. Se não chover, será ainda pior e milhares de brasileiros marcharão de novo pelas estradas à procura de água, comida e trabalho.

Que fêz o govêrno federal, até agora? Nada. É certo que o sr. José Américo tem trabalhado. Uma coisa, porém, êle não conseguiu: comover o sr. Osvaldo Aranha, ao ponto de fazê-lo entregar ao Ministério da Viação os Cr$ 200 milhões restantes do plano de emergência.

Não foram, também, liberadas as verbas orçamentárias da Viação e Agricultura, para o polígono das sêcas.

Repoireado numa poltrona, no Palácio do Catete, o sr. Getúlio Vargas, entre dois havanas e uma cuia de mate, sabe planejar com Jango Goulart o fomento da agitação em todo o país. Sabe ainda como armar intrigas para desmoralizar as oposições e lançar a discórdia entre os políticos.

Não esperamos que o sr. Getúlio se convença de que, sendo presidente, deve cuidar da nação. Esperemos, portanto, que tenha um gesto de generosidade, ainda que tardio, para com o Nordeste.

Afinal de contas, Cr$ 200 milhões são dois terços do que custou a "Última Hora", sr. Getúlio Vargas!

Imunidades governamentais para falsários

A ASSEMBLÉIA Legislativa do Ceará, em vista das comprovadas notícias de que o sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB no Estado, falsificara 72 licenças de importação, no valor de 46 milhões de cruzeiros, pediu informações à Alfândega de Fortaleza.

A resposta que recebeu foi de fazer cair os mais sólidos queixos. A Inspetoria da Alfândega local, em ofício, mandou dizer ao Legislativo cearense que deixava de prestar as informações pedidas "porque a Diretoria Geral da Fazenda, diante de reclamação do sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB, declarou que os pedidos de informações devem ser encaminhados diretamente ao Ministério".

ANTES de continuar a narrativa do fato, fixemos bem êste primeiro detalhe. O presidente do PTB cearense é acusado de haver falsificado licenças de importação de alto valor em cruzeiros. A Assembléia Legislativa do Estado pede informações, sôbre o fato, à Inspetoria da Alfândega e esta, sincera, franca, lealmente, responde que não pode informar nada porque o falsário, como presidente do PTB, conseguira que o Ministério da Fazenda proibisse a Inspetoria de responder.

Viram? Para acobertar um criminoso, para dificultar a apuração de um crime notório, o Ministério do sr. Osvaldo Aranha transmite, daqui para os Estados, as mais exdrúxulas ordens, as mais categóricas. Isto porque o criminoso é um membro do PTB, a que preside, com o dinheiro produzido pela falsificação de licenças de importação.

Diante desta verdadeira lei de imunidades que o Ministério da Fazenda baixou para proteger, no Ceará, o presidente do PTB, o deputado Armando Falcão fêz, na Câmara, um pedido de informações. Referiu o assunto, detalhou-o, fixou-o bem para que o Ministério não pudesse, ao dar a resposta, fugir à verdade ou encobri-la. Uma repartição pública tão alta como a Diretoria Geral da Fazenda, que se abalança a encobrir um falsário que prejudica o Tesouro Público sòmente porque o criminoso é do governamental PTB, seria capaz de, fazendo-se de desentendida, dar uma resposta tão confusa e vária que mais, ainda, encobrisse o crime. Por isto o requerimento do deputado Armando Falcão foi claro, limpo, impossível de ser contornado.

DIAS depois, o deputado requerente recebia uma carta do próprio punho do ministro da Fazenda. O requerimento seria respondido com verdade e com presteza, não se arreceasse o deputado, informava, amável e delicado, o ministro.

O paciente deputado pôs-se a esperar. E quando começava a estranhar a demora, o descaso, a descortesia com que o Ministério da Fazenda continuava a querer encobrir o falsário, recebe, o paciente deputado requerente, um ofício do Ministério. Êste diz, em tom mais grave, que a informação pedida está sendo preparada, que se investiga sôbre os itens do requerimento, que, pronto e breve, se responderá oportunamente.

VAI o deputado rever a sua terra, no fim do ano. Demora-se por tôdas as férias legislativas e, quando volta, nenhuma resposta ainda na sua acumulada correspondência. Recebe, apenas, um recadinho: o ministro da Fazenda quer falar-lhe, pessoalmente, sôbre o assunto.

Que segrêdo quererá dizer, sôbre a escandalosa falsificação de licenças de importação no Ceará, o ministro Osvaldo Aranha ao deputado Armando Falcão? Adivinhá-lo é impossível. O que está patente e certo é que há, no Ministério da Fazenda, uma invencível imunidade governamental para os membros do PTB que usam progredir no seu comércio falsificando documentos oficiais, lesando o Tesouro, o fisco, o Banco do Brasil, praticando a concorrência desleal, fraudando, roubando. Basta ser do PTB para que a magnânima proteção do Ministério da Fazenda caia sôbre o peculatário petebista e o proteja com um chapéu de sol feito de cimento armado.

AS licenças falsificadas, no total de 72, tinham um valor de Cr$ 46 milhões. E o lucro que elas proporcionaram ao felicíssimo falsário é calculado em cem milhões. Tem êste valor financeiro o crime que o Ministério da Fazenda encobre e protege até agora. O valor moral do fato é incalculável. Não se pode já calcular valores morais neste país, sob êste govêrno.

Centauro desempregado

(Desenho de HILDE)

EM 48 HORAS:

Alta vertiginosa dos preços em São Paulo

A COAP autoriza aumentos e não resolve o problema do abastecimento — Laranja (uma) a cinco cruzeiros e o café está chegando aos 70, o quilo — Até para morrer paga-se um absurdo

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Em 48 horas (entre os dias 6 e 7) o custo da vida em S. Paulo deu um salto inédito. De uma hora para outra "reajustaram-se" todos os preços de gêneros de primeira necessidade e utilidade indispensável, como se alguém tivesse dado uma ordem superior.

ESCANDALO

A partir do café (um quilo já vai chegando perto dos 70 cruzeiros) e a acabar nos aluguéis de casa, houve uma alta escandalosa, com êste paradoxo: a COAP autoriza aumentos e não resolve o problema do abastecimento.

PREÇOS

Eis alguns dos preços inflacionados em dois dias: pão: quilo de 7 para 10 cruzeiros; leite: passou a 5,20 o litro; ovos: de 1,20 pulou para 1,80; arroz era 18 cruzeiros o quilo e passou para 25 cruzeiros e o cafezinho vendido nos balcões, a 50 centavos, durante vários anos subiu para 1 cruzeiro.

Os refrigerantes foram acrescidos de 50 centavos (guaraná, coca-cola, gasosa, etc.) e a cerveja, de 2 cruzeiros. Foi a surprêsa do domingo.

Da carne não se fala. O filé-mignon em uma semana subiu de 40 cruzeiros para 50.

As frutas seguem o mesmo caminho. Uma laranja custa 5 cruzeiros, um abacate 7, o abacaxi 10, a uva nacional 15 o quilo, a banana 3,50 a dúzia, etc.

ASTRONOMICO

Há quem diga estar havendo fôrças ocultas atrás do aumento, para criar uma situação de desespêro.

Um almôço frugal no "Mappin" (filé-mignon, "panache" de verduras, um pedaço de bolo e um guaraná) para duas pessoas sai por 180 cruzeiros. Mais a gorjeta, 200 cruzeiros.

ALUGUÉIS

Outro índice da subida sem paralelos: os preços das diárias nos apartamentos no Hotel Excelsior (às vêzes com goteiras inesperadas) passaram repentinamente de 230 para 300 cruzeiros.

O preço dos aluguéis não escapa da onda inflacionista. Um apartamento simples, a 3 quilômetros do centro, com 2 cômodos pequenos, cozinha e banheiro, só se encontra acima de 3500 cruzeiros.

Não se aluga uma casa decente hoje, mesmo em bairros afastados, por menos de 3 mil.

PROTESTOS

O público protesta nas vendas, cafés, feiras, lojas, em tôda a parte, surpreendido com o aumento sem precedentes dêste início de ano.

Não sabe mais como equilibrar a despesa, provocada pela inflação.

PARA MORRER

O sujeito pobre que morre hoje em S. Paulo está arriscado a arruinar a família. Só o caixão de 3.ª com o novo aumento custa 500 cruzeiros. Um terreno qualquer vale 2 mil cruzeiros o metro. Fora as despesas do entêrro e quejandas.

Viver ou morrer, custa muito hoje em S. Paulo.

Cartas dos leitores

Assaltos no Rio Comprido

DOS srs. Antônio H. Moraes, Ney Machado, Renato Costa, Salvador Magalhães, José da Fonseca e João Lopes Castello, Rio:

"Solicitamos a publicação de um apêlo ao chefe de Polícia, no sentido de mandar pôr fim aos assaltos que se têm verificado constantemente na rua Azevedo Lima, no Rio Comprido.

Os assaltantes, 10 ou mais, alojam-se no morro do Querosene, assaltando a qualquer hora, do dia ou da noite, sem respeitar velhos, mulheres ou crianças.

Embora muito chamadas, as guarnições da Rádio Patrulha pouco lá aparecem. Quando vão, são logo afugentadas com alguns disparos dos larápios."

Semana Monteiro Lobato

DOS srs. Antônio Mello Júnior e Oswaldo Barbosa Guisard, Taubaté:

"A Comissão Executiva do Conselho Permanente da Semana Monteiro Lobato tem o prazer de comunicar que deliberou que as festividades comemorativas da II Semana Monteiro Lobato tenham início a 18 de abril (data aniversária do nascimento do escritor), com a sessão solene do Legislativo local, prosseguindo de 20 a 24 do mesmo mês.

Em se tratando do ano do IV Centenário de S. Paulo, tem o Conselho o maior interêsse em que as solenidades tenham brilho compatível com êsse acontecimento."

Censurado Ermiro Lima e diretores da A. M. D. F.

Só a Associação Médica Brasileira poderá falar sôbre assuntos de âmbito nacional — Situação de insolvência e deserção em massa de médicos associados

A DIRETORIA da Associação Médica do Distrito foi censurada pelo Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira. O Conselho estêve reunido em Vitória, realizando a sua sexta sessão plenária.

MOTIVO

Os dirigentes cariocas (Ermiro Lima e outros) foram censurados pela "nota extemporânea" sôbre o projeto 1.082, que dá letra "O" aos médicos.

Decidiu-se que só a Associação Médica Brasileira poderá falar sôbre assuntos de âmbito nacional.

A situação financeira da Associação do Rio é de insolvência. As anuidades foram aumentadas de Cr$ 240 para Cr$ 480, provocando deserção em massa.

Justificando o aumento, diz a nota da diretoria que é preciso comprar geladeira, televisão e outras coisas.

NA PREFEITURA:

Três mil "horistas" entrarão em greve

Demissão do Secretário de Viação e diretores de vários departamentos — Culpados: os vereadores que aprovaram um orçamento com erros de soma — O prefeito recusa-se a fazer um empréstimo no Banco da Prefeitura

TODOS os trabalhadores "horistas" da Prefeitura, em número superior a 3 mil, entrarão em greve dias antes do Carnaval. Motivo: o pagamento de janeiro só sairá em abril. Esse atraso é devido aos erros de soma ocultados no Orçamento de 54, que os vereadores da maioria aprovaram "a toque de caixa".

DEMISSÃO COLETIVA

O secretário de Viação, engenheiro Carlos Schewrin, pediu ao prefeito que fizesse um empréstimo de Cr$ 10 milhões ao Banco da Prefeitura, a fim de pagar a êsses servidores. Não tendo o prefeito concordado com o empréstimo, o secretário solicitou demissão.

Acompanhando o engenheiro Schewrin, todos os diretores de departamentos, com exceção de Fiuza, também pediram demissão. Entre êles, os diretores de Parques, sr. Henrique Vasconcelos; Urbanismo, sr. Afonso Reidy, e Limpeza Urbana, sr. Silvio Perdigão.

O MOVIMENTO

Os "horistas" dos Departamentos de Obras, Águas e Esgotos, de Parques e de Limpeza Pública já estão avisando seus chefes de que cruzarão os braços antes do carnaval. Se a ordem de pagamento não vier até o próximo dia 20, teremos um carnaval sem recolhimento de lixo, e sem limpeza e lavagem de ruas e parques.

REGISTRO DO ORÇAMENTO

Enquanto isso, o Tribunal de Contas recusa-se a registrar o Orçamento de 54, em face dos erros que apresenta.

Mesmo que o orçamento venha a ser registrado ainda êste mês — o que parece quase impossível — o pagamento dos "horistas" sòmente sairá em abril, porque, depois de autenticado, os diretores de serviços ainda terão de pedir liberação das verbas, o que demorará um mínimo de 15 dias. Após êsse período de espera, será feito o pedido de empenho, que levará de 30 a 40 dias para ser desembaraçado.

Assim, mesmo que tudo corra normalmente, estourará a greve na Prefeitura. O único que pode evitá-la é o prefeito, se se dispuser a retirar os recursos do Banco da Prefeitura.

Escola Preparatória de Cadetes do Ar

O COMANDANTE da Escola Preparatória de Cadetes do Ar avisa aos candidatos aprovados no concurso de admissão de 1954 que, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 8.º das instruções para a matrícula, devem entregar, até o dia 28 do corrente, seus certificados de conclusão do curso ginasial, ou de conclusão do 1.º ou 2.º anos do curso científico, indispensáveis à matrícula.

O PULSO DO MUNDO

ESCOLHEU A LIBERDADE

CONHECEM-SE agora algumas circunstâncias da deserção de um espião russo no Japão, que pediu asilo às autoridades norte-americanas, caso que é uma das maiores derrotas da espionagem soviética naquele país.

UM PORTA-VOZ norte-americano em Tóquio declarou: "Foi uma grande vitória, que pode ser decisiva para o Japão. Em matéria de espionagem, isto foi o equivalente de Midway ou de Normândia", disse ainda, referindo-se a duas grandes batalhas da segunda guerra mundial.

"O Govêrno japonês e os próprios russos", acrescentou êsse informante, "ficariam surpreendidos se soubessem o que essa unidade (americana) de inteligência do Exército sabe a respeito de tôda a trama da conspiração comunista no Japão".

A Missão soviética, que de início se recusava a acreditar que Yuri A. Rastovorov tivesse mudado de bandeira e acusava agentes norte-americanos de o terem raptado, já deixou de falar sôbre o caso. Quem toca o telefone para a Missão perguntando por Rostovorov só ouve o barulho do gancho quando o fone está sendo recolocado com discrição em seu lugar.

Rostovorov, que deixa mulher e filhos na Rússia, era diretor de uma rêde de espionagem especialmente encarregada de vigiar os movimentos militares dos Estados Unidos no Japão e de supervisionar o trabalho de infiltração no Govêrno e no movimento operário japonês.

Rostovorov, protegido do falecido Béria, está em Okinawa revelando a oficiais norte-americanos os segredos dos serviços de inteligência soviética no Extremo-Oriente.

Enquanto isto, a Missão Soviética em Tóquio se defronta com uma crise de pessoal, pois ninguém virá de Moscou para substituir o espião fugido. O Japão não reconhece a Missão Russa porque a União Soviética se recusou a assinar o tratado de paz com o Japão. Os membros da mesma que já estavam no Japão foram autorizados a permanecer no país depois que terminou o período de ocupação, mas ninguém que parta, mesmo em férias, tem permissão para voltar e não se admite a entrada de novos funcionários soviéticos no país.

Recentemente a Missão notificou o Govêrno japonês no sentido de que sete de seus membros seguirão em breve para Moscou, ficando o seu efetivo reduzido a 24 pessoas. Rostovorov lançou uma nova luz sôbre o caso dêsses sete, informando que dois dêles têm simpatias pelo Ocidente e estão regressando a Moscou escoltados pelos seus cinco companheiros.

Sabe-se também que Rostovorov, que em outros tempos foi "correio" do poderoso Béria, procurou as autoridades norte-americanas para pedir asilo no dia 23 de dezembro, data em que foi anunciada ao mundo a execução do seu antigo patrão, o chefe supremo da polícia secreta soviética.

Sabe-se agora também que Rostovorov pediu e obteve asilo político no dia 24 de janeiro, depois de ter recebido ordem de regresso para Moscou em circunstâncias que o fizeram sentir um calafrio na nuca e o convenceram de que, como tinha acontecido a Béria, iria também enfrentar o pelotão de fuzilamento.

AZEVEDO MELO

Um pouco de bom senso na questão do preço do café

Os EE. UU. mantêm um "cartel" da manteiga e fazem deliberadamente a política do preço alto — Comentário do "Wall Street Journal" sôbre o preço do café

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O jornal financeiro "Wall Street Journal", em sua edição de ontem, publicou um editorial intitulado "Café Manteiga", em que se refere à carestia dos preços do café e, citando o caso da manteiga, diz que "os preços de outros artigos agrícolas são elevados".

Atribuiu a elevação do café, pelo menos em parte, à lei da oferta e da procura, e acrescenta que "não há tal escusa para o preço da manteiga", cuja "produção é ampla e continua aumentando".

Referindo-se aos protestos que atribuem como causa única do aumento do café à especulação, o jornal declara que "com relação à manteiga, ninguém tem por que ignorar o que diz respeito a esta. O govêrno dos Estados Unidos está operando um gigantesco "cartel" de manteiga, que manipula abertamente para manter o preço muito acima do nível que poderia ter um mercado livre".

Quanto à situação do café, diz "Wall Street Journal":

"Suponhamos que o café fôsse um produto nacional em vez de importado. Indignar-se-iam os senadores dos Estados cafeeiros por causa do preço atual? Ou insistiriam em afirmar que o preço era justo e que qualquer esfôrço por fazê-lo baixar seria desastroso para os produtores de café?"

O jornal menciona também a preocupação que se sente em muitas esferas pela escassêz de dólares no Brasil, assim como os empréstimos que têm sido feitos a êste país, comentando:

"Indiscutivelmente, se parecesse que os brasileiros iam tornar a sentir falta de dólares, haveria muitos que advogariam por um novo empréstimo ao Brasil".

Opina o jornal que os brasileiros são impopulares por adquirir dólares com os preços de seu café, enquanto, "ao que parece, são boas pessoas se obtêm dinheiro como empréstimo ou dádiva". Por tal razão, pergunta-se: "pois bem, que havemos de deduzir? Consiste a política norte-americana em que haja preços elevados para o produtor de víveres norte-americanos, mas não para o estrangeiro? Ou terá que se conformar o produtor estrangeiro com o que os consumidores daqui consideram preço justo, em troca de cuja atitude conformista há de esperar, de quando em vez, uma gratificação em forma de dádiva?"

"Estas não seriam conclusões sadias, a nosso ver" — termina afirmando o jornal. "Porém sugerimos que está justificada nisso a conclusão de que, uma vez que os governos começam a manipular no mercado livre, se complicam imediatamente em contradições tão descabeladas como as que ficam descritas".

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — "El Colombiano", de Medelin, declara que a Conferência Interamericana de Caracas "terá que tratar a fundo dos problemas do café, dêsse café precioso tão imprudentemente convertido em perigo e em pomo de discórdia".

Acrescenta o jornal que os países produtores, especialmente a Colômbia, alimentam o propósito de debater a questão.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Diz o jornal "El Colombiano", de Medelin, que entre os assuntos que devem figurar na "agenda" da próxima Conferência Interamericana de Caracas deveriam ser incluídos os seguintes: 1) a questão do direito de asilo, tão debatida no caso de Haya de la Torre; 2) a questão das possessões européias na América; 3) o problema da influência comunista nos países americanos, "devido a governos complacentes e de atividades sindicais"; 4) a questão do café.

> "Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
> MILTON CAMPOS
>
> Contribuição de um amigo da TRIBUNA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O PEQUENO MUNDO

A LOBA DE ROMA

ROMA — Foi morta uma lôba, às portas de Roma, quando ia devorar um cordeiro.

A presença de numerosos lôbos nas proximidades desta capital suscitou um certo receio entre a população. Foram organizadas batidas em todos os recantos a fim de evitar uma carnificina nos rebanhos e afastar um perigo para os habitantes das aldeias vizinhas.

Vivian Leigh fraturou o punho

LONDRES — A artista inglêsa Vivi Leigh sofreu, anteontem, uma dupla fratura do punho esquerdo, em consequência de queda no teatro "Phoenix", desta capital. Cinco minutos depois de iniciado o espetáculo no teatro "Phoenix", onde Vivian Leigh participava com o seu marido, sir Laurence Olivier, na representação de "The Sleeping Prince", a artista caiu desastradamente no palco, quebrando o punho esquerdo. A despeito da forte dor que sentia, Vivian prosseguiu na representação normalmente. No fim do primeiro ato, a atriz mandou colocar uma atadura no punho e voltou ao seu lugar na representação até o fim do espetáculo, quando foi transportada, inconsciente, para o "University College Hospital".

Morreu o primo do bandido Giuliano

PALERMO — Gaspare Pisciotta, primo e que foi "imediato" do famoso bandido Salvatore Giuliano morreu ontem, na prisão, em condições misteriosas, que deram motivo a abertura de inquérito.

Pisciotta, tôdas as manhãs, tinha o hábito de tomar, com o seu café, uma colher de um xarope destinado a acalmar uma tosse persistente. Como de costume, na manhã de ontem, depois de haver recebido a sua xícara de café e de havê-la derramado no recipiente comumente usado adicionou o xarope, bebendo a composição em seguida. Poucos instantes depois, sentiu-se mal, empalideceu e desmaiou. Transportado para a enfermaria, faleceu alguns minutos mais tarde.

EXAMES DE ADMISSÃO NO
INSTITUTO LA-FAYETTE
CURSO FEMININO: 19 de fevereiro
CURSO MASCULINO: 23 de fevereiro
INTERNATO — SEMI-INTERNATO
— EXTERNATO —
RUA HADDOCK LOBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186
TELEFONES: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643

Laboratório Adialbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE. URINA. ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM QUÍMICO:
... com "Telex" posso agora ouvir todas as informações indispensáveis à minha profissão, pois que nas fórmulas químicas uma letra mal ouvida pode representar um erro insanavel...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 128 - 13.º AND. - TEL. 22-6562 - RIO
UNIVERSAL

geladeiras
americanas legítimas-modêlo 1954
aproveite a oportunidade que lhe oferece a Importadora Gallo
Geladeiras das melhores marcas pelos mais baixos preços de mercado.
AV. COPACABANA, 71-A - TEL. 57-0555

S. A. CASA PRATT
ANUNCIA
A TRANSFORMAÇÃO DA SUA RAZÃO SOCIAL

De acôrdo com a Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada no dia 31 de dezembro p. passado (Ata publicada no "Diário Oficial" da União a 23 de janeiro de 1954), a tradicional S. A. CASA PRATT passou a denominar-se

Remington Rand do Brasil S.A.

Assim se celebra também o início das atividades industriais em larga escala desta Organização, com a ampliação, dentro em breve, da linha de equipamentos que já está fabricando, em instalações ultra-modernas, à Avenida das Bandeiras n.º 16060, em Coelho Neto, Distrito Federal.

Sob esta nova razão social, a REMINGTON RAND DO BRASIL S. A., que continuará a usar CASA PRATT como nome do estabelecimento, espera continuar a merecer dos seus clientes, amigos e fornecedores a mesma preferência com que a distinguiram em quase meio século de atividades ininterruptas, dedicadas ao desenvolvimento de métodos racionais de trabalho e ao fornecimento de máquinas e equipamentos eficientes para escritório e contabilidade.

Remington Rand do Brasil S.A.
CASA PRATT
MATRIZ - RUA BUENOS AIRES, 253 - RIO DE JANEIRO
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FORA E PELOTAS

NÃO EXISTE CALOR...
COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA
Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.
$ 1.743, MENSAIS
ENTRADA: 4.000,
O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.
RCA
A - Compressor "Heart of Cold", hermeticamente fechado e silencioso, garante o perfeito funcionamento do ar condicionado.
B - Filtros que eliminam impurezas, humidade e promovem renovação do ar.
C - Dispositivo para graduação de temperatura, de acôrdo com sua preferência.
Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.
UM ANO DE GARANTIA
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 136

acontece todo dia

O MENINO LEVOU UM COICE

COM fratura do crânio e contusões generalizadas, foi internado no hospital Carlos Chagas o menino Ademir, de 4 anos, filho de Antenor Santos de Morais, da rua Clara Borges, 29, em Anchieta, que momentos antes, próximo a sua residência, levou um coice de um cavalo, quando brincava com alguns garotos.
A ocorrência foi registrada pelo 25.º distrito.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis, moderados. Máxima, 34,3. Mínima, 23,5.

Esfaqueado pelo cunhado

POR haver discutido, na manhã de ontem, com a sua cunhada, o operário Mário Vicente Nóbrega, de 32 anos, casado, da rua Felizardo Fortes, 291, em Olaria, foi esfaqueado nas proximidades de sua residência, pelo cunhado Deascorides Emílio de Almeida, residente na mesma rua.
Em consequência, Mário, com ferimento penetrante no tórax, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu, estando em diligências as autoridades do 21.º Distrito para capturá-lo.

Baleado por não querer pagar o aluguel

RECUSANDO-SE a pagar o aluguel do barracão em que reside, por ter feito uma reforma no mesmo, o operário Nelson Fernandes dos Santos, de 24 anos, solteiro, do morro do Alemão, barracão sem número, foi baleado por José França, proprietário de diversos barracões naquele morro, que os aluga por Cr$ 200 mensais.
Com ferimento transfixante na região abdominal, Nelson foi internado no Hospital Getúlio Vargas.
As autoridades do 21.º Distrito estão em diligências para capturar o criminoso.

Atirou-se na fogueira

O COMERCIÁRIO Otacílio Carlos de Sousa, de 37 anos, da rua Jupara, 121, casa 5, que na noite do dia 24 de janeiro, embriagou-se e tentou suicidar-se, atirando-se sôbre uma fogueira, em sua residência, morreu hoje de manhã no Pronto Socorro.
O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

AO atravessar a rua da Passagem em frente ao número 18, ontem, o ajudante de caminhão Ismael Costa, de 37 anos, casado, do morro da Coruja, barracão 417, foi atropelado por um ônibus da Viação Carioca, chapa 8-21-88.
Com fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, Ismael foi internado no Hospital Miguel Couto, tendo o motorista fugido. O fato foi registrado pelo 3.º Distrito.

POR um caminhão não identificado, foi atropelado, ontem à noite, no cruzamento da rua Lobo Júnior com a rua Cuba, o funcionário público Gabriel Vieira, de 29 anos, solteiro, do morro da Caixa d'Água, barracão sem número, na Circular da Penha.
Ferido ligeiramente, Gabriel foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. A ocorrência foi registrada pelo 21.º Distrito.

NA rua Itabira, próximo à estação de Cordovil, o operário Lisian Queiroz, de 17 anos, solteiro, da rua Pedro Quintino, 576, em Cordovil, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas.
O operário foi internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de serviço no 21.º Distrito tomado conhecimento do fato.

PELA ambulância chapa M. G. — 15-19-52, em trânsito pelo Distrito Federal, foi atropelado ontem à tarde, nas proximidades de sua residência, o menino Marcos de Araújo, de 8 anos, da rua Virginia Vidal, 250, em Jacarépaguá.
Apresentando contusões e escoriações generalizadas, o menino foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista Manuel Augusto Machado, de 24 anos, residente em Muriaé, Minas Gerais, foi preso em flagrante por Claudino Moreira da Silva, da rua Baroneza, 29, e encaminhado ao 26.º Distrito, onde foi autuado.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Gênova", "Del Marte", "Piauí", "Andes", "Del Santos", "Sinoelo" e "Rio Del Plata".

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

VIAJANDO como "pingente" do bonde da linha 70 (Andaraí-Leopoldo), o operário Waldemar Tomé Miranda, de 34 anos, casado, da rua Itajubá, 615, em Caxias, foi arrancado do estribo do bonde, pelo auto chapa 4-11-22, dirigido pelo motorista Manoel da Silva, no cruzamento da rua São Francisco Xavier com a rua Barão de Mesquita.
Com fratura exposta da perna direita, Waldemar foi internado no Pronto Socorro. O motorista e o motorneiro Lauro Gentil Silveira Mendonça, regulamento 7913, foram presos em flagrante e autuados pelo 15.º distrito.

Assistiu à agressão de "Rochinha" mas não quis contar à polícia

Depoimentos e acareação de ontem no 2.º Distrito — O ajudante de engenheiro viu, mas não quis dizer — O policial a quem contara, confirma — Sempre negando, o ajudante de engenheiro foge do fotógrafo — "Rochinha" comparece à Delegacia e é advertido: será prêso até o dia 16

PROSSEGUINDO nos trabalhos de conclusão do processo do crime do "Leviatã", o delegado Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º Distrito, ouviu, ontem de madrugada, o policia-especial Waldir Ferreira Alves, solteiro, de 29 anos, que trabalha na "boite" "Bidou", e o ajudante de engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura Mário Siqueira de Mendonça, também de 29 anos e solteiro, que desmentiu o policial e foi com êle acareado.
Contou Waldir que, há dias, encontrando-se com Mendonça (que a princípio fêz questão do "dr." antecipando-lhe o nome, dizendo-se engenheiro) na avenida Graça Aranha, próximo ao tabelião Hugo Ramos, soube, em conversa, que êle teria presenciado o espancamento da bailarina "Rosinha" por "Rochinha", na noite de 25 de dezembro do ano passado, na "boite" "Metrô".

REVOLTADO, SEM INTERVIR

Nessa ocasião, Mendonça lhe declarara que vira a moça ser espancada até à porta da "boite", onde vários motoristas que ali fazem ponto, também presenciaram a cena, sem intervir. Que êle ficara revoltado, e teria dito: "Sabe, Valdir, eu não sou um sujeito de má índole, mas acho que êste "Rochinha" deveria pagar pelos crimes que tem cometido, pois êste não foi o primeiro espancamento dêle às moças que frequentam o Metrô".
Valdir concordou com êle, achando também que "Rochinha" merecia um castigo, e perguntou, então, por que êle não se apresentava à polícia do 2.º distrito e contava o que vira. Mendonça, mudando imediatamente de assunto, disse que fôra informado de que já haviam 6 testemunhas dessa agressão, e que mais uma não faria diferença.

NERVOSISMO

Enquanto Valdir prestava depoimento, Mendonça, visivelmente preocupado, inquietava-se, na cadeira, sem encontrar posição, aparentando grande nervosismo. Quando interrogado pelo delegado, na presença do dr. Carlos de Melo Eboli, diretor do Gabinete de Exames Periciais, negou que tivesse visto a agressão de "Rochinha" e que houvesse declarado alguma coisa ao policial.
Confirmou, no entanto, o encontro na avenida Graça Aranha, onde conversou com Valdir sôbre vários assuntos, inclusive sôbre o crime do "Leviatã", restringindo-se, no entanto, ao que lera nos jornais, que era só o que sabia. Não vira o espancamento, pois passara a noite de 25 para 26 de dezembro em casa, sòzinho.

ACAREAÇÃO

Durante a acareação, Valdir, muito calmo, continuou a reafirmar a história que ouvira de Mendonça que, muito nervoso, negou-a, mais uma vez. Valdir esclareceu, então, que Mendonça é freguês habitual da "boite" Bidou, que frequenta sempre sòzinho, fazendo despesas médias de 200 a 300 cruzeiros diários. Esclareceu que, não fôsse a bem da verdade, não iria contar o que contou sôbre um freguês, que possivelmente perderá.

PULINHOS

Mendonça, que na sala do delegado se manteve numa atitude insolente e debochada, irritando-o e ao diretor do GEP, quando o fotógrafo entrou na sala, procurou fugir, dando pulinhos, rodeando as mesas da sala e escondendo o rosto com as mãos. Ma sfoi fotografado.

"ROCHINHA" ADVERTIDO

O delegado Bastos Ribeiro chamou, ainda ontem, à delegacia de Copacabana, o "Leão de chácara", explorador e espancador de mulheres, "Rochinha", que ali foi em companhia de seu advogado, José Bonifácio.
Preveniu-o o delegado de que, até o dia 16, último dia de prazo para terminar o processo, êle estaria prêso. Mas que não tentasse afastar-se da jurisdição do crime (Copacabana), ameaçar ou coagir testemunhas, pois sofreria a mesma punição de "Jane": prisão preventiva.
"Rochinha", muito solicito e pálido, concordou, prometendo aguardar a prisão.

O policia Waldir, que trabalha na "boite" "Bidou" e ouviu do ajudante de engenheiro a descrição do espancamento que "Rochinha" infringiu à bailarina "Rosinha", na noite de 25 de dezembro

"Record" de candidatos no Colégio Pedro II

PARA o reduzido número de 600 vagas em tôdas as seções, do Colégio Pedro II, inscreveram-se, êste ano, 4.700 candidatos, o que representa um recorde. No ano passado, o número foi inferior a 4.000.
Estão sendo corrigidas as provas escritas (eliminatórias) de matemática e português, do exame de admissão, e que tiveram início dia 2. Logo que forem dadas as notas, serão iniciadas as provas orais das demais matérias.
A média de reprovação nos exames de admissão realizados nos últimos três anos foi de 90 por cento, não sendo esperada qualquer melhora êste ano.

Xifópagos no Rio

NASCERAM NO HOSPITAL DA AERONAUTICA. PASSAM BEM

XIFÓPAGOS nasceram ontem de madrugada no Hospital Central da Aeronáutica. Estão passando bem, são crianças normais e pesam 5 quilos, juntas. Estão ligadas pela parede abdominal, lateralmente, junto ao umbigo, como os irmãos siameses.
Os médicos do Hospital da Aeronautica estudam o caso, para ver se é possível separá-los por meio de operação. Se isso não fôr possível, os irmãos terão que viver ligados, como aconteceu aos siameses, que viveram quase 70 anos.

OS PAIS

Os xifópagos são filhos da sra. Iaci Sequeira, mulher do sr. José de Goes Sequeira, lapidador. Ela se encontrava internada no hospital como beneficiária do serviço de assistência social, mantido pela direção do HCA.
A xifopagia fôra constatada pelos médicos, antes do nascimento, por meio de exames de raios X. Houve necessidade de operação cesariana.

Jogava maconha para dentro do presídio

UM dos maconheiros que abastecem da erva os viciados recolhidos ao Presídio, Jaci José Pereira dos Santos, de 19 anos, surpreendido, ontem, por um soldado da Polícia Militar, no momento em que ia lançar, sôbre o muro, dois pacotes de maconha.
Levado para o 14.º distrito, Jaci, que saiu do Presídio no dia 7 de janeiro, onde cumpriu pena por vadiagem, declarou que não faz o tráfico da maconha por profissão, nem é viciado em fumá-la. Foi levar a erva para uns amigos. Mais adiante, Jaci se contradisse, contando que era a primeira vez que segurava em maconha, que comprara por Cr$ 1.000,00 para vender pelo dôbro. No entanto, evitando a revelação da origem do produto, caiu numa terceira contradição, dizendo que a erva havia sido plantada por êle, no quintal da casa em que mora.
Foi autuado em flagrante.

Presos os contrabandistas do "El-Monihaid"

O juiz da 10.ª Vara Criminal achou melhor que o processo fôsse concluído com os protagonistas da aventura pirata detidos — Indícios de auxílio financeiro internacional para libertar os envolvidos — O criminalista Evandro Lins procura as bases da defesa — A temperamental madame Pachoud fêz uma "birrinha", mas cedeu mais tarde

JÁ se encontram presos e deverão ser encaminhados ao presídio os contrabandistas do barco "El Monjhaid", que nos últimos dias do ano passado foi aprisionado na Guanabara, ao desembarcar clandestinamente uma grande partida de uísque. A prisão preventiva foi decretada, ontem, pelo juiz Darcy Roquete Vaz, e ontem mesmo todos os envolvidos no contrabando foram recolhidos à Polícia Central. Achou o juiz da 10.ª Vara Criminal que as alegações do delegado Pires de Sá aconselhavam a prisão preventiva dos contrabandistas.

MADAME RESISTIU

Em turmas que agiram simultaneamente, para evitar que um ou outro recebesse qualquer aviso e dificultasse a ação da polícia, foram presos, num espaço de dez horas, todos os envolvidos no caso do barco pirata.
Claude Pachoud e Marcel Chevalier foram detidos no "Hotel O. K.". Manifestaram-se surpreendidos com a ordem de prisão preventiva, alegando que alimentam ainda a esperança de reaver o uísque apreendido, não havendo pois nenhum interêsse em abandonar o país.
Marie Christine Pachoud, mulher do violinista que preparou a "recepção" do contrabando no Rio e que serviu de "testa-de-ferro" para as manobras financeiras do grupo, não atendeu, a princípio, à voz de prisão que lhe fôra dada por um investigador da Delegacia de Ordem Política e Social. Nervosa, bateu o pé e disse ao policial que dali não sairia, a não ser aconselhada pelo marido. E ficou no apartamento do hotel "Lancaster", até que o marido a aconselhasse pelo telefone e o delegado Picorelli, pessoalmente, fôsse convencê-la.
O casal Pachoud e Marcel Chevalier chegou à Polícia Central por volta das 19 horas. Na Delegacia de Ordem Política e Social, já se encontravam recolhidos o comandante Tilly, François Pierre Robbin e Le Marguer Auguste, marinheiros do "El-Monjhaid".

DEFESA REFORÇADA

Logo que foram presos, os protagonistas da aventura do "El-Monjhaid" se comunicaram com seus advogados, havendo alguns dêles procurado o delegado Pires de Sá na Polícia Central. O criminalista Evandro Lins manteve com os Pachoud e Chevalier uma conferência de mais de duas horas, antes que êstes fôssem apresentados ao delegado de Segurança Pessoal. Ao sair do "tête-à-tête", declarou à reportagem que, de fato, estava inclinado a aceitar o patrocínio da causa e intervir no processo contra o casal francês. Nada podia adiantar, entretanto, sôbre a orientação que imprimiria ao caso, uma vez que apenas manuseara os autos do inquérito, no início da questão. Não conhece a fase atual, e nem ao menos havia compulsado as razões do pedido de prisão preventiva e o ato do juiz determinando-a.
A entrada do sr. Evandro Lins no caso do contrabando faz crer que os contrabandistas não ficaram inteiramente despojados de recursos, com a apreensão do uísque, e que a perigosa emprêsa foi e continua a ser financiada por organização ou pessoas não reveladas ainda.
Claude Pachoud, Marcel Chevalier, os dois marinheiros marroquinos, e João Carlos Schwab (que foi preso nos últimos minutos da noite de ontem), vão ser transferidos ainda hoje para a Casa de Detenção. Madame Pachoud irá para a prisão de mulheres na Penitenciária de Bangu. Quanto ao comandante Tilly, deverá ir para uma prisão militar, uma vez que é graduado e tem direito a essa regalia.
Os contrabandistas continuam a evitar qualquer contato com a imprensa, exceto os inevitáveis e furtivos encontros nos corredores da Polícia Central ou dos hotéis, nas ocasiões das diligências.
Êles se recusam, fogem, se trancam ou ficam irritados quando surpreendidos e interrogados pela reportagem. Madame Pachoud, fotografada ontem hàbilmente na delegacia, acompanhada de seu marido, estava mais magra e mais apreensiva. Continuava, contudo, tão elegante quanto antes.

Claude Pachoud e Marie Christine, sua mulher quando eram conduzidos à presença do delegado de Segurança Social. Não viram o fotógrafo, de quem, aliás, não gostam.

O criminalista Evandro Lins, na Polícia Central, declarou à reportagem que existe nos autos do inquérito base para provar a inocência do casal Pachoud. Vai apontá-las.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

MARIANNA DE FARIA ZAMBRANO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIANNA DE FARIA ZAMBRANO agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento e comunica que fará celebrar missa de 7.º dia, na sexta-feira, dia 12, às 10:30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (à rua 1.º de Março).

Tribuna Econômica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS DESMENTE GETÚLIO VARGAS

A FUNDAÇAO Getúlio Vargas, por intermédio de "Conjuntura Econômica" (Instituto Brasileiro de Economia), número de janeiro, desmente, de maneira categórica, as afirmações fantasiosas contidas no último discurso do presidente Vargas sôbre a produção agrícola.
Mais ainda. As estatísticas publicadas pela "Conjuntura" e que serviram de base aos seus estudos e análises foram apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção do próprio Ministério da Agricultura.
Disse Vargas: — "Nossa produção AGRICOLA passou de 38 biliões e 800 milhões de cruzeiros em 47 para 90 biliões e 100 milhões de cruzeiros em 52. E posso especificar: 66 biliões em 1950, 78 biliões em 1951 e 90 biliões em 1952".
Diz "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas): — "O balanço da atividade agropecuária, em 53, mostra que, no conjunto, êsse grande setor da nossa economia permaneceu PRATICAMENTE ESTACIONARIO, isto é, apresentou-se com um aumento real inferior a 1%".
Por outro lado, verifica-se que o presidente da República não sabe ao certo o significado das palavras. Ou, pelo menos, quem para êle escreveu o discurso ignora que produção agrícola é PARTE da produção rural. Não se pode falar em produção agrícola atribuindo-lhe as estatísticas referentes à rural. Foi isto que fêz o presidente da República, ao se referir à produção agrícola, alinhando números que refletem a produção rural. Aquêle total de 90 biliões ("a nossa produção agrícola") é a soma de três produções: animal, extrativa vegetal e agrícola. Chama-se a isso "produção rural".
Falando em agricultura, êle só poderia citar valores equivalentes a 52 biliões em 50 e 68 biliões em 52.
Dizendo que a produção agrícola subira de 66 biliões em 50 para 90 biliões em 52, quis Vargas impressionar seu auditório, fazendo crer que o aumento foi de 36,3%. De boa fé, nem mesmo o mais modesto dos economistas pode falar em aumento de produtividade, alinhando valores.
O Vargas que se vangloriou de ter feito a produção agrícola subir 40% em valor, é o mesmo Vargas que, no mesmo espaço de tempo, aumentou o meio circulante em 52%.
Mesmo que se tomasse como real, o aumento de valor, estaria êle totalmente anulado pela desvalorização monetária que superou em muito êsse aumento.
E ainda "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas), com base nas estatísticas do Ministério da Agricultura, quem divulga um quadro muito interessante.
Por que, tendo à sua disposição êsses números — "quantum" produzido de 44 a 52 —, o presidente da República preferiu usar as cifras do valor?
A resposta é simples: enquanto, com as últimas, êle impressionou o público, apresentando uma elevação de 36,3%, os dados referentes à quantidade de produtos agrícolas produzidos registram, entre 50 e 52, um aumento que se resume em 4,7%, MENOS DE 5%.
Ainda nêsse mesmo quadro está a explicação dos motivos que levaram o autor do discurso presidencial a ignorar totalmente as estatísticas oficiais sôbre o volume da produção agrícola exclusivamente destinada à ALIMENTAÇÃO.
É que êsses números demonstram que, entre 50 e 52, a quantidade de gêneros alimentícios produzidos no Brasil aumentou apenas em 0,9%, isto é, MENOS DE 1%.
Quando Vargas falou na "nossa produção agrícola" (era rural), quis fazer acreditar que aumentara a produção de gêneros. E citou cifras que representam um aumento de 36,3% quando êsse aumento foi de menos de 1%.
E ainda "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas), que registra: — "O "quantum per capita", no global, DECLINOU de 1,3% (em 1953) em relação a 1952".
Informa ainda "Conjuntura", com números do Serviço de Estatística da Produção, que o valor da produção agrícola — confundida por Vargas com a rural —, com inflação e tudo, caiu de 69.888 em 52 para 69.038 em 53.
Para completar o desmentido à fala presidencial — desmentido por antecipação, pois "Conjuntura" saiu antes do discurso —, diz a revista, finalizando seu "balanço agropecuário": — "Apesar de ser ainda relativamente escassa a utilização de equipamento mecânico e de fertilizantes, bem como insuficiente o mecanismo do crédito especializado, a produtividade rural "vinha" evoluindo, embora em ritmo lento.
"Todavia, em 1953, parece que êsse ritmo foi interrompido, a não ser que as estimativas de quantidade produzida venham a melhorar no futuro. Como vimos, o acréscimo da produção foi apenas de 0,9% para um aumento demográfico total da ordem de 2,4%".
Esta, a verdadeira situação que o autor do discurso presidencial procurou virar pelo avêsso.

Anulação

A SOCIEDADE Anônima Moinho da Bahia anulou a convocação que fizera para assembléia geral a se realizar dia 5. A reunião foi transferida para 15 do corrente.

Discos

"LOJAS Palermo S.A.", Discos, Aparelhos Elétricos (Luiz Palermo), vão realizar uma assembléia geral, no dia 8 de março, para exame e discussão de relatório, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.

Aumento para o gás

EM sua última reunião, o Conselho Nacional do Petróleo aprovou nova tabela para a venda de gás liquefeito, "tendo em vista o ágio cambial que incide sôbre a importação do produto".
A tabela só entrará em vigor depois de aprovada pela COFAP.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.256 - QUARTA-FEIRA - 10 DE FEVEREIRO DE 1954

O assalto à casa do vereador:

A POLICIA PROCURA "GAGUINHO" E UMA MULHER OURA

Prêso mais um elemento da quadrilha - "Pereirão" fazia furor em Heliópolis com um "S-120" - Mais uma mulher prêsa com vestido de baile - Na Delegacia, o ladrão também procura inocentar o motorista do "Chevrolet" - "Vavá" se assustou, mas devolveu o termômetro - "Gaguinho" estaria no Paraná

"Comprido", com o braço amarrado, e "Pereirão", sem camisa, quando reconstituíam para a polícia o assalto ao palacete da avenida Maracanã

A POLÍCIA do 17.º Distrito está, agora, interessada na prisão de "Gaguinho", ou Joaquim Mendes, o chefe da quadrilha que assaltou o palacete do vereador Celso Lisboa, à avenida Maracanã, e uma mulher loura que teria participado do assalto e foi vista, entre 5 e 7 horas da manhã, saindo com embrulhos da casa, pela mulher de um general, vizinho do vereador. Acredita a polícia que com a prisão dos dois estará encerrado o caso.

AS PRISÕES DE ONTEM

Ontem foi preso mais um elemento da quadrilha, o "Pereirão" ou "Pereirinha", como é conhecido entre a malandragem o ladrão Fabriciano Pereira, de 21 anos, da rua Guamar, 16, em Caxias. A prisão ocorreu na localidade de Heliópolis, além de Belfort Roxo, onde "Pereirão" estava escondido.
As duas mulheres da quadrilha já presas, Maria Abigail e Teresa de Araújo (amante de "Gaguinho"), a polícia juntou, ontem, a mundana Maria Helena Camargo de Souza, de 19 anos, da rua Presidente Barroso, 24, mesmo endereço onde foram detidas as outras duas, que na ocasião vestia um rico vestido de baile, pertencente à mulher do vereador.

CONTANDO O ASSALTO

"Pereirão", que é "punguista" há muitos anos, não explicou bem ao detetive Pécego como ocorreu o assalto. Esclareceu que quem arrombou a porta foi "Gaguinho", enquanto êle e "Comprido" vigiavam. Depois que a porta foi arrombada, pulou o muro, passando a ajudar os colegas a transportar os objetos roubados.
Quanto ao motorista do "Chevrolet" preto 1952, que conduziu o furto, "Pereirão" procurou inocentá-lo, como "Comprido" já fizera, dizendo que se tratava de um circunstante. Este chofer, de grande interêsse para a polícia, ainda não foi encontrado.

"S-120"

"Pereirão" foi preso graças à detenção de seu irmão Aureliano Pereira, mecânico da garage da rua General Polidoro, 288, e ex-motorista da Polícia.
Com êle foram encontrados 3 lenços de cambraia, uma carteira de notas, alguns dólares e outras moedas estrangeiras. Vestia um terno de linho "S-120". Quanto às jóias, alguns ternos e as canetas com os nomes "Celso Lisbôa" e "Ademar de Barros", contou que foi tudo levado pelo "Gaguinho".

O TERMÔMETRO

Aos poucos, daqui e dali, a polícia do 17.º distrito vai reavendo os objetos furtados ao vereador. Ainda nas diligências de ontem, em poder do invertido "Vavá", ou Valdemar Firmino, foi encontrado um termômetro "Gazela".
Na delegacia, "Vavá" jurou que não participara do assalto, tendo comprado o termômetro de "Gaguinho". A polícia constatou a veracidade de suas declarações.
O último homem da quadrilha a ser preso, "Gaguinho", segundo se apurou, teria fugido para o Paraná. Recentemente fugiu da Penitenciária de Belo Horizonte, onde era conhecido como elemento perigoso, e cumpria pena de 6 anos, por furto, vadiagem e lesões corporais.

Polak & Schwarz Essencias S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S/A., à Rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1954.
Caleis E. E. Markuschevits, Diretor Presidente; Dejalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

Fogo no almoxarifado do Loide

UMA ponta de cigarro, atirada por um funcionário descuidado, ontem, no almoxarifado do Lóide Brasileiro, na rua do Rosário número 2, originou um incêndio que destruiu parcialmente o prédio, causando prejuízos superiores a 700 mil cruzeiros.
Os funcionários do Lóide, após terminarem seus trabalhos, retiravam-se, quando um dêles notou que havia um incêndio nos fundos do almoxarifado. O alarme foi dado e os bombeiros foram chamados pelo telefone.
No local, os soldados do fogo, comandados pelo aspirante Jacarandá, tiveram grande trabalho para debelar o fogo, o que só foi conseguido depois de uma hora de luta. A água, como sempre, faltou.
No almoxarifado eram guardadas grandes quantidades de papeis, tintas, algodão, madeira, filmes e materiais inflamáveis. No galpão que fica ao lado, havia grande quantidade de tanques de óleo e gasolina, que os bombeiros removeram, evitando uma possível explosão.
O coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, esteve no local. O diretor do Lóide, Lemos Basto, compareceu também, colocando-se à porta do armazém, impedindo a entrada da reportagem.
Os prejuízos, embora ainda não calculados, foram superiores a 700 mil cruzeiros.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

 TRIBUNA DA IMPRENSA  SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.256



REMO FORLI — Briga de sindicatos com federações

COMEÇAM HOJE AGITAÇÕES DO SALÁRIO MÍNIMO EM SÃO PAULO

Líder metalúrgico denuncia o caráter fascista do movimento — Domínio de pelegos de federações em proveito pessoal — As concentrações irão até o dia 15 — Seguem para S. Paulo dirigentes cariocas

NEWTON CARLOS (Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

SÃO PAULO, 10 — As manifestações pelo salário-mínimo de Cr$ 2.400, agora deslocadas para São Paulo, foram classificadas por Remo Forli como "movimento tipicamente fascista".

Forli é o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e um dos dirigentes sindicais paulistas de maior prestígio, líder das greves de maio do ano passado. A acusação foi feita em reunião no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, com o apoio de todos os representantes de sindicatos presentes, inclusive Nelson Rustici, dos tecelões.

PRÉ-FABRICAÇÃO

Segundo Forli, o movimento foi pré-fabricado por meia dúzia de "pelegos" notórios, com o objetivo de proveitos pessoais — através de programação dirigida. Denunciou:

— "Todos os membros das mesas, nas diversas manifestações, foram indicados sem consulta aos trabalhadores. Também os oradores já estão escolhidos, pelo mesmo processo fascista. A preocupação maior foi afastar os verdadeiros dirigentes sindicais, que falam a verdade e o que sentem".

As manifestações começarão hoje, com uma concentração no Clube Atlético de Água Branca. Continuarão até o dia 15, no Centro Independência, Salão das Classes Laboriosas e Teatro Colombo.

OS "PELEGOS"

Quatro presidentes de federações e o representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria encamparam o movimento. São êles: Américo Campos (Veículos Rodoviários); Sanchez Duran (Metalúrgicos); Menocci (Construção Civil); Previati (Papel e Papelão); e Cardia (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, de Holanda Cavalcanti).

Foi uma manobra das federações, cuja luta com os sindicatos, cada dia menos preocupados com a hierarquia determinada pela lei, vai se tornando feroz. A direção do movimento, com a escolha antecipada de oradores e dirigentes de cada manifestação, lhes reforçará o prestígio abalado.

Remo Forli e Nelson Rustici não participarão, pràticamente, do movimento. Pelos metalúrgicos, falará o presidente da Federação, Sanchez Duran. Pelos tecelões, apenas uma moça, de importância secundária na escala de oradores.

Vê-se perfeitamente o engôdo: intenções políticas e não de salário-mínimo. Briga de federações com sindicatos.

— "O nosso caminho é ameaça de greve, única linguagem que os patrões entendem" — disse Forli. Definindo-se:

— "E temos que dirigir a campanha dizendo que o salário-mínimo é conquista nossa, dos trabalhadores, e não presente do Ministério do Trabalho. As concentrações, como foram organizadas, não passam de farsas sem expressão".

Para as manifestações de São Paulo, de cunho fascista, segundo Forli, virão dirigentes sindicais do Rio, onde o movimento alcançou tamanho grau de balbúrdia e conteúdo político, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho gritando no Sindicato dos Hoteleiros que está sendo desobedecido — que parece impossível continuar.

Fiscalização mais severa do impôsto

A DIVISÃO do Impôsto de Renda vem tomando tôdas as providências na fiscalização contra os sonegadores conscientes e reincidentes do tributo. Os resultados das medidas saneadoras têm sido extraordinários e permitiram uma previsão, para o presente exercício, de cêrca de Cr$ 17 biliões.

Declarou o sr. Cesar Prieto, diretor do Impôsto de Renda, que as maiores dificuldades são encontradas na fiscalização das profissões liberais, mas que já está aparelhado para fazer frente aos advogados, médicos, dentistas e agrônomos, classes que acusam um elevado índice de sonegação.

Obedecendo às instruções, os fiscais estão apurando as despesas em aluguéis, impostos e pessoal de escritórios, além da locação de prédios para residências particulares; os servios de caráter social; as operações cirúrgicas em hospitais; os contratos públicos e privados, lavrados em cartórios, etc. Está, assim, sendo apurada a evolução patrimonial de cada um, de maneira a obrigar os faltosos a declararem certo seu rendimento anual.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 185-10.º/1004 — Hora marcada 22-4551 - 22-6081 — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Pedida Comissão de Inquérito para o Festival de Cinema

Lucro de Cr$ 144.844,80 terá o Cinema Marrocos, escolhido sem concorrência pública para o Festival — Apuração do destino dos Cr$ 20 milhões —

EM memorial dirigido ao governador Lucas Garcez, o Sindicato dos Exibidores do Estado de São Paulo solicitou a designação de uma comissão de inquérito para investigar o destino dado à verba de Cr$ 20 milhões do I Festival Internacional do Cinema do Brasil.

O memorial reclama contra o arrendamento do Cinema Marrocos, sem concorrência pública, alegando que seus proprietários terão um lucro de Cr$ 144.844,80. Simultâneamente, o Sindicato retirou seu representante na Comissão Executiva do Festival.

ORIGEM DO CASO

As desinteligências que deram origem ao memorial, começaram há uma semana, quando a Comissão Executiva do Festival trouxe a público suas dificuldades em obter um bom cinema para exibição dos programas intitulados "Jornadas Nacionais".

Cada país representado apresentará suas "Jornadas Nacionais", com sessões "não oficiais". Os filmes apresentados oficialmente serão exibidos no Cinema Marrocos que será o "Palácio do Cinema" do Festival.

A Comissão tentou, sem êxito, obter o Cinema Marabá, o Ipiranga ou o Art Palácio para as "Jornadas". Os exibidores alegaram que tinham compromissos com os distribuidores cinematográficos e só poderiam ceder seus cinemas se o pedido fôsse feito com antecedência, como no caso do Marrocos. E acusaram o sr. Lucídio Ceravolo (um dos proprietários do Marrocos), representante dos exibidores na Comissão, de ter-se isolado do Sindicato desde que tomara posse.

A Comissão acusou os exibidores de má vontade, elogiando a atitude de plena cooperação do Cinema Marrocos. Falou-se até em intervenção das autoridades para concessão de um dos cinemas.

"SACRIFICIO" RENDOSO

O memorial dos exibidores diz que a cessão do Marrocos para o Festival foi feita em bases que não justificam as expressões "sacrifício", "boa vontade", etc., usadas pela imprensa paulista. A Comissão Executiva pagará Cr$ 30 mil por dia, além de eventuais despesas extraordinárias.

Diz o memorial: "Ora, sendo a renda média do Cine Marrocos, de 10 de janeiro de 1953 a 2 de janeiro de 1954, de Cr$ .... 249.296,10 por semana, deduzindo-se, pelo mínimo, uma verba semanal de vinte mil cruzeiros, sobrariam Cr$ 137.577,60 para atender às demais despesas. Portanto, muito menos que a quantia pela qual a Comissão do Festival alugou o Cine Marrocos, ou seja, duas semanas a Cr$ 30.000,00 por dia, que correspondem a 420 mil cruzeiros contra Cr$ 275.155,20, havendo, assim, uma vantagem para o cinema de Cr$ 144.844,80 sôbre o negócio normal".

CONCORRÊNCIA

O memorial frisa que qualquer exibidor estaria interessado em "ceder" seu cinema em tais condições, se aberta concorrência pública. E critica o sr. Ceravolo, do Cine Marrocos, representante do Sindicato na Comissão, que "deveria, ao menos por escrúpulo, ter consultado as demais emprêsas exibidoras, em tempo hábil, sôbre a possibilidade de concorrerem, com o arrendamento de seus cinemas para a realização do Festival".

INVESTIGAÇÃO

Dizendo que os exibidores não poderiam calar "ante a onda de descrédito e maledicência que ameaça envolver tôda a classe", o Sindicato solicita a nomeação de uma comissão de inquérito formada por um representante dos exibidores paulistas, um do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, um da Comissão Permanente de Defesa do Cinema Nacional (formada no II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro), um da imprensa especializada e outro escolhido pelo governador do Estado.

O PROJETO DO SINDICATO

"Há dois anos" — disse o sr. Mansueto de Gregório, presidente do Sindicato — "apresentamos à Comissão de Festejos do IV Centenário, por intermédio do vereador Nicolau Tuma, em presença dos srs. Alberto Cavalcanti e Lucídio Ceravolo, um plano para a realização do Festival, sem ônus para o Estado. Não obstante, esqueceram nossas sugestões, e estão fazendo o Festival com uma verba de 20 milhões."

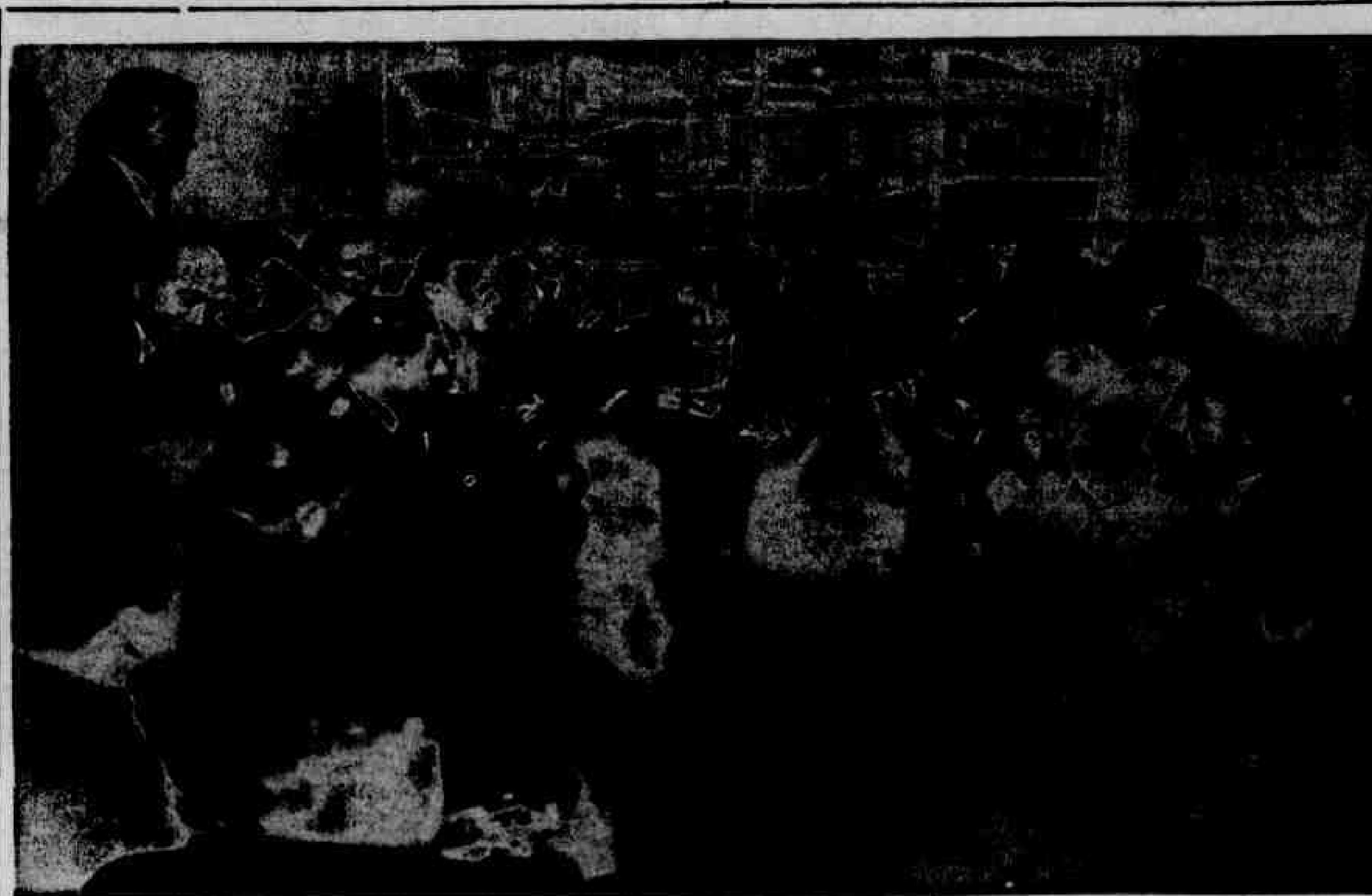
Os governos estadual e federal concorreram com 10 milhões cada um para o Festival.

Médicos:

Vão eleger no IAPC o superintendente

OS MÉDICOS do IAPC vão eleger sexta-feira próxima o novo superintendente-médico do referido Instituto. A eleição será realizada às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

O novo superintendente substituirá o sr. Jofre Poppe Girão. O escolhido será indicado para o cargo, em ofício a ser dirigido ao presidente do IAPC.



Em reunião com os líderes sindicais em S. Paulo, Jango anuncia que vai pedir a Getúlio o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e diz que a COFAP "precisa é de borracha"

Queda vertical nos preços de xilita

Penhor mercantil e entendimento comercial com os Estados Unidos, propõe, na Câmara, o deputado Aluizio Alves — Importância da exploração mineral no Nordeste

GRAVE crise acaba de sofrer a exploração mineral do Nordeste: o preço da xilita, um dos sustentáculos da economia daquela região, caiu de 80 para 36 cruzeiros.

Analisando o problema, na tribuna da Câmara, o deputado Aluizio Alves salientou as causas dessa queda entre as quais figuram a aquisição do produto da região chinesa, controlada pela Rússia, a existência de largos estoques nos Estados Unidos, além de manobras de especulação de grupos interessados.

O representante udenista assinalou também o desamparo em que se encontra a indústria mineral no Nordeste, da qual o Govêrno só toma conhecimento para efeito da concessão das pesquisas e do registro das exportações, acrescentando: o preço internacional, hoje, é de 20 dólares. O DNPM não registra contratos de exportação com preço inferior a 37 dólares. Consequência: ou o produtor vende a intermediários a preço vil, a fim de que êste faça estoque, à espera de preço alto, ou o produtor vê-se obrigado a paralisar a sua mina.

Referiu-se ao fato do Brasil, em 1951, não ter participado do convênio internacional, no qual eram assegurados preços mínimos e máximos de 55 e 65 dólares, pelo prazo de 8 ou 10 anos, o que teria constituído um grave erro, e até um crime, contra a economia nordestina.

Duas providências devem ser imediatamente tomadas pelo Govêrno, assinalou o deputado Aluizio Alves: o penhor mercantil, pelo prazo de 6 meses, como já existe para outros produtos, no Banco do Brasil, e entendimentos com os Estados Unidos a respeito de preços.

JANGO VAI PROPOR CONGELAMENTO DE PREÇOS

Anunciou a medida em reunião de líderes sindicais em S. Paulo — Nunca ouviu falar em golpe — A sindicalização rural será feita

SÃO PAULO 10, (Sucursal) — "Vou propor ao Presidente, junto ao projeto do salário mínimo, o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade" — disse o sr. Jango Goulart numa reunião com líderes sindicais paulistas.

O "ministro dos trabalhadores", com caprichosa gravata de seda, e dentro de um tropical inglês vistoso, destoava. Cochichou o tempo todo com Remo Forli e Nelson Rustici, com os quais, no fim, foi almoçar.

Na reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. João Goulart fêz, entre outras, as seguintes declarações:

1 — O salário mínimo deve sair, mais ou menos, no fim do mês.

2 — A aplicação do salário mínimo deve ser fiscalizada pelos sindicatos.

3 — A União Sindical paulista (9 federações e 50 sindicatos: cêrca de 350 mil trabalhadores) terá todo seu apoio, quando fundada.

4 — O sistema de previdência social no Brasil deve ser totalmente modificado.

5 — Infelizmente o cooperativismo não tem tido o apoio que merece.

6 — A COFAP precisa é de borracha.

7 — Ainda não mexeu no "famigerado" Fundo Sindical. E' tudo intriga da "imprensa reacionária".

8 — Nunca ouviu falar em golpe de estado.

9 — Haverá resistência à sindicalização rural, mas ela beneficia os trabalhadores e será feita.

SALARIO-MINIMO

Jango Goulart falou inicialmente sôbre a fixação do salário mínimo, que, em São Paulo, deverá ser de Cr$ 2.300 — "nem menos um tostão". Todos os estudos finais estão sendo feitos pelo SEPT.

— "Dentro de uma semana, encaminharei a mensagem ao Presidente. Naturalmente, como outras medidas vão ser pedidas, como, por exemplo, o congelamento de preços, o govêrno, através dos diversos órgãos, deverá estudar êsses assuntos englobadamente. Vai demorar um pouco; não se pode fazer isso em cima da perna".

GREVE GERAL

Advertido pelo líder dos ferroviários, Elói Tirso, de que, se houvesse qualquer manobra do govêrno para retardar a fixação do salário mínimo, os trabalhadores paulistas fariam greve geral em todo o Estado, Jango respondeu:

— Nada sei sôbre greves. O SEPT está trabalhando a grande velocidade. Se o salário não saiu antes é por culpa dos próprios trabalhadores. Os de Minas demoraram muito a responder.

— Quero adverti-los — acentuou — de que os politiqueiros já andam dizendo por aí que o salário mínimo é conquista dêles. A iniciativa foi do Ministério do Trabalho, que se antecipou de um ano. Acho também que o salário não poderá ser fixado retroativamente".

A PRESSAO

Disse que, certamente, vai haver pressão contra a medida do govêrno. Mas não acredita que os donos de fábricas despeçam empregados. — "O que me preocupa, mesmo, é o reajustamento de categorias, coisa que vocês devem tocar para a frente mas sem levantar a lebre".

EMPERRADA A D.O.A.S.

Respondeu ao presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes, depois:

— "E' preciso engraxar a D.O.A.S. Eu sei disso. Sei que lá existem 8 mil processos emperrados. Acho também que dentro de cada Delegacia Regional deveria existir a Comissão de Enquadramento Sindical. Há muitas falhas no sistema de previdência social do Brasil. Mas só uma lei poderá modificá-la. Aliás, atendendo a pedido de vocês, não deixarei que haja fusão das caixas de pensões de trabalhadores".

— "Infelizmente o cooperativismo, no Brasil, não tem merecido o apoio necessário" — disse Jango Goulart a seguir. Eu e o Presidente somos favoráveis a êsse sistema. Os trabalhadores precisam sentir que as cooperativas são dêles. Os Institutos devem ajudar. No fundo quem maneja os Institutos são os conselhos. Na próxima renovação dos conselhos, os trabalhadores terão 4 lugares".

Carlos Dias, da Cooperativa dos Bancários, pediu verba, para as cooperativas, do Fundo Sindical.

IMPRENSA REACIONARIA

Foi quando Jango se voltou contra "a imprensa reacionária, que alega ter mexido no Fundo Sindical. Ele está congelado desde o primeiro dia de minha gestão. Só mexerei nele se os trabalhadores quiserem. Sou um soldado de vocês".

Referiu-se à criação das CIPA, que, acha, estão sendo controladas pelos patrões. — "Vou regulamentar a portaria, exigindo que os trabalhadores nomeados para exercer fiscalização, em cada uma delas, sejam sindicalizados".

NUNCA OUVIU FALAR

Terminada a conversa, Jango Goulart respondeu ràpidamente a algumas perguntas de repórteres. [illegible]

— "Reconheço que o custo de vida está caro. Mas justamente por isso é que aumentei os salários-mínimos."

— "Essa agitação não poderá conduzir a um golpe do govêrno?"

— "Pela primeira vez, meu caro, ouço falar em golpe" — respondeu.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Omissão nas declarações do impôsto de renda

NAS declarações de impôsto de renda, relativas ao exercício de 1953, que já estão sendo entregues na delegacia regional do Distrito Federal, há casos em que não estão feitas as deduções referentes à mulher e filhos do contribuinte.

Tais omissões vêm em prejuízo do próprio contribuinte, uma vez que, pelo decreto n.º 2.136, de 14 de dezembro de 1953, as deduções passaram a ser de Cr$ 30 mil, por ano, para o outro cônjuge, e de Cr$ 15 mil para cada filho, menor ou inválido, e filha solteira ou viúva sem arrimo.

Nova orientação á campanha pró-quinquênios

Reunem-se hoje os servidores públicos, autárquicos e paraestatais

O MOVIMENTO dos Servidores Públicos Pró-Quinquênios marcou para hoje, às 17,30, no auditório da ABI, uma assembléia-geral dos servidores públicos, autárquicos e paraestatais, para reexaminar a orientação da campanha.

Foram convidados para tomar parte tôdas as entidades de servidores. Entre elas a Associação Médica do Distrito Federal e ainda o Sindicato dos Médicos.

Como se sabe, os médicos, em várias de suas assembléias, declararam que a emenda que concede quinquênios a todos os servidores prejudica a marcha do projeto 1.082. Servidores públicos e médicos defrontar-se-ão hoje para debater o assunto.

Outras entidades compareceram, como, a A.S.T.I.C., Clube dos Telegrafistas, União Nacional dos Servidores Públicos, União Brasileira dos Servidores Públicos, União dos Postalistas, e finalmente a entidade dos servidores da Central do Brasil.

Vitrine de Carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA

HÁ FANTASIAS IMORTAIS COMO HÁ SAMBAS QUE FICAM PARA SEMPRE

Critério para a seleção: originalidade, racionalidade, arranjo e colorido - Repercussão - Contribuição para o êxito do melhor Carnaval

VISITE o Rio durante os festejos de Momo e se diviria na grande festa carioca.



A marcha de Haroldo Lobo, gravada por Jorge Veiga, constituiu motivo para ornamentar uma das vitrines da "Exposição": Essa história da maçã...


FANTASIA "SAYLOR": "short" e frente única à marinheiro, gorro e sandália. Própria para os bailes em recinto fechado. Confortável, agradável e interessante.

TEVE a maior repercussão a idéia da "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, com prêmio oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, para a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.

O primeiro magazine a aderir, pondo as suas vitrines à disposição da Comissão Julgadora, foi o da "A Exposição", ressaltando o seu diretor de propaganda, sr. Jacob Benoliel, o estimulo que a idéia representa ao trabalho árduo de uma equipe de técnicos, desde muitos meses antes do carnaval.

— O carnaval — declarou êle — representa antes de tudo expressão de folguedo. É um periodo de extravazamento do individuo, em que êle se entrega sem restrição aos festejos de Momo, consagrando as músicas e as fantasias. Há fantasias imortais, tiradas das vitrines, como há sambas e marchas que ficam para sempre.

E explicou:

— Os legionários, por exemplo, existirão sempre, em todos os carnavais, como, também, a fantasia do "Marinheiro". Do mesmo modo foi consagrado, pelos foliões, o samba da "Praça Onze". Há, também, a preferência do público pelas fantasias que oferecem a idéia do seu aproveitamento pós-carnaval.



E o Jorge Goulart, gravou, de Grande Othelo, a história do gato: aquele gato, não é mais gato hoje é tamborim. Mas está na vitrine


UM conjunto leve e esportivo, blusa de jersey, calça de lonita, chapéu de palha. Útil mesmo depois do Carnaval.

MELHOR VITRINE

As bases para a seleção e proclamação da melhor vitrine de assunto carnavalesco são as seguintes: 1) Originalidade da vitrine; 2) Racionalidade da fantasia (comodidade); 3) arranjo da vitrine; e 4) detalhes de colorido.

Além do prêmio de Cr$ 5 mil oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames, "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, ainda, um diploma proclamando vitoriosa a melhor vitrine do carnaval de 1954.

A Cmissão Julgadora será composta de um artista plástico, um jornalista, um erudito, um fotógrafo, um compositor popular, um artista de rádio e outro do teatro.

Prosseguirá, amanhã, a apresentação das vitrines postas já à disposição de "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA.


Rosângela, a quase "Rainha do Carnaval" de 1954 foi olhar de perto a fantasia. Entrou na vitrine

Carnaval & Bailes

ROSANGELA, a simpática estrêla do cinema e da televisão, continua vencendo o concurso para "Rainha do Carnaval" de 1954, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Com a apuração de ontem — penúltima — o resultado geral ficou sendo o seguinte, apenas com a diferença de que Arlete voltou ao segundo pôsto, passando Angelita Martinez para o terceiro:

	votos
1.ª Rosângela	36.680
2.ª Arlete Dias	24.200
3.ª Angelita Martinez	15.000
4.ª Helenita Corrêa..	9.500
5.ª Beatriz Léo	9.100
6.ª Dulcimar Sampaio	5.500

As outras seis, pràticamente fora da competição, são as seguintes. Maria Aparecida, Libera Meis, Norma, Isamar Santos e Eliana Maria.

Desfile de Escolas de Samba

HAVERÁ hoje, no Departamento de Turismo e Certames, reunião do Órgão Consultivo do Carnaval, a fim de assentar definitivamente o regulamento para o desfile das Escolas de Samba, na Praça Onze, e no tablado da avenida Presidente Vargas.

A atual "Rainha do Carnaval", Frederica Augusto, eleita em 1953, viajará sábado para Juiz de Fora, onde será recebida com festiva manifestação, já programada pelos foliões locais.

Programa

DIA 14 — Recepção do Clube dos Cariocas à crônica carnavalesca da cidade, para um almôço (rua Miguel de Frias, 46).

Dia 14 — Almôço do "Sindicato dos Mendigos", do Cordão do Bola Preta, animado por Pixinguinha.

Dia 14 — Banho de mar à fantasia, com desfile de Escolas de Samba em Copacabana, no Pôsto 6, às 9 horas.

Dia 14 — Baile dos Artistas Plásticos, da Sociedade dos Artistas Nacionais, com 200 garotas do Clube Brasileiro de Estudos Sociais (convites com Roberto Cardoso, na sobreloja do Ministério da Fazenda, local da exposição de pinturas)

Dia 14 — Baile dos "Apaches", do Clube de Aeronáutica. Convites na portaria do clube.

Dia 20 — O tradicional "Baile dos Artistas", no Hotel Glória, com a coroação simbólica da "Rainha do Carnaval" de 1954.

LEIA a seção Carnaval & Bailes e faça desde já a reserva do convite do clube em que deseja brincar. Não perca tempo.

Noticiário

APOS o sucesso alcançado no dia 3, com a festa oferecida ao Riachuelo Tênis Clube, a A. A. Leopoldina dará mais duas grandes batalhas de confeti, nos dias 13 e 20, em homenagem ao São Cristóvão F. C., nos salões da rua Figueira de Melo, 426.

O Vila Nova Atlético Clube tem agora nova diretoria, encabeçada por Cecil Jones e Acácio Paulino de Paiva. O presidente de honra é G. P. Wigle. Obrigado pela comunicação.

Bailes populares

COMO nos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá nos dias de Carnaval os seus tradicionais bailes populares, no teatro João Caetano.

Continuam abertas, na sede da A.C.C., as inscrições para escolha das orquestras que animarão, no periodo carnavalesco, os bailes populares.

Rosângela desiste

ROSANGELA comunicou-nos, à última hora, que desistiu da competição para "Rainha do Carnaval" de 1954, não obstante esteja vencendo. Alegou, como motivo, a informação que obteve das possibilidades de Angelita Martinez, na finalização do pleito. "Se comparecer à última apuração — disse-nos Rosângela — será simplesmente por uma questão de educação e para prestigiar o concurso. Mas estou desde já desinteressada."

Programa

Dia 13 — "Baile dos Apaches", promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica. Convites e reserva de mêsas na secretaria do Clube, das 13 às 19 horas.

Dia 13 — Baile dos Artistas Plásticos, com 200 garotas do Clube Brasileiro de Estudos Sociais. Convites com Roberto Cardoso, na sobreloja do Ministério da Educação (local da exposição de pinturas), das 14 às 17 horas.

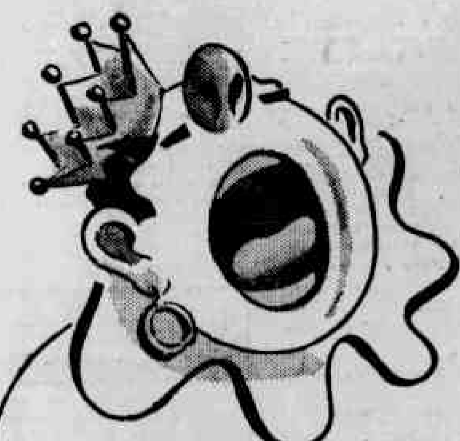
Dia 14 — Almôço do "Sindicato dos Mendigos" do Cordão do Bola Preta, ao seu presidente de honra, senador Alencastro Guimarães. Local: sede do Clube dos Estados, à rua Alcino Guanabara.

Dia 20 — O esperado "Baile dos Artistas", no Hotel Glória, promovido pela Associação de Artistas Brasileiros e a direção do referido estabelecimento.

Os salões, terraços e piscina do hotel estão sendo transformados em ambiente de grande beleza, com a ornamentação inspirada em motivos orientais e denominada "As Gargalhadas".


Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

RESERVE desde já acomodação no hotel da sua preferência. Mais tarde, não será possível escolher e ter um confortável Carnaval.



GRANDE VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

FANTASIAS E TRAJES SPORT

BEM ELEGANTES... BEM ORIGINAIS...

proprios para o CARNAVAL CARIOCA!



Conjunto
"MARUJO DO AMÔR"

Calça comprida em brim mercerizado	98,
Blusa estilisada em agradavel malha	59,
Gorro branco	13,
Faixa	25,

Conjunto completo **195,**



Conjunto
"VOU ME ACABAR"

Short em brim mercerisado	78,
Blusa com lacinho no ombro	32,
Boné Sport com aba	29,

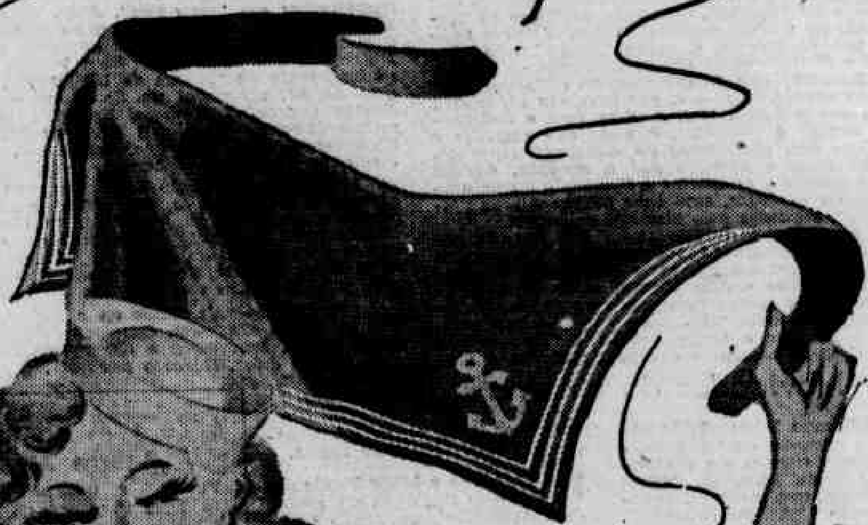
Conjunto completo **139,**



Conjunto
"SACARROLHA"

Calça ¾ em fustão xadrês em lindas côres.	165,
Corpete de lastex americano	45,
Boné de lonita em côres	39,

Conjunto completo **249,**





Tôdas as peças podem ser vendidas separadas



Conjunto **"PESCADOR"**

Calça ¾ em gorgurão "Pralana"	88,
Blusa em superior malha fio Escócia	39,
Capuz listado e com franja	25,
Faixa listada e com franja	25,

Conjunto completo **177,**



SAPATOS SPORT TIPO "BALLET". Em setim debruado e forrado, sem salto e sem contraforte. Côres: preto, verde, vermelho e branco. Tam: 32 a 38.
98,

TAMANCO "COPACABANA". Todo esmaltado, gáspea em pelica de côres enfeitado com pelica ouro. Tam: 32 a 38.
258,

MEIA "BALLET". Americana Legitima. Em superior lastex. Elástica e super-resistente. Grande moda para o Carnaval. Complemento indispensável para suas fantasias.
495,

SÔ PARA SENHORAS



SANDALIA "DA ORGIA". Em superior pelica. Tipo chinelo. Gáspea com originais recortes. Côres: branco, vermelho, verniz, e verde. Tam: 32 a 38.
150,



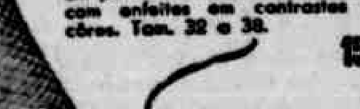
SANDALIA "DO AMÔR". Em pelica toda em tiras. Original gáspea com fivela. Todas as côres. Tam: 32 a 38.
150,



SANDALIA "DO SAMBA" Em pelica tôda em tiras. Lindos contrastes de côres. Enfeitada com pelica ouro. Tam. 32 a 38.
150,



SANDALIA "DA FOLIA". Em pelica toda em tiras. Gáspea com enfeites em contrastes de côres. Tam. 32 a 38.
150,



"MARINHEIRO DA FOLIA". Em superior gorgurão "Pralana" azul-marinho. Blusa frente única. Cinturão largo trabalhado em cardarços vermelho e branco. Fecho-eclair em tôda a frente.

Pode ser usada com ou sem Gola-bolero "Marinheiro". Gravata em setim vermelho.

Preço com chapéu **395,**



LANÇA PERFUME
metálico
A preços de tabela

Rodouro 200 grs.	50,
Rodouro 100 grs.	35,
Rodonavo 100 grs.	30,

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Entre no cordão com uma fantasia d'A EXPOSIÇÃO!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"OS SALTIMBANCOS"

A CONTRIBUIÇÃO dos estúdios de Hollywood ao "esfôrço de guerra fria", isto é, os filmes que expõem as manobras do expansionismo russo através do Partido Comunista, não são bem vistos pelo grande público. Nos "trailers", anúncios e frases publicitárias, as companhias evitam a palavra "comunismo"; com exceção, é claro, dos filmes de maiores pretensões documentárias, como "A Cortina de Ferro" e "Fui comunista para o FBI". Em parte, é o velho escapismo em ação, mas o motivo principal é a esquematização que conduz êsses filmes ao tédio ("Um segrêdo em cada sombra") ou ao ridículo ("O planeta vermelho", "Cruéis Dominadores").

"Os saltimbancos", é, depois do honestíssimo "A cortina de ferro", de William Wellman, o melhor filme do ciclo anticomunista. Foi extraído da novela "Man on a tightrope", de Neil Paterson, inspirada num incidente real ocorrido com um circo que atravessou a fronteira da Alemanha Oriental para a Ocidental, em 1950. Na adaptação do cenarista e teatrólogo Sherwood Anderson ("A Ponte de Waterloo", "A Floresta Petrificada"), o cenário é a Tchecoslováquia, mas o objetivo da fuga continua sendo a Alemanha Ocidental. O protagonista é Cernik (Fredric March), administrador do pequeno Circo Cernik, que deixara de ser propriedade sua quando os vermelhos subiram ao poder. Nada simboliza melhor que o circo a liberdade e a vida sem preocupações. Mas, as constantes intromissões da burocracia vermelha, no repertório, no quadro do pessoal, e as restrições à movimentação do circo, agora submetido a um regime de licenças, aniquilam a alegria de viver de Cernik. A polícia está sempre presente, congelando as gargalhadas no meio dos espetáculos. Um delator, que faz parte da "troupe", dá conta de todos os movimentos de Cernik às autoridades. Homem apolítico por excelência, o velho "clown" não sabe adular o Partido como seu concorrente — o próspero Barovik, que inclui inúmeros "progressistas" nos espetáculos — e, por isso, seu circo está caindo aos pedaços. Daí, a idéia fixa e desesperada: cruzar a fronteira, à vista dos guardas e em pleno dia, valendo-se do elemento surprêsa. Individualista e nômade até a medula, Cernik prefere morrer a renunciar à liberdade de perambular pelas estradas, com seus bichos e seus "fenômenos", seguidos pelo riso das crianças.

A Fox, ciente de que tinha um grande argumento em produção, tomou tôdas as precauções para fazer um filme de qualidade. A direção foi entregue a Elia Kazan, cineasta de amplos recursos e já experimentado no gênero semi-documentário, com "O Justiceiro" (Boomerang), "Pinky" (O que a carne herda) e "Pânico nas ruas". E uma excelente equipe de atores e técnicos acompanhou-o à Alemanha, onde, em cenários semelhantes à paisagem tcheca, foi filmado "Os Saltimbancos".

O argumento de Sherwood Anderson sofre de três pesadas concessões: a esquematização da crítica ao regime tcheco e, servindo de compensação para o "gôsto do público", o caso Terry Moore-Cameron Mitchell, e a linha imposta ao papel de Glória Grahame. Há excelentes elementos de crítica. Por exemplo: a imposição do serviço de propaganda, para que o "clown" que leva pontapés seja caracterizado de negro americano e o "clown" agressor, de Tio Sam; e, no final após 27 pontapés no traseiro, o agredido não deveria beijar inesperadamente o outro. A incompreensão dos elementos cômicos do "slapstick" ou "pastelão" — repetição dos ridículos pontapés, impassibilidade do agredido e reação inesperada — por parte do comissário do Partido, que deseja um "gag" de "conteúdo positivo", é um verdadeiro achado. Outro ponto notável: a crítica do comissário ao funcionário que interroga Cernick na polícia ("Você estragou o interrogatório! Não existe Estado! O circo pertence ao Povo, não ao Estado!").

No lado negativo, vamos encontrar a padronização do comissário, de acôrdo com o modêlo "oficial nazista" dos filmes de guerra; e, entre outras coisas, a caricaturação completa da personagem Barovik, que se veste à russa, usa bigodes à Stalin e anda escoltado por dois guarda-costas...

Glória Grahame (a mulher de Cernik) só não cai no ridículo porque é uma grande atriz. Mas a linha erótico-sofisticada de seu papel é lamentável. Também no padrão erótico (beijos molhados nas corredeiras, cena de amor no depósito de palha, etc.) é traçado o papel de Terry Moore (a filha), uma menina insignificante em todos os sentidos, que alguém teve a idéia absurda de transformar em "sexy girl". Além de ótimas interpretações de Glória Grahame e Fredric March, o elenco tem notáveis coadjuvantes, como Alex D'Arcy (o domador), Dorothea Wieck, (a famosa intérprete de "Moças de Uniforme", de Leontine Sagan, no papel de La Duchesse), Robert Beatty (Barovik), Richard Boone (Krofta), Cameron Mitchell (Vosdek). Adolphe Menjou, naturalmente, não consegue convencer, como um elemento da polícia tcheca.

Magnífica a direção de Kazan, que cria uma atmosfera opressiva e um ritmo nervoso, ofegante. A travessia da fronteira, após o pitoresco desfile ante as tropas desprevenidas, é uma explosão épica e um desabafo. A fotografia do alemão Georg Krause, dentro da côr dramática exigida por Kazan, é um trabalho de artista.

(Título original: "Man on a tightrope". Música de Franz Waxman. Cinemas Palácio, Leblon, Mem de Sá, Maracanã e Odeon-Niterói. Impróprio até 10 anos. Horário normal).

Novidades do cinema italiano

LUIGI Zampa foi escolhido para a direção de "A Romana", versão fílmica do romance de Alberto Moravia. Gina Lollobrigida, que interpretou recentemente "A Provinciana", do mesmo autor, será "A Romana".

"ESTAÇÃO Terminal", de Vittorio De Sica e Zavattini, será distribuído pela Columbia, nos grandes circuitos dos Estados Unidos e nos demais países da América. Título americano: "Indiscretions of an american wife". A dupla central é Montgomery Clift-Jennifer Jones.

ISA Miranda e Milly Vitale são as duas italianas do elenco de "Rasputin", produção franco-italiana filmada em Paris por Georges Combert, com Pierre Brasseur no papel-título. Isa Miranda é a filha de Nicolau II e Milly Vitale, uma jovem que Rasputin desonrou. (U.I.F.)

TONY Curtis e Piper Laurie, a dupla romântica de "E o noivo voltou...", que a Universal apresentará, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Copacabana, Abolição e Capitólio (Petrópolis).

JARDIM DE ALLAH — IPANEMA - Perto da Praia: Aluga-se apartamento mobiliado com TELEFONE. Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Contrato por dois anos. Informações pelo telefone 27-3161.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello 1514



CASARAM-SE sábado, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a senhorita Eleonora Tolentino, filha da viúva Marino Tolentino, e o sr. Flávio Becker de Araújo, filho do general e sra. Onesimo Becker de Araújo. Na foto, um aspecto da cerimônia

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"ANJOS SEM ASAS", COM MAGALHÃES JUNIOR E OSCARITO

EM 1952, assisti, em Paris, ao grande sucesso teatral do momento, no Teatro Ambassadeurs-Henri Bernstein, "La Cuisine des Anges". A fantasia do estreante Albert Husson teve direção de Christian Gérard, e tinha estreado no Vieux Colombier, onde Bernstein, vendo-a, ficou encantado, e ofereceu seu teatro, nos Champs Elysées, para que um público maior pudesse conhecê-la. No momento em que assisti, apesar da peça estar com carreira de êxito de vários meses, ainda era necessário ter um amigo no mundo teatral para conseguir uma poltrona. Soube que a Paramount tinha comprado os direitos autorais, para filmar — e, tendo eu trabalhado para o "Story Department" da Paramount, sabia quão raro era um acontecimento dêsse gênero na França. Voltando para o Brasil, escrevi a respeito.

No ano passado, a peça foi levada na Broadway. Os críticos não ficaram entusiasmados, mas o público foi e gostou muito. A Paramount filma a peça, com Humphrey Bogart e Audrey Hepburn — sinal absoluto do interêsse que tem no sucesso da história.

Acabo de saber que a peça fôra traduzida para o português pelo Raymundo Magalhães Jr., de parceria com o diplomata-autor, que muito tempo tem ficado na Europa, Jorge Maia. Em português, chamar-se-á "Anjos sem asas", e não "A cozinha dos anjos", já que o título exato só tem valor em francês, sendo êste o nome de um quadro famoso.

"Anjos sem asas" será a peça de estréia da nova temporada de Oscarito no Glória. Êle fará o papel de um dos prisioneiros fugidos, que "consertam" não só o telhado mas também os negócios do dono do armazém das Ilhas. Com êle trabalhará, provàvelmente, José Lewgoy, o mais galã dos três prisioneiros fugidos, — e Miriam Teresa será a mocinha da história.

Assim, em 1954, veremos a comédia-fantasia que fêz a delícia de Paris e Nova York, e que, sem dúvida, dará ao elenco de Oscarito muita "chance" de êxito. A propósito, quem será o diretor? Isso ainda não consegui saber...

Semana no Teatro

NO Dulcina, "Os Inocentes", de William Archibald, em tradução Magalhães Jr. Dirigida por Dulcina, com o seguinte elenco: Dulcina, Conchita de Morais, Teresinha e Birunga Rúbia. Cenário de Luciano Trigo. Roupas de Oswaldo Mota. Música de Gombarg. O teatro é refrigerado; traje, durante o verão, esporte.

NO Rival, "A Dama da Madrugada", de Casona, em tradução de Waldemar de Oliveira. Cenário e roupas de Oswaldo Mota. Direção de Ribeiro Fortes. Apresentada por Maria Jacinta. No elenco, entre outros, Beatriz Veiga, Ribeiro Fortes, Regina de Aragão, Inezir de Abreu, Jorge Gonzaga, Isaac Bardavid, Antonio Carlos e Eda Lúcia Castanheira Damásio, Helena Martins Chaves, Dinorah Ragghianti. Teatro refrigerado.

NO Carlos Gomes, a Cia. Siwa Tzen, em "Eu quero é rebolar", revista, com a empresária, Grande Otelo, Celeste Aida, etc. Teatro refrigerado.

NO Jardel, "Marreta o Bombo", versão carnavalesca, com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Glória May, Nick, Adir, Trio Tamoio, etc. Teatro bem ventilado. Traje esporte.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

UMA EXPOSIÇÃO QUE NÃO HOUVE

UM cartaz pregado na parede do Teatro Municipal, já há muito tempo, anuncia uma "Exposição de Cenários e Figurinos", sob o patrocínio da Comissão Artística e Cultural e iniciada em dezembro do ano passado. Ninguém sabe da razão dêsse anúncio. Alguns curiosos param em frente ao cartaz, procuram a exposição anunciada, no Assírio, no "foyer", que ficou tão famoso, na última temporada, interrogam alguns funcionários, mas tudo sem resultado.

Ninguém sabe de nada. Artistas nacionais que concorreram com trabalhos para a exposição não encontram quem lhes explique por onde andam os seus originais. Na realidade, trata-se de um cartaz de mentira. De um engôdo. De mais uma mistificação, para fazer crer, ao público e aos interessados, que o Municipal se preocupa com essas coisas, quando, na verdade, êle quer mesmo é ter o sr. Mário Conde como seu cenógrafo exclusivo.

Quanto aos nossos ingênuos e talentosos artistas, que acreditam no tal concurso, que se danem. No momento, o que interessa, mesmo, àquele teatro, no que diz respeito às questões de cultura, é o baile de carnaval...

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DENTISTA

EM primeiro lugar, uma colaboração de Renato Murce.

Renato, independentemente do seu célebre programa radiofônico "Piadas do Manduca", costuma colecionar coisas engraçadas e curiosas. Há tempos, encontrou-se conôsco e prometeu:

— Você sabe. Comigo acontecem uns negócios que são verdadeiros "desfiles". Qualquer dia vou mandar uma colaboraçãozinha.

Agora, aconteceu, e Renato cumpre a promessa. É que, debaixo da sua porta, um estranho dentista colocou um folheto repleto de informações.

Diz assim: "Dr... — Cirurgião dentista — Senhor finamente educado, respeitador, dentista da Prefeitura, matrícula n.º ..... carteira de identidade do Exército n.º .... carteira de identidade da Polícia n.º .... — Residente à .... — Vai em seu próprio apartamento e atende sôbre qualquer caso em Odontologia, sob hora marcada — Trabalhos perfeitíssimos, sob técnica rigorosa e absoluta garantia — Passa recibo com firma reconhecida sôbre qualquer importância paga. Peça sua hora reservada pelo fone... — Orçamento sem compromisso".

Barblioteca

O REPÓRTER Luis Carlos Bravo acaba de descobrir a excentricidade de um amigo, a quem já visitara diversas vêzes, sem nunca tê-la notado.

Bravo voltou à casa dêsse amigo, que, atualmente, está só, porque a mulher se encontra em Petrópolis. Começaram a conversar, e o anfitrião perguntou à visita se não desejava tomar alguma coisa; oferecimento estranho, uma vez que aquêle tem fama de abstêmio.

— Abstêmio, uma conversa! — protestou o dono da casa, quando o repórter estranhou. — Eu nunca fui bêbado, mas também nunca fui abstêmio. O que acontece é que minha mulher tem horror à bebida e, para não contrariá-la, eu disfarço. Mas isso não impede que aqui em casa tenha bebida à beça.

— Mas onde?

— Atrás dos livros, ora essa. Pra que é que tenho biblioteca? É pra isso mesmo. Pra esconder bebida.

E começou a explicar:

— Uísque, por exemplo, está ali, atrás dos autores ingleses. O conhaque fica entrincheirado na "Comédia Humana", de Balzac; vinho do Pôrto e licores, por trás do Eça de Queiroz... Quer um uísque? Tire aí êsse livro de Dickens, que tem uma garrafa quase cheia, de "White Label".

— E cachaça? — quis saber o repórter, apenas por curiosidade.

— Cachaça é ali, atrás do pessoal do Norte: Zé Lins, Graciliano, Raquel de Queiroz... Tem muitas marcas.

Trecho de carta

CONTA-NOS que seu irmão, fazendeiro no interior de Goiás, acaba de legar-lhe uma grande responsabilidade, posto que lhe mandou o filho para estudar no Rio e morar com êle.

O menino, que se chama Beto, veio trazendo uma carta do pai, onde êste explicava os motivos de sua decisão: o filho estava ficando muito "chucro" e muito levado.

Mas há um trecho engraçado nessa carta. É quando o missivista escreve: "Obrigue-o a estudar bastante e dê duro com êle, pois êste imbecil, além de Beto, é analfa".

Bilhete

UM leitor teve a idéia de copiar do jornal o bilhete deixado por um homem que se envenenou num café de S. Paulo:

"Não pensem que escreverei "não culpem ninguém". Culpo todos aquêles que conheci e que sabiam e não me avisaram. Enterrem-me onde quiserem, pouco me importa. Estou morto desde 1949".

Viajantes

DEPOIS de alguns meses de permanência na Europa, voltou ao Rio o sr. Silvério Ceglia, diretor-superintendente do Banco Industrial Brasileiro.

SOCIAIS

ANO VI – RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1954

ESCOLA NACIONAL DE TISIOLOGIA

A ESCOLA Nacional de Tisiologia vai realizar o 3.º Curso de Tisiologia Clínica, Sanitária e Social, destinado a preparar tisiologistas para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Êsse curso terá a duração de 18 meses, em regime integral, compreendendo dois períodos: o 1.º, de 12 meses, dedicado ao estudo teórico-prático das disciplinas constantes do programa; o 2.º, de 6 meses, consta de estágios em sanatórios, dispensários, serviços de vacinação B.C.G. e núcleos móveis de cadastro torácico.

Os médicos interessados podem dirigir-se, a partir de 1.º de março, à secretaria da Escola, na rua do Rezende, 137, 2.º andar.

Homenagem ao marechal Freitas Almeida

TENDO deixado o cargo de inspetor geral do Exército, por motivo de sua transferência para a reserva e promoção ao posto de marechal, será homenageado pelos oficiais daquela Inspetoria o marechal Milton de Freitas Almeida.

Os oficiais oferecer-lhe-ão as insígnias do novo posto.

Excursão do Centro Social Feminino

O CENTRO Social Feminino está organizando uma excursão cultural à Europa, dirigida pelas Irmãs Dominicanas e sob a orientação do Touring Club da França. Serão visitados 10 países.

Os excursionistas viajarão pelo "Alcantara", que sai do Rio a 9 de março. Voltarão pelo mesmo vapor, em junho.

As informações podem ser obtidas na rua Real Grandeza, n.º 103, ou pelo telefone 26-5224.

Sociedade Brasileira de Geologia

HOJE, às 13 horas, o engenheiro Elistário Távora fará uma conferência na Sociedade Brasileira de Geologia, sôbre os "resultados de recentes pesquisas cristalográficas realizadas na divisão de Geologia e Mineralogia".

Na mesma ocasião, o engenheiro K. Wegel falará a respeito dos "vestígios de animais no devoniano do Piauí" e apresentará sugestões para o próximo congresso que aquela sociedade promoverá no ano em curso.

A reunião será realizada no auditório do Departamento Nacional da Produção Mineral, na av. Pasteur, 404.

Nascimentos

NASCEU o menino Newton, filho do sr. Newton Pissini e sra. Adayr Gonçalves Pissini.

Vão comemorar a formatura

NA passagem do 15.º aniversário de sua formatura, a turma diplomada em 1939 pela Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre vai promover, sábado, uma festa de confraternização.

As 10 horas, haverá missa de ação de graças, na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizando-se, em seguida, um almôço, no Club da Aeronáutica.

Bênção das novas instalações

NO dia 20, às 16 horas, será realizada a bênção das novas instalações do Departamento de Pesquisas do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica, na rua Marquês de São Vicente.

Presidirá o ato dom Geraldo de Peor Proença Sigaud, bispo diocesano de Jacarezinho e catedrático da Universidade Católica de S. Paulo.

Viajou o embaixador Edgar Fraga

O EMBAIXADOR do Brasil no Peru, sr. Edgar Fraga de Castro, viajou ontem para Lima, depois de haver participado da reunião dos chefes de missões diplomáticas brasileiras nos países latino-americanos.

Novo sistema para legendas

ACABA de ser lançada, na Itália, uma inovação técnica para exibição de filmes estrangeiros não dublados: o Sincron Projector. O aparêlho projeta as legendas numa pequena tela especial, situada abaixo da tela normal. Um pequeno filme sincronizado com o das imagens contém as legendas. Isto permite uma considerável economia, nas despesas de laboratório, nos países em que os filmes estrangeiros são apresentados com legendas, porque as mesmas cópias podem ser projetadas em países de línguas diferentes. (U.I.F.)

CONVERSA

A SENHORA Sanda Ressel vai veranear em Friburgo, com seus sogros, embaixador e sra. Raul Fernandes.

O JOVEM Hasslocher, filho do sr. Alfredo Hasslocher e sra. Maria Luisa Dezon Costa Hasslocher, passou brilhantemente no concurso do Instituto Rio Branco, tendo tirado o terceiro lugar e a mais alta classificação na prova de cultura geral. O segundo lugar coube a uma moça.

DOMINGO atrasado, o sr. Jorge Van Erven chegou em Petrópolis, de muito bom humor, apesar de ter tido o seu carro amassado no caminho, por uma trombada.

COMEÇA esta semana o bazar de caridade promovido pelo grupo de d. Lia Souza e Silva do Amaral, em benefício da creche, fundada e dirigida por sua mãe, a sra. Brasilita Souza e Silva. A quermesse inicia-se quinta-feira e durará até domingo, dia 14.

Tudo isto em Petrópolis, é claro.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Dr. Augusto Cesar Lobo, Teodomiro Tostes, Albano Souza Guiza, coronel Eloi Câmara Catão, Caio Júlio Cesar Vilela, Garibalde, Pylo, doutor Pedro Xavier d'Araújo, Silvio de Oliveira Dória, Amadeu Guerra, Mário Braga Henriques, José Diamantino Pereira, Manoel José Maria, Helton Guimarães Verneck, comendador José Gomes Lopes, Enéas Martins Filho, H. G. Barreto Júnior, almirante Haroldo Cox, Silvio de Oliveira e Souza, Samuel Rodrigues do Couto, dr. Rodrigo da Rocha Filho, Jônatas de Carvalho Filho e professor Vandick Londres da Nóbrega.

Senhoras: Aurita Prieto de Almeida, Calmerinda Vieira da Silva, Lúcia Branco Soares, professôra Dayse Cursini e Maria Nazaré Ferreira Chaves.

Senhoritas: Risoleta Barbosa, Alaide da Silva Mendonça e Maria de Lourdes Ribeiro Pinto.

Meninos: Luiz Cesar, filho do sr. Angelo Tigre Borges e da sra. Creuza Leitão Borges; Antônio Carlos, filho do senhor Valdemar Chaves de Campos e da sra. Margarida Jesus de Campos; Fernando Regis da Silva Bonfim; João, filho do casal João C. Ribas-Conceição Franco Ribas; Luiz Fernando, filho do casal Antônio Borges da Costa-Ione Guimarães Borges.

Meninas: Maria Anita, filha do sr. Newton Strauss e sra. Anita Strauss; Maria Célia, filha do casal Valdemar Rossi e Ceci Pinto Rossi; Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira, e Eliana, filha do sr. Carlos Pedrosa e sra. Ivanilde Pedrosa.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1017
Em 9-II-54 (Terça)

Horizontais: 1 — tunda; 6 — parente; 9 — preposição; 11 — doce; 12 — braço de rio; 14 — muito feia; 19 — dificuldade; 21 — atormenta; 22 — lírio; 23 — sofrimento; 25 — sufrágios; 26 — fabulista grego; 27 — rei de Judá de 944 a 904 A. C.

Verticais: 1 — figura central dos contos das "Mil e uma noites"; 2 — nota musical; 3 — que abre o apetite; 4 — curso dágua; 5 — espaço que uma ave pode percorrer, voando sem parar; 7 — Raul Leite; 8 — metros; 10 — pronome; 13 — afinco; 15 — sal de frutas muito conhecido; 16 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação; 17 — pula; 18 — os objetos necessários para se preparar ou tomar mate; 20 — adjetivo demonstrativo; 24 — artigo.

Charada casal

Acabou na PRISAO apesar do ELOGIO INTERESSEIRO que fez ao Chefe de Polícia — 2.

Anagrama (de Asenclever)

Leda La Croscra

Jornalista

Enigma tipográfico (de Asenclever)

8 letras

4

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima: Perífrase
Enigma: Pardacento
Problema 1016 — H.: bravura — aa — eras — ns — ra — do — po — eu — edil — ir — leôa — ra — huri — arrasas. V.: bandeira — rasourar — vermelha — ura — deus — ra — piora — assolais.

Diofran

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 26-7273

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
Tel.: 22-5817 Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MÊS da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS",
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191 Posto 2

SIWA — Eu quero é me rebolar — no CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
E' permitido traje esporte

HOJE — UM BIG MUSICAL EM Technicolor!
A VIDA É UMA CANÇÃO
BETTY GRABLE — DALE ROBERTSON — JOHN CARROLL
VITORIA — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — MEMDESA

Bastante equilibrado o programa de amanhã, na Gávea

Sete provas muito interessantes — Surubiú em condições de repetir — Rufo em excelente estado — Grande número de "forfaits" — Comentários e indicações

1.º PAREO — 1500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	
1—1	Nightingale, R. Urbina	54	Correu muito. Competidor.
2—2	Kaolin, P. Fernandes	58	Como surprêsa, serve.
3	Calu, O. Macedo	54	Levam sempre fé. Cuidado.
3—4	Spencer, E. Silva	54	Anda muito bem. Pode ganhar.
5	Morena Linda, A. G. Silva	56	Confirmando o que trabalha...
4—6	Coromy, L. Rigoni	58	Repinicando. Nosso preferido.
7	Karbolito, não corre	58	Não será apresentado.

2.º PAREO — 1600 METROS — Cr$ 10.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1	Quete, J. Marchant	56	Apresentando melhoras. Ôlho.
2	Seixo, não corre	56	Não será apresentado.
1—3	Elzorro, L. Rigoni	56	A turma está fraca. Cuidado.
4	Xangô, não corre	52	Não será apresentado.
—4	Quiroga, A. Araujo	56	Ligeira. Folgando na ponta...
5	Ibsen, não corre	56	Não será apresentado.
4—7	Quasímodo, O. Ulilôa	56	Melhorando. Pode aparecer.
8	Martelo,* J. Araújo	56	Trabalha bem. Confirmando...

* Ex-Queremista.

3.º PAREO — 1500 METROS — Cr$ 65 000,00 — AS 15,45 HORAS

1—1	Goianne, L. Rigoni	55	Em grande forma. Competidora.
2—2	Jalice, O. Ulilôa	55	Vai correr muito melhor agora.
3	Miss Platina, A. Araújo ...	55	Seu estado é de apuro. Competidora.
3—4	Fighter, O. Macedo	55	Aluada. Se resolve correr...
5	Maritaca, J. Tinoco	55	Repinicando. Nossa eleita.
4—6	Rê, D. P. Silva	55	Bem corridinha, pode surpreender.
7	Cambaxirra, A. Ribas	55	Correndo muito. Competidora certa.

4.º PAREO — 1500 METROS — Cr$ 30 000,00 — AS 16,15 HORAS

		Ks.	
1—1	Halfpenny, L. Vieira	58	Bem poupadinha, é competidora.
2	Ma Griffe, não corre	52	Não será apresentada.
2—3	New Star, B. Marinho	56	Ligeirinha. Folgando na ponta...
4	Morena Linda, não corre ..	54	Não será apresentada.
3—5	Ardena, L. Rigoni	58	Tem bons exercícios. Competidora.
6	Araruama, A. Britto	56	Outra que na ponta é perigosa.*
4—7	Nora, S. Lourenço	58	Seu jóquei é que não ajuda.
8	Lurdinha, não corre	54	Não será apresentada.

5.º PAREO — 1300 MTS. — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 ("BETTING")

1—1	Surubiú, L. Rigoni	60	Vem de vitória. Pode repetir.
2	Alpino, L. Mezaros	60	Correndo pouco. Só como surprêsa.
3	Igino, D. P. Silva	58	Não anda bem. Não gostamos.
4	Karbolito, não corre	52	Não será apresentada.
3—5	Chantecler, A. Ribas	56	Largando junto, rebocará.
6	Tártaro, J. Marinho	52	Aluado. Não nos agrada.
7	Ornato, não corre	56	Não será apresentada.
8	Moreninha, A. Reis	54	Confirmando os trabalhos...
3—9	Califórnia, não corre	58	Não será apresentada.
10	Macedônia, P. Labre	58	Fugindo na ponta, ganhará.
11	Pachá Negro, não corre ...	56	Não será apresentado.
12	Tio Belinho, E. Silva	52	Anda virado. Não gostamos.
4-13	Saciety, Dalc. Silva	50	Tinindo. Nossa preferida.
14	Luana, O. Macedo	56	Confirmando, competidora.
15	Odilon, não corre	60	Não será apresentado.
"	Tarascon, não corre	60	Não será apresentado.

6.º PAREO — 1400 MTS. — Cr$ 65.000,00 — AS 17,15 ("BETTING")

		Ks.	
1—1	Fairsail, O. Ulilôa	55	Em grande forma. Competidora.
2	Fair Game, J. Tinoco	51	Vem de fracasso. Ôlho nele.
2—3	Cacaú, D. P. Silva	55	Anda bem. Poderá ganhar.
4	Capiberibe, A. Ribas	55	Correndo pouco. Não gostamos.
5	Gomo, M. Henrique	55	A turma aqui é mais forte.
3—6	Refém, L. Rigoni	55	Em estado. Grande competidor.
7	Rufo, B. Cruz	55	Anda bem. Pode surpreender.
"	Camocim, não corre	55	Não será apresentado.
4—8	Moxotó, R. Urbina	55	Repinicando. Pode repetir.
9	Tio Gabriel, A. Araújo	55	A turma agrada. Grande adversário.
"	Garbo, J. Graça	55	A turma é forte. Não gostamos.

7.º PAREO — 1500 MTS. — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 ("BETTING")

		Ks.	Anda tinindo. Competidora.
1—1	Lilibety, B. Marinho	58	Não anda bem. Não gostamos.
2	Basula, P. Souza	52	Tinindo. Grande competidora.
2—3	Hacienda, L. Vieira	54	Anda bem. Pode ganhar.
4	Indayá, Dalc. Silva	51	Fugindo na ponta...
3—5	Pintera, J. Tinoco	56	Outra que é perigosa. Ligeira.
6	Elegal, A. Reis	54	Se houver briga, pode aparecer.
4—7	Amaragi, P. Tavares	52	Muito indócil. Não gostamos.
8	Relansina, A. G. Silva	50	Ganhou fácil. Deve repetir.

FUGINDO à norma das temporadas de verão, que, via de regra, se compõem de programas fracos e pobres de atrativos, as provas de amanhã, na Gávea, estão muito interessantes.

O programa terá sete provas, em que predomina o equilíbrio de fôrças. Nelas se destacam o 3.º, o 5.º, o 6.º e o 7.º páreos.

No terceiro, torna-se dificílimo destacar a favorita. Goianne, Jalice, Maritaca e Cambaxirra vão à carreira com grande chance. Nossa preferência recai sôbre Maritaca, apenas por simpatia.

No sexto, cujo número de animais é bem grande, torna-se difícil, também, indicar o provável vencedor. Surubiú, Macedônia, Saciety e Luana destacam-se dos demais competidores. Todos vêm de carreiras convincentes e estão em forma invejável.

No sétimo páreo, cabe anotar o reaparecimento de Rufo, cujos trabalhos têm sido bastante animadores. Não vai ser fácil, todavia, para o pilotado de Bernardino Cruz, derrotar Fairsail, Refém e Moxotó.

Como prova de encerramento, teremos um "meeting" duro entre Lilibety, Hacienda, Pintera e Relansina, "meeting" êsse que está despertando grande entusiasmo entre os turfistas.

Nossa preferência recai sôbre Relansina, que vem de fácil vitória, sábado último.

Até o momento em que redigiamos estas linhas, já haviam sido declarados vários "forfaits", devendo seu número aumentar, ainda, até o momento do início da reunião de amanhã, que se dará às 14,45.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações:

A "TRIBUNA" INDICA

COROMY	NIGHTINGALE	SPENCER
QUIROGA	ELZORRO	MARTELO
MARITACA	CAMBAXIRRA	GOIANNE
HALFPENNY	ARDENA	ARARUAMA
SACIETY	SURUBIÚ	LUANA
FAIRSAIL	REFÉM	RUFO
RELANSINA	LILIBETY	HACIENDA

VOZES DO TURFE

O BANHO dado por Seridó, agradou aos apostadores de Pádua, um grande retrospecto e uma das nossas indicações, que acabou rateando Cr$ 52,50.

Araujo correu-a entre os ponteiros, acompanhando sempre de perto Saraninha, para dominá-la, fácil, no final.

O AMBIENTE domingo, na Gávea, estava carregado. Vários acidentes pontilharam a domingueira, dos quais, o mais grave, foi o ocorrido com o cavalo Tio Amaral, que se chocou contra um grupo de apostadores.

Mais tarde, o aprendiz L. Vieira foi atingido por um coice de El Gin.

Na mesma ocasião, isto é, quando se fazia o alinhamento dos animais concorrentes ao sétimo páreo, o segurador Alberto Domingos foi atingido por uma dentada de Last One.

Pouco depois, ao regressar ao "paddock", Libertador jogou ao solo o seu pilôto A. G. Silva, que, felizmente, nada de grave sofreu.

SABEMOS que a desculpa a ser apresentada pelo treinador Alvaro Rosa se baseará na infidelidade de Goal, que o surpreendeu, deixando-o em má situação.

Se isso acontecer, perguntaremos o que foi fazer aquela mocinha magra, que fica sempre em companhia do Armando, nos guichês das Sociais.

PEÃO

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 36-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels 32-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim, 31. 5.º — Tel 22-4939 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.: 32-4313 e 26-1710.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das Tel 42-1405, das 17 às 19 horas 3 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2840

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3207.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 23-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 28 — Telfone: 23-0059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-8034 — 26-6228 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a à 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel: 42-1480, das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/13 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 43-2526

Guia jurídico

Advogados

JOSE RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2437. andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 52-1537.

EDESIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1880 e 42-0582.

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S. A.

Ata da vigésima quinta Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 1953

Aos trinta de dezembro de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Venezuela, n.º 27, 10.º andar, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando 177.323 das 210.000 ações que constituem o capital social, reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela Diretoria, por meio de publicações feitas, de acôrdo com a Lei, na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 18, 19 e 21 de dezembro de 1953, e no "Diário Oficial" de 19, 21 e 22 do mesmo mês e ano.

Assumiu a presidência, de acôrdo com os Estatutos, o Sr. Adolpho Basbaum, Presidente da Sociedade, que convidou para secretário o acionista Sr. Fernando Pereira Melgaço. Constituída a mesa, o Sr. Presidente passou a tratar do motivo da reunião, que consistia na ratificação do aumento do capital social, de Cr$ ...... 42.000.000,00 para Cr$ 63.000.000,00, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 1953.

Achava-se sôbre a mesa uma lista dos subscritores do aumento aprovado, a qual foi lida e é a seguir transcrita:

N.º de ordem	Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	Quant. de ações	Importância Cr$	Entrada 10 % Cr$
1	Adolpho Basbaum, brasileiro, casado, comerciante, res. à Rua Urbano Santos, 26 — D. F.	61.250	12.250.000,00	1.225.000,00
2	José Basbaum, idem, idem, idem, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.334, ap. 601 — D. F.	10.524	2.104.800,00	210.480,00
3	Salmão Basbaum, idem, idem, idem, res. A Av. Ruy Barbosa, 460, ap. 1.502 — D. F.	9.025	1.805.000,00	180.500,00
4	Naum Basbaum, idem, idem, idem, res. à Rua D. Bosco, 1.221 — Recife, Pernambuco	3.114	622.800,00	62.280,00
5	Arthur Basbaum, idem, idem, idem, res. à Praia de Botafogo, 422, ap. 906 — D. F.	3.033	606.600,00	60.660,00
6	Lisette Basbaum Feith, brasileira, casada, de prendas domésticas, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.246, ap. 1.202- — D. F.	2.850	570.000,00	57.000,00
7	Odette Basbaum Schenberg, idem, idem, idem, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.246, ap. 1.201 — D. F.	2.850	570.000,00	57.000,00
8	Mário Augusto Basbaum, brasileiro, solteiro, maior, estudante, res. à Rua Urbano Santos, 26 — D. F.	2.850	570.000,00	57.000,00
9	Fanny Milch, brasileira, casada, de prendas domésticas, res. à Rua Osório de Almeida, 62 - D. F.	1.666	333.200,00	33.320,00
10	Júlio Vieira de Sá, brasileiro, solteiro, comerciante, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.334, ap. 601 — D. F.	1.080	216.000,00	21.600,00
11	José Castro, idem, casado, do comércio, res. à Rua Ana Gintra, 295 — S. Paulo — S. P.	953	190.600,00	19.060,00
12	Mário Gustavo Basbaum, idem, idem, comerciante, res. à Av N. S. de Copacabana, 748, apt. 1.006 — D. F.	952	190.400,00	19.040,00
13	Leôncio Basbaum, idem, idem, industrial, res. à Rua Marcos Arruda, 1.147 — S. Paulo — S. Paulo	850	170.000,00	17.000,00
14	Sara Basbaum de Ulhoa Reis, brasileira, casada, de prendas domésticas, res. à Av. Atlântica, 222 — D. F.	762	152.400,00	15.240,00
15	Dina Cupper, idem, idem, idem, res. à Av. Beira Mar, 406 — D. F.	572	114.400,00	11.440,00
16	Elmira Ferreira Lopes, idem, solteira, maior, do comércio, res. à Rua Tamoios, 665 — Belém, Pará	571	114.200,00	11.420,00
17	Isaac da Silva Bomfim, brasileiro, casado, comerciante, res. à Rua Cardoso de Almeida, 201 — S. Paulo, S. P.	428	85.600,00	8.560,00
18	Pedro Krutman, idem, idem, do comércio, res. à Rua 8 de Dezembro, 44, ap. 201 — Salvador, Bahia	322	64.400,00	6.440,00
19	Sue Krutman, brasileira, casada, de prendas domésticas, res. à Rua 8 de Dezembro, 44, ap. 201 — Salvador, Bahia	178	35.600,00	3.560,00
20	Sara de Castro, idem, solteira, maior, do comércio, res. à Rua Osório de Almeida, 62 — D. F.	165	33.000,00	3.300,00
21	Hans Gunzburger, brasileiro, casado, do comércio, res. à Rua D. Gaspar Afonseca, 10, ap. 1 — Santos, S. P.	114	22.800,00	2.280,00
22	David Castro, idem, idem, médico, res. à Rua Otávio Rocha, 116 — Pôrto Alegre, R. G. do Sul	96	19.200,00	1.920,00
23	Harold Feith, norte-americano, casado, do comércio, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.246, ap. 1.202 — D. F.	96	19.200,00	1.920,00
24	Eglantine Laget Azevedo Marques, brasileira, casada, do comércio, res. à Rua Gama Lobo, 862 — S. Paulo, S. P.	76	15.200,00	1.520,00
25	Leonor Vieira de Sá, idem, viúva, de prendas domésticas, res. à Av. N. S. de Copacabana, 1.334, ap. 601 — D. F.	75	15.000,00	1.500,00
26	Abdeno Casaes de Souza, brasileiro, casado, do comércio, res. à Av. Princesa Isabel, 164 — João Pessôa, Paraíba	66	13.200,00	1.320,00
27	Eva Giske, brasileira, casada, do comércio, res. à Rua Bráulio Gonçalves, 87 — Recife, Pernambuco ..	57	11.400,00	1.140,00
28	Josaphat Carneiro da Silva, brasileiro, casado, do comércio, res. à Rua Augusta, 659, 2.º and., ap. 4 — Recife, Pernambuco .	48	9.600,00	960,00
29	Zuleide Ribeiro Arantes, brasileira, solteira, maior, do comércio, res. à Rua José Bonifácio, 127 — S. Luiz, Maranhão	38	7.600,00	760,00
30	Investimentos Comerciais e Imobiliários S. A., emprêsa brasileira, com sede à Av. Venezuela, 27, 8.º and. — D. F., representada pelo seu Presidente, Adolpho Basbaum	38	7.600,00	760,00
31	Flávio Cardoso Paes, brasileiro, casado, comércio, res. à R. Arthur Azevedo, 119 — Recife, Pernambuco	30	6.000,00	600,00
32	Romualdo Estevam da Costa Wanderley, idem, idem, idem, res. à Praça General Góis Monteiro, 890 — Maceió, Alagoas ..	30	6.000,00	600,00
33	Fernando Pereira Melgaço, idem, idem, idem, res. à Rua Chibatã, 45 — D. F.	23	4.600,00	460,00
34	Gimol Tobelem Martins, brasileira, casada, do comércio, res. à Rua Conselheiro Autran, 18, ap. 2?1 — D. F.	23	4.600,00	460,00
35	Maria Augusta Ferreira Galvão, idem, idem, idem, res. à Rua Barão de Aratanha, 1.555 — Fortaleza, Ceará	23	4.600,00	460,00
36	Bernardo da Silva Nora, brasileiro, casado, do comércio, res. à Rua 15 de Novembro, 861 — Pelotas, R. G. do Sul	20	4.000,00	400,00
37	Altamira Alves Mota, brasileira, solteira, maior, do comércio, res. à Rua Alegre, 131 — Recife, Pernambuco	19	3.800,00	380,00
38	Benedito de Souza Mendes, brasileiro, casado, do mércio, res. à Rua Soares de Miranda, 39 — Niterói, E. do Rio.	14	2.800,00	280,00
39	Antônio Luiz de Mesquita Magalhães, brasileiro, desquitado, do comércio, res. à Rua Valdevino Nogueira, 6 — D. F.	14	2.800,00	280,00
40	Dante Castro, idem, casado, do comércio, res. à Rua Dr. Loyola, 608 — Ribeirão Preto, S. P.	12	2.400,00	240,00
41	Antônio Calazans Rezende, idem, idem, idem, res. à Rua Estância, 1.126 — Aracaju — Sergipe	11	2.200,00	220,00
42	José Coque, idem, idem, idem, res. à Rua Joaquim de Melo, 45 — D. F.	10	2.000,00	200,00
43	Egberto Torraca Martins, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, res. à Av. Paraná, 1.071 — Londrina, Paraná	10	2.000,00	200,00
44	José Bispo de Almeida, idem, casado, do comércio, res. no Ed. IAPETC, ap. 805, Praça D. Pedro, 2.º — Manáus, Amazonas	7	1.400,00	140,00
45	Otávio Gomes de Andrade, idem, idem, idem, res. à Rua Cosme de Farias, 30 — Salvador, Bahia ...	7	1.400,00	140,00
46	Cremilda Luiza da Silva, brasileira, solteira, maior, do comércio, res. à Rua Dias da Cruz, 764 — D. F.	5	1.000,00	100,00
47	Iolando Pinho, brasileiro, casado, advogado, res. à Rua Esteves Júnior, 56 — D. F.	5	1.000,00	100,00
48	Ramón Cendón Dominguez, espanhol, solteiro, maior, do comércio, res. à Rua Saint Roman, 15 — D. F.	5	1.000,00	100,00
49	Geraldo Gonçalves, brasileiro, casado, do comércio, res. à Rua Visconde de Cairu, 34 — S. Paulo, S. P.	5	1.000,00	100,00
50	Arthur Ernesto Cavalcanti Brotherhood, idem, idem, idem, res. à Trav. Guarani, 25 — Fortaleza, Ceará	5	1.000,00	100,00
51	Enur Senguinetti, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, res. à Rua Manuel Barata, 56 — Belém, Pará	5	1.000,00	100,00
52	Amália Santacroce, brasileira, solteira, maior, do comércio, res. à Rua Lopes de Oliveira, 382 — S. Paulo, S. P.	5	1.000,00	100,00
53	Mário Coelho, brasileiro, casado, do comércio, res. à Rua Arnaldo Quintela, 84, c. 2 — D. F.	5	1.000,00	100,00
54	Hudson Amorim Nascimento, idem, idem, idem, res. à Rua Real Grandeza, 23-A — D. F.	5	1.000,00	100,00
55	Maria Teresa De Santi, brasileira, casada, do comércio, res. à Av. Presidente Roosevelt, 1.364 — Pôrto Alegre, R. G. do Sul	3	600,00	60,00
		105.000	21.000.000,00	2.100.000,00

Também se achava sôbre a mesa um recibo do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, S. A., da importância de Cr$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros), referente às entradas de 10% realizadas pelos subscritores sôbre o montante do capital por cada um subscrito.

Pôsto o assunto em discussão e votação, foi unanimemente considerado ratificado o aumento do capital social para Cr$ 63.000.000,00. A seguir foi também aprovada a redação do artigo 5.º dos estatutos sociais, a qual passa a ser a seguinte:

"Artigo 5.º — O capital da Sociedade é de Cr$ 63.000.000,00 (sessenta e três milhões de cruzeiros) divididos em 315.000 (trezentos e quinze mil) ações de duzentos cruzeiros cada uma".

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e mandou que fôsse lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953.

ADOLPHO BASBAUM
Pela "Fundação Clara Basbaum", ADOLPHO BASBAUM
SALOMAO BASBAUM
ARTHUR BASBAUM
MARIO GUSTAVO BASBAUM
JÚLIO VIEIRA DE SA
JOSE' BASBAUM
LISETTE BASBAUM FEITH
HAROLD FEITH
ANTONIO LUIZ DE MESQUITA MAGALHAES
LEONOR VIEIRA DE SA'
FERNANDO PEREIRA MELGAÇO

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Certifico que a Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A., arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30.500, por despacho de 12 de janeiro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 30-12-53, que efetivou o aumento do capital para Cr$ 63.000.000,00 aprovado pela assembléia extraordinária de 27-11-53, com a consequente reforma estatutária, e arquivou, ainda, recibo da importância correspondente a 10% do aumento do capital cujo depósito foi efetuado no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., e estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 12 de janeiro de 1954. Eu, Palmira Neves, Escrevente Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino, Rubem Lima.

Selada com Cr$ 8,00.

Processo n.º 468-54.

A DIRETORIA DO FLUMINENSE ENVIOU INSTRUÇÕES A MONTEVIDÉU PARA CONTRATAR GUSTAVSSON



JOÃO GONÇALVES
Um dos grandes valores da noite aquática de hoje

Campeonato Carioca de Natação

Hoje à noite, no Palácio Aquático de São Januário, as eliminatórias

Marcado para as 21 horas o início da competição — Fluminense e Botafogo, os favoritos — Testes da FMN e CBD

AS eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação serão disputadas esta noite (a partir das 21 horas) no Palácio Aquático de São Januário.

Sòmente deverão ser efetuadas provas para homens, uma vez que a parte feminina não obteve inscrições que ultrapassem o limite máximo de raias.

OS DOIS FAVORITOS

Dentre as equipes do Fluminense, Botafogo, Icaraí, Tijuca e Guanabara, duas se apresentam capacitadas a conquistar o maior número de classificados: tricolores e alvi-negros.

O Fluminense mais uma vez leva vantagem para conquistar bem o primeiro pôsto, sendo que o Botafogo, apesar das credenciais, não deverá alcançar o seu adversário.

Simultâneamente com as eliminatórias, os nadadores cariocas estarão lutando pelo direito de ir ao Campeonato Brasileiro e ao certame sul-americano. E que os dirigentes da FMN e do Conselho Técnico da CBD estarão presentes, selecionando valores para integrar a equipe metropolitana e, possìvelmente, a seleção nacional.

Dentre os inscritos, destacam-se nomes como Silvio Kelly dos Santos, Aran Boghossiam, João Gonçalves, Bruno Hermany, Ricardo Capanema, Ademar Grijó, pràticamente elementos para as seleções da cidade e do país.

Fluminense x Nacional pela Copa Montevidéu

PROSSEGUEM, ESTA NOITE, AS DISPUTAS — NA PRELIMINAR, LUQUEÑO x ALIANZA

MONTEVIDÉU, 10 (De Lafayete Costa, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Outro grande "clássico" do futebol sul-americano será disputado esta noite, pela "II Copa Montevidéu": Fluminense x Nacional.

Será um jôgo pràticamente decisivo para os uruguaios, pois se num caso de vitória, o Nacional e o Peñarol terão à sua mercê o título máximo. O Fluminense, porém, sendo ainda candidato ao primeiro lugar, não poderá perder mais, nem mesmo empatar. Para que possa manter suas aspirações ao título, terá que triunfar esta noite e firmar-se para futuros novos sucessos.

A verdade é que o prélio deverá ser difícil para as duas equipes. O Nacional, levando a vantagem da torcida, não poderá ser tachado como favorito, pois mesmo com êsse fator contra os quadros brasileiros, já triunfou aqui nesta capital.

Quando da "I Copa", embora repleta de incidentes, o quadro tricolor não pôde passar por qualquer dos dois adversários locais. Agora, surge nova oportunidade para um confronto de fôrças, apesar de não contar o clube carioca com alguns de seus titulares.

ALTERADO O FLUMINENSE

O técnico Gradim pretende alterar a formação da sua vanguarda, fazendo entrar Jair como meia de ligação e Ramiro no comando. Como Esquerdinha foi suspenso, caberá a Paraguaio atuar na extrema esquerda. Assim, o Fluminense formará com Veludo, Lafayette e Duque; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Jair, Ramiro, Robson e Paraguaio.

PRELIMINAR

Na preliminar desta noite jogarão as equipes do Alianza, do Peru, e do Desportivo Luquenho, do Paraguai.

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 10 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Norkoping pediu ao Fluminense para patrocinar uma curta temporada de sua equipe no Rio de Janeiro. O quadro sueco faria dois jogos, um dêles com caráter de "revanche" contra o onze tricolor.

— Com um individual, Gradim encerrou, ontem, os preparativos para o jôgo de hoje à noite, com o Nacional. Apenas Vilalobos constitui dúvida na formação do quadro, devendo em seu lugar atuar Ramiro. Também Esquerdinha, em face da punição que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça (suspenso 1 jôgo) não atuará e será substituido por Paraguaio.

— O próximo compromisso do América será sábado contra o Fluminense. Na preliminar jogarão Rapid x Deportivo Luqueño.

Treina a seleção

NO momento que encerramos nossos trabalhos, o selecionado brasileiro iniciava no Estádio do Vasco, o seu primeiro treino de conjunto preparando-se para as preliminares sul-americanas da Copa do Mundo.

Na edição de amanhã, daremos noticiário sôbre os pormenores principais do ensaio.

A C. B. D. QUER FAZER TREINOS COBRANDO ENTRADA AO PUBLICO

Pretendida a cobrança de ingressos no treino de domingo em S. Januário - Tudo dependendo da palavra de Zezé Moreira

É PENSAMENTO dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos realizar um treino do selecionado domingo, à tarde, em São Januário, com entrada paga.

O técnico Zezé Moreira será ouvido hoje a respeito da possibilidade dessa realização.

PARECER CONTRARIO

Ao que se sabe, Zezé Moreira não concordará com essa realização. Baseará seu parecer no fato de que, tornar o treino um espetáculo público prejudicará a marcha dos trabalhos pois o espírito clubístico é sempre muito acentuado e as manifestações desairosas contra êste ou aquêle elemento são muito frequentes nêsses casos.

A cobrança do ingresso dará inclusive amplo direito de crítica ao torcedor.



Chegam os chilenos à capital paraguaia

A DELEGAÇÃO do Chile, para o primeiro jôgo eliminatório da "chave" n.º 12, programado para domingo, frente ao Paraguai, está sendo esperada hoje, em Assunção.

Segundo tudo indica, o quadro andino deverá apresentar-se com a seguinte formação: Escuti; Pena e Roldan; Saez, Farias e Roldan; Horomozabal, Cremaschi, Robledo, Melendez e Muñhoz.

40 MIL PESSOAS

Com as providências tomadas pela Liga Paraguaia, o Estádio do Libertad está capacitado a receber 40 mil pessoas, proporcionando uma renda superior a um milhão de cruzeiros.

Os chilenos, porém, aguardarão a chegada do sr. Lorenzo Vilizio, delegado da F.I.F.A. para protestar contra as dimensões do campo, onde se desenvolverá o jôgo. Segundo os andinos, o gramado não apresenta as medidas oficiais, (105x75), exigidas pela International Board.

REGRESSA VELUDO

ONTEM à tarde, o Presidente Antonio Leite, telegrafou ao srº Roberto Peixoto, chefe da delegação do Fluminense que ora disputa a "Copa Montevidéu", pedindo o retôrno do goleiro Veludo, logo após o jôgo de hoje à noite, com o Nacional. Na mesma oportunidade, dava ciência de que amanhã, num avião da B.O.A.C. seguiria o arqueiro Jairo.



ONTEM O PRIMEIRO INDIVIDUAL

REALIZOU-SE ontem, o primeiro contato de campo entre os jogadores da seleção brasileira e o técnico Zezé Moreira. No campo do Vasco, foi realizado um individual que contou com a presença de todos os jogadores.

Estiveram presentes também os membros do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, prestigiando assim o início dos trabalhos de Zezé.

O individual foi realizado em ambiente de bastante camaradagem e entusiasmo.

Nas fotos Zezé Moreira dando às primeiras instruções aos jogadores, assistido pelos membros do C. T. e uma fase do treinamento especial dado ao goleiro Cabeção, também cotado para substituir Castilho.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.256 — QUARTA-FEIRA — 10 DE FEVEREIRO DE 1954



TREM DA CENTRAL

ELI chegou atrasado no individual. Já estavam todos no campo quando o disciplinado jogador chegou ao Estádio. Entrou no gramado ainda a paisana e foi explicar a Zezé a razão do atraso.

A culpada era a Central. Veio de Paracambi no trem do horário mas o trem do horário, na Central, muitas vezes não chega no horário.

Eli explicou e Zezé não duvidou. Trem da Central é de morte.

SÃO CRISTÓVÃO

A DELEGAÇAO do São Cristovão [illegible] espera o avião da F.A.B. que deverá transporta-la [illegible] so ao Rio.

Novamente derrotado o quadro do América

Peñarol 4 x 0, no encontro principal da Copa Montevidéu — Rapid 3 x Norrkoping 1, na preliminar

MONTEVIDÉU, 10 (Dos telegramas de Lafaiete Costa para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Continua muito sombria a atuação do América na Copa Montevidéu. Ontem, sofreu sua quarta derrota consecutiva, quando foi vencido pelo Penarol pela contagem elástica de 4 x 0. Já na primeira fase os locais venciam por 3 x 0, envolvendo com grande facilidade a defesa rubra, ontem, também um ponto fraco do time.

A contagem foi aberta por Borges, aos 14 minutos, e dilatada aos 30 e 35 minutos por Miguez e Abadie, respectivamente.

Esse resultado, embora o Peñarol fôsse o favorito do jôgo, desconcertou a todos. Esperava-se do América um adversário aguerrido e perigoso, no entanto o clube brasileiro foi presa fácil desde as primeiras manobras.

SEGUNDO TEMPO

No complemento da luta, o Peñarol assinalou mais um tento. As modificações na ofensiva do América de nada valeram. Ainda nesse período, o quadro local foi superior e sua vitória final foi merecida.

A atuação do juiz Juan Lorenzo Cataldi, foi prejudicial ao América, mas não teve influência decisiva no marcador. O tento desta fase foi assinalado por Miguez, aos 43 minutos.

PORMENORES

Local: Estádio Centenário

Juiz: Juan Lorenzo Cataldi

AMÉRICA: Oeny, Cacá e Osmar; Ivan (Agnelo), Osvaldinho e Hélio; Romeiro (Leônidas), Wassil, Simões, Guilherme (Ivan, depois Olicio) e Ferreira.

PEÑAROL: Maspoli, Davione e Vagnole; Rodrigues Andrade (J. C. Gonzalez), Gonzalez (Balseiro) e Romero; Abadie, Hoerberg (Pipo), Miguez, Schiafino e Borges.

Primeiro tempo: Peñarol 3x0 ("goals" de Borges, aos 41', Miguez aos 30' e Abadie aos 35').

Final: Peñarol 4 x 0 ("goal" de Miguez aos 43').

Preliminar: Rapid 3 x Norkoping 1.

Mais 15 dias de gesso para Marinho

MARINHO estêve ontem, em Alvaro Chaves, a fim de retirar o aparelho de gesso da perna. Apesar dos progressos apresentados, o médico Paes Barreto achou prudente manter ainda imobilizada a região, tendo, portanto, aplicado novo aparelho. Assim, por mais 15 dias, o centro-avante tricolor continuará com a perna no gêsso, devendo, após êsse período retornar para novo exame, quando então, possìvelmente, ficará livre do gêsso e iniciará a fase de recuperação.

GUSTAVSSON QUER JOGAR NO FLUMINENSE

O FLUMINENSE deu instruções ao sr. Roberto Peixoto chefe da delegação que se encontra em Montevidéu para contratar o sueco Gustavsson atacante do Norrkoping.

Simões foi o portador da carta enviada pelo presidente Antonio Leite ao sr. Roberto Peixoto.

GRADIM GOSTOU

O técnico Gradim que dirige a equipe do Fluminense na Copa Montevidéu teceu comentários lisonjeiros a respeito de Gustavsson que, por outro lado, está desejoso de residir no Brasil.

As demarches preliminares estão correndo satisfatòriamente.

TAMBEM O AMERICA

Também o América pretende o concurso do jogador sueco, esperando apenas que o Fluminense se pronuncie, tendo em vista os escrúpulos que o caso recomenda.

BATE-BOLA

De CAVACA

VITÓRIA DO AMÉRICA

MONTEVIDÉU, 10 (Multíssimo urgentíssimo, especial para Bate-Bola) — O América conquistou afinal uma vitória em Montevidéu. Teve ganho de causa na questão levantada contra o Hotel Ermitage, onde estava concentrado.

FURO SENSACIONAL

O SENHOR Gilberto Cardoso concedeu ao BATE-BOLA uma entrevista na qual diz tachativamente:

— "O Flamengo é o único candidato ao bicampeonato na temporada dêste ano pelo campeonato carioca.

Os demais se vencerem o campeonato só poderão ser bi-campeões em 1955".

AMEAÇA

TENHO aqui ao meu lado no Bate-Bola de hoje, o Dino do Botafogo. Veio ao jornal para fazer uma reclamação. Justamente contra esta seçãozinha (vai no diminutivo para fingir que sou modesto).

A reclamação do Dino é das mais justas. Diz êle o seguinte:

— "Puxa, afinal de contas quando é que vai sair o meu nome? O Telê compra uma charanga pior que a do Jaime Carvalho, sai todo dia. O Eli baixa a lenha quando pode e sai todo dia. O Gerson baixa quando está na hora de baixar e sai quase sempre. Outros saem porque "fogem do pau", outros mais porque não sabem jogar futebol. Outros porque perdem goals. Puxa, eu não alejo ninguém, não sou "valente" mas sou corajoso, não vivo perdendo goals, não tenho automóvel diluviano. Sou um sujeito normal. Mas fique sabendo de uma coisa: se meu nome não sair hoje eu digo o seu ao Eli.

ZÉ PERÁCIO (III)

E O Zé Perácio apareceu no Botafogo com uma camisa esporte muito elegante. O Otávio Sergio de Moraes que aprecia muito as boas roupas aproximou-se, apalpou a fazenda e comentou:

— Sim senhor seu Perácio! Camisa de gentleman eh!

E o Perácio:

— Não senhor, é de sêda.

SUPERSÔNICO

UM dia, quando o Milton Pinheiro, chefe da seção esportiva de "O Mundo", ainda não era "o" Milton Pinheiro, encontrei-o num trem, voltando da rua Rua Bariri.

Com aquêle jeito apressado, passou um lenço na testa, cuspiu na ponta do lápis e começou a escrever a crônica do jôgo. Aquela era para o "Campeão". Depois começou a escrever outra para o "Correio da Noite", outra para a Rádio Continental, outra para outro jornal.

Fiquei maluco olhando para o Milton. O lápis não parava.

Quando já havia escrito umas cinco, chegamos à cidade. Pegamos um bonde e descemos na redação. O Milton sentou na máquina, abriu uma gaveta, puxou oito folhas de carbono e suspirou:

— "Só faltam estas"!...